FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 1962 ANO 42.º — NÚMERO 14 342

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273 321154 e 321155 REDACÇÃO COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

OS SETE MISTÉRIOS DA CRISE CUBANA — 5

O segundo mistério da crise cubana diz respeito á rápida transição que se registou no critério do Governo americano quanto á natureza das armas desembarcadas em Cuba entre Julho, data em que foram assinalados os primeiros desembarques, e 22 de Outubro, data da alocução do presidente anunciando o bloqueio. Até á primeira quinzena de Outubro as declarações do presidente, dos seus colaboradores responsáveis, entre os quais os secretários de Estado e da Defesa, os comentários dos mais autorizados jornalistas e as referências feitas pelos representantes da Administração foram unanimes e categóricos. Em 5 e 14 de Setembro o presidente dirigiu-se á Nação para a tranquili-

(Continua na 7.ª página)

O ministro da Governação de Espanha visitou, esta manhã, na companhia do dr. Martins de Carvalho, as instalações do Hospital de Santa Maria e da Misericórdia de Lisboa (Ler notícia na ultima página)

A situação no Yemen parece agora favorável aos realistas

BEYRUTH, 16 — A situação militar no Yemen parece ter mudado a favor das forças realistas. Os observadores notam primeiro a abundancia de pormenores fornecidos pelos comunicados do quartel-general do imã El Badr acerca do progressivo avanço das suas forças em direcção ás duas capitais do Yemen, Sanaa, ao Norte e Taiz, no Sul. Em contrapartida, os comunicados difundidos por Rádio Sanaa dão provas de reserva inabitual.

Por outro lado, pela primeira vez, os republicanos admitiram oficialmente que as tribos que a princípio se tinham mostrado fiéis á revolução, mudaram de campo e passaram-se para o imã. Os republicanos enforcaram dois chefes de tribo «por traição ao regime republicano». Os seus guerreiros foram «comprados» — declara o Governo de Sallal — pelo ouro saudita. Afirma também que receberam, em abundancia, armas britanicas. — (F. P.).

OS MONÁRQUICOS PROCURAM OCUPAR TAIZ

CAIRO, 16 — As forças monárquicas yemenitas anunciaram através da rádio Aman que se travam combates para «libertar» Taiz, a capital do Sul do Yemen.

A emissora jordana disse que os combates se travam entre as forças monárquicas e tropas egípcias.

Os monárquicos afirmam também ter sido abatido há dias, perto de Maarib, no Norte, um avião «Ilyuchine» da força aérea da R. A. U. — (A. N. I.).

As disposições que a O. N. U. irá tomar na Katanga

BRUXELAS, 16 — Segundo informações recebidas nesta capital, a intervenção da O. N. U. na Katanga deverá começar na próxima semana.

Segundo as mesmas informações, o comando militar da O. N. U. no Congo tomará as seguintes disposições:

— «Controle» total do tráfego aéreo e ferroviário pelas forças da O. N. U.

— Fiscalização de todas as exportações da Katanga. Os exportadores terão de provar que pagaram os impostos devidos ao Governo de Leopoldville.

— Expulsão de todos os mercenários estrangeiros da Katanga.

Diz ainda a agência que o Governo congolês pedirá a todos as companhias estrangeiras que obedeçam aos decretos sobre impostos e administração promulgados pelo Governo central. As fronteiras da Katanga com o exterior poderão ser encerradas pela O. N. U. para obrigar as autoridades de Elisabethville a submeterem-se. — (A. N. I.).

Dr. Norberto Lopes

Da sua viagem ao Extremo Oriente, aonde foi a convite da SAS, regressou hoje a Lisboa por Madrid, no avião da TAP-Ibéria, o director do «Diário de Lisboa», sr. dr. Norberto Lopes.

Ataque chinês em massa na fronteira com a Índia

NOVA DELI, 16. — Travam-se violentos combates a Norte e o Ocidente de Walong, no extremo Leste da fronteira Nordeste, onde os chineses lançaram ontem de madrugada um ataque em massa — revelou um informador do Ministério da Defesa indiano.

O informador declarou que os combates parecem constituir «a maior acção na fronteira Nordeste desde o primeiro ataque chinês em 20 de Outubro».

Interrogado sobre se os chineses tinham avançado muito, o informador retorquiu: «Não, até á chegada das ultimas notícias».

Nos anteriores combates, próximo de Walong, foram mortos 10 indianos e 20 ficaram feridos. Calcula-se que os chineses tenham sofrido, apròximadamente, as mesmas baixas.

O EMBAIXADOR SOVIÉTICO PARTIU PARA MOSCOVO

Benediktov, embaixador da U. R. S. S. em Nova Deli partiu hoje para Moscovo onde assistirá á reunião do directório político do Partido Comunista.

A estadia do diplomata na capital soviética reveste particular interesse, dado que, muito provávelmente conferenciará com Kruchtchev a propósito do conflito sino-indiano que coloca a União Soviética em situação delicada e constitui factor de peso nas suas relações com Pequim.

Colocada entre a China, país irmão, e a India, país amigo, a U. R. S. S. teria o maior empenho num cessar fogo tão rápidamente quanto possível. Lembre-se que as relações Pequim-Moscovo se tornaram mais difíceis e embaraçosas para a U. R. S. S., desde a declaração de Nehru, de que este país prometera fornecer-lhe 21 «Migs» e instalar uma fábrica na India para a construção deste tipo de aviões.

A INDIA RECEBE MATERIAL FRANCÊS

Entretanto, a União Indiana recebeu, no princípio desta semana, dois helicópteros franceses de voo a grande altitude — revelaram hoje círculos diplomáticos.

Os mesmos círculos acrescentam que se aguarda a chegada de munições e armas francesas, em grandes quantidades. — A. N. I., F. P. e R.).

927 prisioneiros indianos

PEQUIM, 16. — A China informou a India de que capturou 927 oficiais e praças do Exército indiano — anunciou a agência Nova China.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros notificou a Embaixada indiana de que entre os prisioneiros figura o brigadeiro J. P. Dalvi, comandante da sétima brigada de infantaria indiana. — (R.).

Fidel reafirmou-se contrário a qualquer inspecção em Cuba

HAVANA, 16 — Em carta ao secretário-geral da O. N. U., Fidel Castro avisa os Estados Unidos de que «qualquer avião militar que passe por cima de Cuba expõe-se ao risco de ser derrubado».

Nesta carta, publicada na edição matinal do jornal «Revolucion», o chefe do Governo cubano declara-se novamente «contrário a toda a inspecção do território cubano» e afirma que os foguetões estratégicos soviéticos já foram retirados, «com a verificação apropriada da parte dos Estados Unidos». Apesar disso, os Estados Unidos, afirma Fidel Castro, «continuam os voos por cima do território cubano, com intensidade acrescida, o que constitui violação da soberania do nosso país».

Afirmando que, «em conformidade com o aviso feito anteriormente, se abrirá fogo sobre os aviões militares que penetrarem no espaço aéreo cubano», Fidel Castro acrescenta que

(Continua na 16.ª página)

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o sr ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho.

PROBLEMAS AFRICANOS (II) por ECONOMISTA

Referimos na nota anterior a presença dominante de um ideal de unidade económica consolidando-se dia a dia nas ideologias desenvolvidas pelos «leaders» dos países africanos. E em relação a este ideal apontámos, como óbice de concretização a curto prazo, a existência de dificuldades tanto económicas como políticas. Interessa agora tentar concretizá-las, principalmente as de feição económica, para a partir daí, serem mais fáceis as interferên-

(Continua na 18.ª página)

Foi alargado o prazo para a entrega dos cupões do concurso «A Viagem do R 8» em face do aumento excepcional do número de concorrentes

A excepcional afluência de concorrentes, avolumando-se, dia a dia, o numero de cupões entregues pessoalmente, em Lisboa e no Porto, e que nos chegam pelo correio, é a confirmação plena do êxito invulgar do grande concurso «A Viagem do R 8», iniciativa do «Diário de Lisboa», recebida por toda a parte com entusiástico interesse, justificado não só pelo aliciante de um agradável passatempo, mas especialmente pelos valiosos prémios constituindo uma volumosa lista de modernos aparelhos electrodomésticos, hoje cobiçados em todos os lares, á cabeça da qual figura o magnífico automóvel «R 8», do mais aperfeiçoado da famosa linha Regie Renault.

(Continua na página seguinte)

HOJE 24 PÁGINAS
nas quais se inclui
AUTOMOBILISMO
VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

O concurso «A Viagem do R 8»

(Continuação da página anterior)

O movimento logo suscitado ao abrir o prazo de entrega das colecções de cupões que habilitam a esses prémios compensadores ampliou-se por forma a exceder toda a expectativa na previsão da afluência de milhares de concorrentes, impondo a necessidade de se estabelecer no Porto serviço de recepção idêntico ao que, montado pela organização central do concurso, funciona nas instalações do «Diário de Lisboa» — Rua da Rosa, 59. No Porto, a entrega dos cupões faz-se na Delegação do nosso jornal na Rua do Almada, 30-1.º, e ali se regista a mesma afluência extraordinária de concorrentes.

A entrega dos cupões pode fazer-se até o dia 24

Marcado, inicialmente, o prazo de recepção dos cupões desde o dia 12 até amanhã, houve que ampliar o horário da entrega diária, mantendo-o permanentemente sem interrupção nas horas dos almoços, concedendo-se assim maiores facilidades aos concorrentes para não se prejudicarem nas suas ocupações.

Verificando-se, porém, o aumento constante do numero de concorrentes, já em proporções imprevistas, principalmente da província e das ilhas, de onde as remessas de cupões estão a chegar cada vez mais volumosas, torna-se indispensável alargar o prazo estabelecido para a recepção.

Assim, o período de entrega das colecções de cupões foi alargado até o dia 24, com o mesmo horário que vigora diàriamente, isto é, no período ininterrupto entre as 9 e as 19 horas.

Têm de ser atendidos milhares de concorrentes (cada um dos quais pode entregar as colecções que quiser); e fácilmente se compreende o esforço exigido pela tarefa de ordenação e registo das colecções de cupões, sem demora na entrega dos talões-recibos, que são documentos indispensáveis para a troca pelos prémios atribuidos no grande sorteio final.

Lembramos, por isso, mais uma vez, aos leitores a necessidade de contribuirem para facilitar os serviços de recepção, evitando precipitadas e perturbadoras aglomerações ou a apressada afluência da ultima hora. Insistimos, pois, em solicitar de todos a colaboração simplificadora, de modo a que se possa abreviar a data do sorteio dos ambicionados prémios.

O «R 8», um prémio formidável

O grande e inesquecível prémio deste sensacional concurso, que a excelente colaboração da prestigiosa firma Sociedade Portuguesa de Automóveis tornou possível, é o formidável «Renault 8», fulgurante estrela da constelação da Regie Renault, cujo aparecimento suscitou o maior interesse em todos os países. Prodígio da técnica moderna, com as ultimas inovações, tem ainda a valorizá-lo as suas notáveis qualidades de comodidade, conforto e segurança que o tornam num meio de transporte fácil e eficiente para as deslocações na cidade ou na estrada, pois o seu notável comportamento permite estabelecer apreciável velocidade de cruzeiro. Com este aperfeiçoado modelo, aparece, pela primeira vez, no Mundo, um carro de grande série com quatro travões de disco; e, quanto a economia, basta apontar o seu baixo consumo: 6,8 litros aos cem quilómetros. O seu já célebre motor «Sierra» de 48 HP, arrefecido pela circulação em circuito selado, dispõe de uma cambota de cinco apoios, o que garante a este carro de grande robustez o máximo rendimento e duração.

É este o grande prémio do aliciante concurso do «Diário de Lisboa», que irá alegrar uma família inteira.

Dezenas de valiosos prémios utilitários

Muitos outros prémios constituem as compensadoras lembranças do nosso atraente concurso. São dezenas de aparelhos dos mais modernos, utilitários e de recreação, indispensáveis em todos os lares por corresponderem ás exigências da vida moderna.

Foi outra não menos valiosa colaboração, prestada á nossa iniciativa pelos Estabelecimentos Sida, Ld.ª, conceituada firma representante em Portugal da melhor e mais aperfeiçoada aparelhagem electrodoméstica, que permitiu reunir esse volumoso lote de tão apreciadas utilidades com a garantia de qualidade e eficiência máxima das marcas de fama internacional: televisores «Novak» e «Saba», rádios-«transistors» «Pizon», gravadores «Stuzzi», máquinas de barbear e ferros eléctricos «Morphy-Richards».

Um total de trinta e nove prémios, no valor de cento e cinquenta contos, ao alcance de todos os concorrentes, aos quais desejamos as melhores felicidades para o sorteio com que culmina este grande concurso do «Diário de Lisboa», assinalado por um êxito excepcional.

A entrega dos cupões

A entrega das colecções de cupões faz-se, diàriamente, das 9 às 19 horas, nos serviços especiais da organização do concurso no «Diário de Lisboa» — R. da Rosa, 59.

O PRAZO DE RECEPÇÃO PROLONGA-SE ATÉ O DIA 24.

A cada colecção de cupões corresponde o talão-recibo do respectivo boletim, que fica em poder do concorrente, como documento indispensável para a troca pelos prémios atribuídos no grande sorteio.

Para atender á afluência de concorrentes do Norte do País, a entrega dos cupões pode ser feita, também, na Delegação do «Diário de Lisboa» no Porto — Rua do Almada, 30, 1.º —, de onde serão remetidos aos serviços centrais do concurso, na capital, os respectivos boletins, cujos talões, devidamente numerados serão depois entregues aos concorrentes.

NO **MONUMENTAL**

PORTUGAL e BRASIL UNIDOS NO MESMO ESPECTÁCULO

VASCO MORGADO BRINDA O PÚBLICO DOS ÚLTIMOS TRÊS DIAS

DE REPRESENTAÇÃO DA PEÇA DE VASCO DE MENDONÇA ALVES

com **LAURA ALVES**

EM

MEU AMOR É TRAIÇOEIRO

com

ARTUR SEMEDO

28.ª semana

ÀS 21.45 H.

(MAIORES DE 12 ANOS)

COM UM DESFILE DE MODELOS DE ALTA COSTURA BRASILEIRA

dirigido pelo costureiro

NAZARÉ

e sob o patrocínio do CENTRO DE TURISMO DE PORTUGAL NO BRASIL

Locução de HENRIQUE MENDES

DOMINGO — A PEDIDO DO PÚBLICO, ESPECTÁCULO À TARDE, ÀS 16 HORAS

só com

«MEU AMOR É TRAIÇOEIRO»

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO AOS CONSUMIDORES

O aumento constante do consumo de energia eléctrica obriga-nos não só a manter em perfeito estado de conservação as nossas redes, como também a ampliá-las constantemente.

Por este motivo, no próximo Domingo, 18 de Novembro, será interrompida a corrente eléctrica nas seguintes Zonas:

1.ª ZONA — Avenida de Ceuta, Vila Pouca e Ponte Nova. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Campo das Amoreiras á Charneca e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Rua do Cruzeiro, Casalinho da Ajuda, Travessa do Pardal e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª ZONA — Rua A ao Bairro da Liberdade e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª ZONA — Rua Alberto Pimentel. (Das 8 ás 12 horas).

6.ª ZONA — **Concelho de Alenquer:** CARREGADO. (Das 8 ás 11 horas).

7.ª ZONA — **Concelho de Vila Franca de Xira:** POVOA DE SANTA IRIA, VIALONGA, MORGADOS, ALPRIATE e QUINTANILHO. (Das 8 ás 14 horas).

8.ª ZONA — Toda a rede de Alta Tensão (Linhas 101 e 102) entre POVOA DE SANTA IRIA e VERDELHA. (Das 8 ás 14 horas).

Gabardina "SCOTCHGARD"

(ORIGEM SUIÇA)

47% 'POLYESTER'

53% ALGODÃO

Stoffels

SCOTCHGARD®

FINO TECIDO SUIÇO

RESISTENTE À CHUVA, AO ÓLEO E ÀS NÓDOAS

Lavar com flocos de sabão ou com um detergente suave—não ferver. Passar por muita água limpa—secar numa cruzeta—passar a ferro com cuidado. Pode também ser lavado a seco.

AO COMPRAR A SUA GABARDINA EXIJA ESTA ETIQUETA, GARANTIA DE UM BOM TECIDO E SUPERIOR IMPERMEABILIZAÇÃO

BREVEMENTE À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:

TECIDOS JAC

PORTO LISBOA

Deutscher Volkstrauertag

Am deutschen Volkstrauertag, den 18. November 1962, findet auf dem Deutschen Friedhof in Lissabon, Rua do Patrocínio, um 10.00 Uhr eine Totengedenkstunde mit Kranzniederlegung statt.

Alle deutschen Landsleute sind hierzu eingeladen.

Die Gedenkgottesdienste sind in der Deutschen Evangelischen Kirche, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 48, und in der Kirche der Deutschen Katholischen Gemeinde, Igreja S. Pedro de Alcântara, Rua Misericórdia, jeweils um 11.00 Uhr.

DEUTSCHE BOTSCHAFT
LISSABON

Dia Comemorativo dos Mortos do Povo Alemão

A 18 de Novembro de 1962, por ocasião do Dia Comemorativo dos Mortos do Povo Alemão, será colocada pelas 10 horas uma coroa no Cemitério Alemão de Lisboa, na Rua do Patrocínio.

Convidam-se todos os alemães a participar nesta comemoração.

O serviço religioso funebre realizar-se-á pelas 11.00 horas respectivamente na Igreja Evangélica Alemã, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 48, e na Igreja da Comunidade Católica Alemã, S. Pedro de Alcântara.

EMBAIXADA DA ALEMANHA
LISBOA

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

BELINHA COSTA
(uma acordeonista precoce)
lançou no mercado o seu primeiro disco

Se o acordeão não é por excelência um instrumento português, não restam duvidas de que ele é contudo um pequeno rei em feiras, festas e romarias do nosso País. Alegra o povo, anima-o, recreia-o com suas ressonancias tão características que dão ás melodias o tom ameno de aguarelas da alma do povo, que esboça nele, ás vezes a medo e sem conhecimentos musicais, as melodias que herdou de seus antepassados e constituem o património folclórico-musical das várias regiões.

BELINHA COSTA

Não admira, por isso, que surjam de vez em quando os profissionais daquele instrumento que fácilmente conquistam as boas graças do publico. E é assim que nos surge uma Eugénia Lima, um Filipe de Brito, um Isidro Baptista, e tantos outros, que fazem época e concentram em si a simpatia das gerações que os viram nascer como artistas.

A grande roda não pára e quando uns já acabam necessário se torna que outros comecem, e alguns começam, realmente bem, e porventura depressa.

É esse justamente o caso da jovem artista Belinha Costa, uma pequenita de 13 anos que começou a sua carreira de acordeonista há dois anos. No ano anterior iniciara a sua aprendizagem com o professor Vitorino Matono, que ainda hoje é seu mestre.

Ao mesmo tempo que recebia aulas começou a apresentar-se em festas, cujo numero ascende hoje a algumas dezenas.

Este período de três anos de intenso trabalho teve agora o seu primeiro grande prémio que consistiu na assinatura de um contrato de gravação, por dezoito meses, com a firma Valentim de Carvalho. O primeiro disco apareceu no mercado no princípio do mês, intitulando-se «De Norte a Sul em acor-

(Continua na página seguinte)

O publico ocorreu, em grande numero, ao Teatro Avenida

O PÚBLICO CORRESPONDEU À OFERTA GENEROSA do empresário Vasco Morgado

Quem ontem passasse junto ao Teatro Avenida a meio da tarde, ficaria surpreendido com a multidão que assediava as suas entradas. Eram centenas de pessoas, nomeadamente do povo, que faziam «bicha», ansiando penetrar no interior daquela desafogada casa de espectáculos. O que se passava, que assim obstava ao transito e chamava a atenção dos transeuntes? Tratava-se de uma «matinée» extraordinária, oferecida gratuitamente ao publico por Vasco Morgado em comemoração do seu 12.º aniversário como empresário teatral, que ontem passou, sublinhado pela exuberante alegria de todos quantos consigo trabalham — uma «família», enfim, que alcança, entre técnicos, artistas e outros elementos, o numero redondo de quinhentas pessoas...

Pois o publico, que também gratuitamente entrou no Monumental, captado pelo sortilégio de «Meu amor é traiçoeiro», e, no Porto, beneficiou de idêntica facilidade no acesso á sala do Rivoli, onde se representa, com êxito, «Os direitos da mulher», de Alfonso Paso — deu a sua presença ao rasgo generoso de Vasco Morgado, esgotando as lotações e demonstrando bem como os seus espectáculos são apreciados.

Aquela «matinée», verificada ontem no Avenida, com «Lisboa á noite», ficará como exemplo de como a massa anónima sabe compensar os seus artistas com o aplauso sincero do seu afecto e admiração. Com efeito, Humberto Madeira, Raul Solnado, António Silva, Armando Cortês, Helena Vieira, Saudade dos Santos, Adelaide Ribeiro, Braga Santos, Simone de Oliveira, Sabina, Lita e «Conjunto Sem Nome», alcançaram uma ovação prolongada pela sua hilariante interpretação, que também não deixa de ser sentimental e fina.

Vasco Morgado empresário dinamico e actualizado, a quem se devem alguns dos melhores êxitos do teatro ligeiro português, certamente que não ficará indiferente a semelhante adesão: o publico exige-o e ele terá que lhe oferecer novos entretenimentos, sempre com aquele gosto tão seu característico e cosmopolita. Se assim for, terá sempre os «parabéns!» do publico, quer faça ou não faça anos de empresário...

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Tal como havíamos noticiado, a abertura de época no Teatro Nacional far-se-á com a peça «Os Maias», extraída do romance homónimo de Eça de Queiroz. A peça, de que é autor o dr. José Bruno Carreira, tem 5 actos e 7 quadros e foi representada pela primeira vez no teatro onde agora é reposta, então integrada nas comemorações do centenário do nascimento de Eça de Queiroz. Os protagonistas serão Lourdes Norberto e José de Castro, que interpretarão as figuras criadas por Amélia Rey Colaço e Raul de Carvalho.
- Parece poder confirmar-se a notícia de se ter desfeito a parceria constituída pelos escritores teatrais Nelson de Barros e Fernando Santos.
- O mímico Marcel Marceau anunciou o propósito de voltar a actuar no nosso País em Março do próximo ano.
- A chegada do empresário José Miguel e da sua companhia de revistas está prevista para a próxima semana. Como se sabe, a companhia deu espectáculos em Angola e Moçambique.

No Maria Vitória

Está em cena a revista «Põe-te a pau»

No Maria Vitória, todas as noites em duas sessões ás 20 e 45 e 23 horas, o empresário Hermes Portela apresenta, triunfalmente, «Põe-te a Pau!», a melhor e mais alegre revista popular dos ultimos 10 anos. Autêntico prodígio de ritmo,

(Continua na página seguinte)

andando
correndo
dançando
subindo
baixando
passeando
viajando

a nova meia
BERKSHIRE suporte
sem costura

As meias SUPORTE **LYCRA** são finas e dão às suas pernas 3 vezes mais descanso e conforto do que quaisquer outras meias de nylon suporte vulgar.

IMPORTADOR E DISTRIBUIDOR C.D

FRANGO NO CHURRASCO
NACAR — Moscavide

GABARDINES
« R A I N T I M E »
67% terylene — 33% lã
LEVEZA — ELEGÂNCIA — DURAÇÃO
A venda nos
ETS. JÁCOME BELÉM DA SILVA
Rua Gonçalves Crespo, 33-1.º-Esq.
LISBOA
Telefone 732435
Em stock todas as outras qualidades
Secção Juvenil

CASINO ESTORIL

ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO DO «SHOW» COM
GENEVIEVE TOUSSAINT
a cantora francesa que a crítica considera o Aznavour feminino e cujo repertório é um autêntico hino ao amor

MARIA ALICE FERREIRA
que volta a cantar o fado com a voz que tantos êxitos lhe deu

«BALLET» PIERRE FRANCK
em novos bailados de fino recorte, numa apoteose de cor e movimento

TRIO SANREMO
em arriscados exercícios de acrobacia, num turbilhão de surpreendente beleza plástica

GRANDE SALÃO RESTAURANTE: Sábados, consumo mínimo, 60$00 Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. Domingos, «matinée», chá completo 25$00 (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 21 e 30: «PASSAPORTE PARA CANTÃO»
(MAIORES 17 ANOS)

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

alegria e cor, a nova e brilhante realização de Rosa Mateus, tem como seus principais e irresistíveis intérpretes Aida Baptista, Costinha, José Viana, Luísa Durão, Lucinda Amaral, Maria da Nazaré, Emílio Correia, Maria Vitória, Octávio de Matos (Filho), e, pela primeira vez no «compére», Barroso Lopes. O novo e feliz original de José Galhardo e João Nobre, com musica de João Nobre e João de Vasconcelos, tem ainda como grandes atracções: May Avril, a estonteante vedeta do «Folies Bergere» de Paris; Maria Helena, a admirável intérprete da canção do Brasil; Maria do Espírito Santo, Alberto Graziano e o jovem e já popular cantor português Manuel Seia. Espectáculo para adultos, maiores de 17 anos. Domingo, ás 16 horas, espectáculo á tarde.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Eden

Título em português — «O que importa é viver!...».
Título original — «Rome adventure».
Produção — Americana.
Realização — Delmar Daves.
Intérpretes — Troy Donahue, Angie Dickinson, Rossano Brazzi e Suzanne Pleshette.
Argumento — Retalho da vida real em que o amor é apresentado com todas as suas manifestações.
Distribuição — Astória Filmes.
Processo — Technicolor.
Classificação — 17 anos.

No Capitólio

Título em português — «O canal do crime».
Título original — «The big night»
Produção — Americana.
Realização — Sidney Salkow.
Intérpretes — Randy Sparks, Venetia Stevenson e Dick Foran.
Argumento — História policial de grande espectáculo.
Distribuição — Paramount.
Processo — Normal.
Classificação — 17 anos.

Uma acordeonista precoce

(Continuação da página anterior)

deão». Trata-se de uma selecção de algumas conhecidas musicas dentre as quais se destacam «Vira do Minho», «O mar enrola na areia», «Marcha Ribatejana», «Fado de Vila Franca», «Grande Marcha de Lisboa», «Marcha do Benfica», «Corridinho do Algarve» e «Tia Anica do Loulé».

O lançamento do novo disco de Belinha Costa está previsto para Janeiro. Entretanto, a jovem artista continua a aperfeiçoar os seus conhecimentos musicais, frequentando o Conservatório Nacional. Isso nos permite supor que esta «menina precoce» será um dia uma das grandes acordeonistas portuguesas.

SERÃO para trabalhadores no Pavilhão dos Desportos

No Pavilhão dos Desportos haverá amanhã, á noite, mais um dos tradicionais Serões para Trabalhadores, dedicado pela Emissora Nacional e pela F.N.A.T. ao Grémio das Oficinas de Reparação de Automóveis e Industrias Anexas do Sul, e ao Grémio dos Importadores, Agentes e Vendedores de Automóveis e Acessórios do Sul.

No programa colaboram os artistas Deolinda Rodrigues, Eugénia Lima, Cristina Maria, Domingos Marques, Alice Amaro e Mara Abrantes, bem como o Conjunto de António Mafra, o Quinteto Português de Harmónicas, a Orquestra Ligeira da E. N. e o Orfeão do Sport Lisboa e Benfica. O programa é apresentado pelo locutor Fernando Correia.

A meio do serão haverá uma cerimónia durante a qual serão galardoados com medalhas de ouro e diplomas os empregados e operários das empresas a que o espectáculo é dedicado, que completaram 25 anos de serviço em algumas delas.

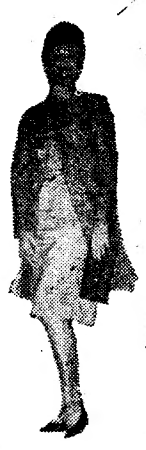
CARIMBOS

Rápido e perfeito ANIBAL, grav. Rua Nova do Almada 64, 1. 326162

OS TRÊS ÚLTIMOS DIAS!
A's 21 e 30 (Maiores de 12 anos)
COLISEU
Emp. Ricardo Covões, Herds. Telef. 31997
COMPANHIA INTERNACIONAL DE
CIRCO
ROY FRANSEN — campeão do Mundo do salto no fogo
BELA KREMO — malabarista
CAVALOS—CÃES—PALHAÇOS — TRAPEZISTAS
SÁBADO: Às 16 horas, entrada gratuita ás crianças, dos 6 aos 10 anos
Às 21 e 30, maiores de 6 anos
DOMINGO: Às 16 h. e ás 21 e 30

NO MARIA VITÓRIA
Telef. 31740
Em 2 SESSÕES às 20,45 e 23 h.
HERMES PORTELA apresenta
A melhor revista popular dos últimos 10 anos!!!
17 anos
POE-TE A PAU!
Original de José Galhardo e João Nobre
com musica de
João Nobre e João de Vasconcelos
com AIDA BAPTISTA, COSTINHA, JOSÉ VIANA, LUÍSA DURÃO, LUCINDA AMARAL, MARIA DA NAZARÉ, BARROSO LOPES, no «compère»;
E AS GRANDES ATRACÇÕES: MAY AVRIL, do «Folies Bergère»: MARIA HELENA, MARIA DO ESPÍRITO SANTO, ALBERTO GRAZIANO e o cantor MANUEL SEIA á frente de um elenco colossal

JOSÉ VIANA no «Astronauta»
DOMINGO, ESP. ÀS 16 HORAS

NO
VARIEDADES
Telef. 326037
GIUSEPPE BASTOS APRESENTA
Às 21.45 horas
A IRRESISTÍVEL COMÉDIA
ANTÓNIA
Uma nova grande criação de
EVA TODOR
com
MARIA PAULA | ROGÉRIO PAULO
ALINA VAZ,
VIRGÍLIO MACIEIRA,
BAPTISTA FERNANDES
e JOÃO LOURENÇO
nos principais papéis
PREÇOS POPULARES
Balcão a 10$00
Geral a 6$00
Amanhã — Sábado 2 sessões ás 20.45 e 23 horas
Domingo ás 16 h. espectáculo á tarde!

Alina Vaz em «Juliana»
17 ANOS

JAMAIS FOI TRATADO PELO CINEMA, TEMA DE INTERESSE TÃO SUBJUGANTE!
TRIUNFALMENTE EM
2.ª SEMANA
DESVAIRADO PELO CIUME, O CORAÇÃO DESTA MULHER LUTA DESESPERADAMENTE POR UM AMOR DESTROÇADO!
LANA TURNER
ANTHONY QUINN
SANDRA DEE
JOHN SAXON
RICHARD BASEHART
LLOYD NOLAN
RAY WALSTON
VIRGINIA GREY · ANNA MAY WONG
REALIZAÇÃO MICHAEL GORDON · ARGUMENTO IVAN GOFF e BEN ROBERTS · PRODUÇÃO ROSS HUNTER
UNIVERSAL-INTERNATIONAL

DOPERFILME
MOLDURA NEGRA
MAIORES DE 17 ANOS
Eastman COLOR
CONDES
ROMA

AGRADECIMENTO

Ao público, Entidades Oficiais ligadas ao Teatro, Autores, Actores, cenógrafos, pessoal técnico e todos os auxiliares, assim como à Imprensa, Rádio, Televisão, fornecedores e amigos, que durante os seus 12 anos de actividade o têm auxiliado na sua divulgação e lutado por um Teatro melhor, a todos muito obrigado.

VASCO MORGADO

Na CASA DO PRETO em MOSCAVIDE, vende-se o «Diário de Lisboa».

Adultos M/17 anos
LUSO
T. Queimada 8-A Telef. 362889
Fados e Canções das 21 á 1.30, por: Maria Augusta, Natalino Duarte, Maria Amélia Proença e Eduardo Manuel.
Apuramento final do Concurso «Primavera no Fado».
Guitarristas: Ilidefonso Frade e Miguel Silva.
3.ª-FEIRA
Gentilmente o categorizado
CARLOS RAMOS
proprietário de «A TOCA»

FEBRAS NO ESPETO
A mais típica de todas as iguarias
RESTAURANTE TÍPICO
ABIDIS
(com folclore)
SANTARÉM

M/ 6 ANOS
NÃO TELEVISIONADO
VILAFRANCA
DOMINGO, 18, às 14.30
FESTIVAL MONSTRO
6 - NOVILHOS-TOIROS - 6
3 PASSANHA e 3 PALHA
PARA AS GRANDES FIGURAS
PEPE LUIZ VAZQUEZ
MANOLO VAZQUEZ
JOSÉ JÚLIO
CARLOS CORBACHO
ARMANDO SOARES
E
FERNANDO SANTOS
PREÇOS: Sombra, 50$00; Sol, 20$00 e 15$00
★
Venda de bilhetes ao preço da casa, em Lisboa: TABACARIA FREITAS, R. 1.º Dez., 85, e CAFÉ CENTRAL, em V. F. Xira. Telef. 87, e na AGÊNCIA A. B. E. P., P. Restauradores, Tel. 328823

HOJE GRANDE ESTREIA no EDEN

VIVER É O QUE IMPORTA!...

A empolgante e alta realização de Delmer Daves

O DIRECTOR DE «ESCÂNDALO AO SOL» E «CARNE DA MINHA CARNE»

*

UMA HISTÓRIA MARAVILHOSA DESENROLADA NA ITÁLIA, ONDE TUDO NASCE COM ARTE...

ATÉ O AMOR!

Troy Donahue · Angie Dickinson · Rossano Brazzi
Suzanne Pleshette

em criações que ficam inesquecíveis nas suas carreiras

ADULTOS

TECHNICOLOR

ASTÓRIA FILMES

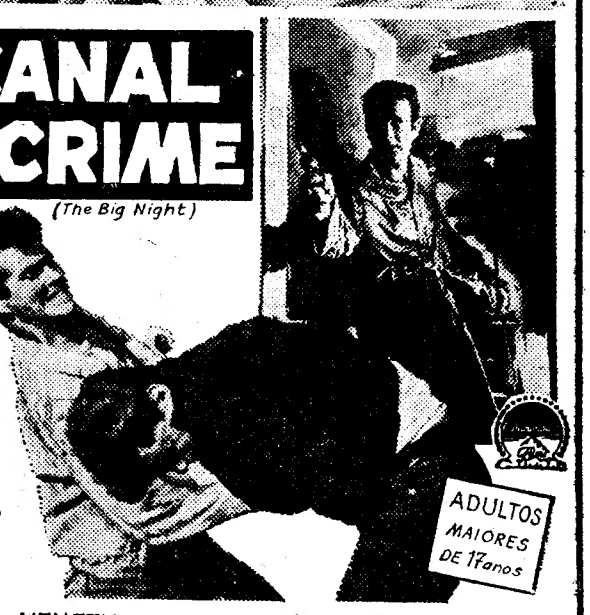
UM FILME POLICIAL DO MAIS ALTO VALOR ESPECTACULAR!

PERSEGUIDO PELOS "GANGSTERS" E PELA PRÓPRIA POLÍCIA,

O CANAL DO CRIME

(The Big Night)

SÓ ELE CONHECIA O SEGREDO DO LOCAL ONDE SE ENCONTRAVA O ROUBO!



com RANDY SPARKS · VENETIA STEVENSON · DICK FORAN · JESSE WHITE · DICK CONTINO

Produção de Vern Alves · Realização de Sidney Salkow · Argum. de Ric Hardman

É um filme PARAMOUNT

HOJE EMOCIONANTE ESTREIA NO **CAPITÓLIO**

Em complemento: «ESCÂNDALO NA CORTE»
com SOPHIA LOREN ✲ MAURICE CHEVALIER ✲ JOHN GAVIN
TECHNICOLOR — (ADULTOS)

AVENIDA

2 SESSÕES
20.45 e 23 H.

UM GRITO DE JUVENTUDE NO TEATRO MUSICADO

A REVISTA DO ANO

LISBOA A NOITE

com «OS REIS DO RISO»

HUMBERTO MADEIRA

RAUL SOLNADO

e a colaboração do consagrado actor

ANTÓNIO SILVA

À FRENTE DUM NOTÁVEL ELENCO

ARMANDO CORTEZ — HELENA VIEIRA — SAUDADE DOS SANTOS ADELAIDE RIBEIRO — CONJUNTO SEM NOME — BRAGA SANTOS SABINA e LITA e SIMONE DE OLIVEIRA

«Um notável Ballet Inglês»

*

(ADULTOS — Maiores de 17 anos)
DOMINGO — À TARDE, ÀS 16 HORAS

11.ª SEMANA

ARMANDO CORTEZ

ANTÓNIO SILVA

«A TOCA»

DE

CARLOS RAMOS

Travessa Fiéis de Deus, 34
TEL. 323443
BAIRRO ALTO

Fernanda Maria

HOJE

REAPARIÇÃO SENSACIONAL DA GRANDE FADISTA

FERNANDA MARIA

QUE VOLTA AO CONVIVIO DO SEU DEDICADO PÚBLICO JÁ RESTABELECIDA DA DOENÇA QUE A RETEVE AFASTADA DE CANTAR DURANTE UM LARGO PERÍODO DE TEMPO

GRANDIOSA **NOITE DE FADO**

COM A COLABORAÇÃO VALIOSA DE ALGUNS COLEGAS DE FADO E TEATRO QUE NUM GESTO DE BOA CAMARADAGEM VEM RECEBER E HOMENAGEAR

FERNANDA MARIA

ENTRE OS COLEGAS QUE GENTILMENTE COLABORAM NA HOMENAGEM A ESTA GRANDE E POPULAR FADISTA CEDEU A SUA GENTIL E VALIOSA COLABORAÇÃO **O MAIOR FADISTA DE TODOS OS TEMPOS**

ALFREDO MARCENEIRO

NOITE DE EMOÇÃO E **BOM FADO** A CONSAGRAR A CASTIÇA

FERNANDA MARIA

UM RIBATEJO 10$00

Doçaria caseira — Café de balão
Um Ribatejo 10$00 — Um Ribatejo Super 15$00
só no BAR DO RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11-D

TIVOLI

DOMINGO, 18, ÀS 18.30 HORAS
ÚLTIMO RECITAL DE

Marcel Marceau

e

Pierre Verry

NOVO PROGRAMA

Bilhetes à venda (Maiores de 6 anos)

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE — Viver é o que importa!... — EDEN
— O Canal do Crime — CAPITÓLIO

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
ESCURO NO CIMO DAS ESCADAS
c/ Robert Preston e Dorothy McGuire

IMPÉRIO — Telefone 555134
A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Grande êxito de gargalhada com o filme de Róbert Dhery
com Louis de Funes e Jacques Charrier
A BELA AMERICANA
2.ª semana da comédia de maior êxito dos ultimos tempos

MONUMENTAL — Telefone 555131
A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
O FUGITIVO DE ZAHRAIN
Das areias escaldantes do deserto oriental, surge a mais empolgante história da luta pelo petróleo...
Com Yul Bryner — Sal Mineo — Jack Warden

POLITEAMA — Telefone 326305
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
EM 2.ª SEMANA
O sensacional filme de «suspense» e de mistério
O GABINETE DO DR. CALIGARI
com Glynis Johns e Dan O'Herlihy
A odisseia da mulher nas garras de um homem que tinha duas vidas secretas.
CINEMASCOPE (M. 17 anos)

ROMA — Plateia 727778 Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Um tema de interesse subjugante
A MOLDURA NEGRA
com Lana Turner, Anthony Quinn, Sandra Dee e John Saxon

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)
ESCURO NO CIMO DAS ESCADAS
c/ Robert Preston e Dorothy McGuire

CAPITÓLIO — Tel. 327493
A's 21 horas (M. 17 anos)
ESTREIA
Um caso policial enigmático e violento!
O CANAL DO CRIME
com Randy Sparks—Venetia Stevenson — Dick Foran
Em complemento:
ESCÂNDALO NA CORTE

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas (M. 12 anos)
PISTOLA VINGADORA
INCIDENTE NO YANGTSE

CASINO ESTORIL
A's 17 (M. 12 anos) e 21.30 (M. 17 anos)
PASSAPORTE PARA CANTÃO
com Athene Seyler e Lisa Gastoni

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
2.ª semana do grandioso filme de Jean Delannoy
A PRINCESA DE CLÈVES
com Jean Marais e Marina Vlady
A's 6.30 — CONCERTO.

SÃO JORGE — Telefs. 54153/4
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
4.ª SEMANA
O maior êxito de todos os tempos
MAIS UMA VEZ ADEUS
com Ingrid Bergman — Yves Montand — Anthony Perkins

EDEN — Telefone 320768
Hoje ás 21.45 (M. 17 anos)
ESTREIA
Um filme de Delmer Daves
VIVER É O QUE IMPORTA!...
com Troy Donaque e Augie Dickinson

CONDES — Telefone 322523
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
A MOLDURA NEGRA
Desejo, tentação e suspeita no mais intenso e ousado conflito humano!
com Lana Turner, Anthony Quinn, Sandra Dee e John Saxon

AVIS — Telefone 47163
A's 21.45 (M. 12 anos)
A obra insuperada de Alfred Hitchcock
O HOMEM QUE SABIA DEMAIS
com James Stewart — Doris Day

ODEON — Telefone 326283
Hoje, ás 15.15 e 18.15 (p. red.) e ás 21.30
ÊXITO TOTAL
Um maravilhoso festival de tangos famosos com a incomparável MARUJITA DIAZ em
A CUMPARSITA
A história de uma vedeta que não tem rival na arte de arrebatar as multidões.
EASTMANCOLOR (M. 12 anos)

TERRASSE — Telefone 320917
A's 21 horas (M. 12 anos)
A GUERRA DE TROIA
A RAPARIGA DA PRAÇA DE S. PEDRO

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 17 anos)
CAN - CAN
com Frank Sinatra—Shirley Mac Laine e Maurice Chevalier

LIZ
A's 21 horas (M. 17 anos)
UM DIA DE VIDA
O PASSARINHO DA RIBEIRA

Telefone 865037
A's 21 horas (M. 12 anos)
RIO GRANDE
QUANDO O CORAÇÃO DANÇA

Em ALMADA PRAGAL o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na agência do sr. João António Tavares.

SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO RANK

A CRÍTICA:
«ESTE FILME PODE VIR A CONSTITUIR O MAIS EVIDENTE ÊXITO DO SÃO JORGE DESDE A INAUGURAÇÃO!»
...E É VERDADE!

ESTE É O MAIOR ÊXITO DE TODOS OS TEMPOS

MAIS UMA VEZ, ADEUS

INGRID BERGMAN
YVES MONTAND
ANTHONY PERKINS
NA OBRA MÁXIMA DE
ANATOLE LITVAK

4.ª semana

Um drama de amor que reflecte a expressão moderna e adulta da vida!

RANK FILMES

ANTES DE OUTUBRO DE 1963 NÃO VOLTARÁ A SER EXIBIDO ENTRE NÓS

ADULTOS

UM EXCLUSIVO DE ÉPOCA DO CINEMA SÃO JORGE

JAMES STEWART · DORIS DAY

A PARAMOUNT apresenta
A OBRA INSUPERADA DE
ALFRED HITCHCOCK

MAIORES DE 12 ANOS

O HOMEM QUE SABIA DEMAIS
(THE MAN WHO KNEW TOO MUCH)

DORIS DAY CANTA "QUE SERA, SERA"

REALIZ. DE ALFRED HITCHCOCK | ARGUM. DE JOHN MICHAEL HAYES | Bas. na hist. de CHARLES BENNETT e D. B. WYNDHAM-LEWIS | É um filme PARAMOUNT

VISTAVISION · TECHNICOLOR

HOJE, EMOCIONANTE APRESENTAÇÃO NO AVIS

A produção de vinho é abundante mas a de milho e de feijão é inferior à do ano anterior

Embora desfavoráveis sob outros aspectos, as condições meteorológicas do mês de Outubro permitiram a execução de trabalhos de campo, principalmente a conclusão das vindimas que, em certas regiões, se encontravam atrasadas, quer pela produção abundante, quer pela escassês da mão-de-obra agrícola.

Já os trabalhos de colheita e debulha de milho e feijão de regadio foram interrompidos com frequência, devido ás chuvas que caíram ininterruptamente. Pensa-se que as produções destas culturas sejam inferiores ás do ano passado, em 4 e 20 por cento, segundo uma primeira estimativa publicada no ultimo boletim do Instituto Nacional de Estatística, pelo qual se verifica, também, que em conjunto, sequeiro e regadio, se prevê que a produção total de milho atinja, sómente, 87 por centro da anterior, e a de feijão 75 por cento.

Também em primeira estimativa se calcula que a produção global do arroz seja ligeiramente inferior á campanha anterior (menos de 2 por cento).

A colheita de uva excedeu largamente a do ano passado. As chuvas não dificultaram muito as vindimas, mas fizeram baixar o teor sacarino dos mostos, pelo que os vinhos, embora de razoável qualidade, apresentam, em geral, baixa graduação alcoólica. Em primeira estimativa, calcula-se que a produção de vinho ultrapasse a do ano passado em 68 por cento e a média dos ultimos dez anos em 27 por cento.

Fraca produção de azeitona

O aspecto vegetativo das oliveiras, que vinham acusando os efeitos da seca prolongada, melhorou sensívelmente durante o mês, verificando-se, depois das chuvas, uma certa redução na queda de azeitona. Sendo o presente ano de contra-safra, a produção é fraca, prevendo-se que não ultrapasse 51 por cento da campanha anterior.

Práticamente, terminou a colheita de maçã, de um modo geral escassa, mas de regular qualidade. Nos laranjais, sobretudo nas regiões do Centro e Sul, registaram-se ataques intensos da «Mosca do Mediterraneo». Prevê-se uma produção variável, desde fraca a abundante, conforme as regiões. Nos soutos prosseguiu a colheita de castanha, cuja produção é escassa. Nos montados verificam-se produções variáveis, geralmente inferiores ás do ano passado.

A situação das feiras e mercados manteve-se idêntica á do mês transacto, não se tendo notado oscilações importantes nos preços dos géneros e gados apresentados para venda. No Sul, o mercado do porco continuou a ser afectado pelo surto de peste africana. No Norte, mantiveram-se os preços dos gados, considerados satisfatórios o que levou a lavoura a mostrar mais interesse pela sua criação e engorda.

Durante o mês, continuou a notar-se a habitual escassês de mão-de-obra agrícola, especialmente no período de execução das vindimas. Terminadas estas, a escassês atenuou-se, mantendo-se, no entanto, o nível dos salários.

Sómente no Baixo Alentejo se verificaram crises de trabalho, atenuadas pela utilização dos trabalhadores disponíveis em obras publicas.

REUNIÃO DE CURSO

de engenheiros-agrónomos et silvicultores

Os componentes do curso iniciado no ano lectivo de 1942-1943, no Instituto Superior de Agronomia, comemoram amanhã o 20.º aniversário do seu ingresso naquele estabelecimento de ensino superior.

As comemorações principiarão ás 10 horas na igreja de Alcantara, onde será celebrada missa de sufrágio por intenção dos professores e alunos falecidos. Seguir-se-á, ás 11 horas, a apresentação de cumprimentos ao director do Instituto, após o que o prof. Zózimo Rego, componente do curso, proferirá uma lição. Por ultimo, efectuar-se-á um almoço de confraternização, nos arredores de Lisboa.

UMA OFERTA DE FIM DE ANO

OBRAS COMPLETAS DE LUÍS DE CAMOES

Os Lusíadas — Edição artística com uma introdução pelo *Doutor Hernani Cidade* — apreciações técnicas sobre as duas edições de 1572 pelo *Prof. Eleutério Cerdeira*. Iluminuras e desenhos de *Mestre Joaquim Lopes*. 1 volume.

Rimas, Autos e Cartas — Edição artística totalmente revista, publicada sob a direcção literária do *Doutor Alvaro J. Costa Pimpão* — 1 volume.

OBRAS COMPLETAS DE GIL VICENTE

Edição artística com texto preparado, revisto e precedido de uma extensa introdução, pelo *Doutor Alvaro J. da Costa Pimpão* — 1 volume.

GEOGRAFIA DE PORTUGAL

Um volume de grande formato com gravuras e mapas a cores, pelo *Doutor Amorim Girão*.

RAÇAS DO IMPÉRIO

Um volume profusamente ilustrado, pelo *Doutor Mendes Correia*.

BEETHOVEN

Magnífica edição em 3 volumes, por *Romain Roland*—Tradução de *Fernando Lopes Graça*.

ICONOGRAFIA HENRIQUINA

Um volume no formato 32,5× ×25 cm, pelo *Doutor Luís Reis Santos*.

FAIANÇA PORTUGUESA SÉC. XVI E XVII

Edição artística, pelo *Doutor Reynaldo dos Santos*. 1 volume.

PANORAMA DO PENSAMENTO FILOSÓFICO

Direcção do *Doutor Magalhães Vilhena*. 3 volumes.

PANORAMA DA GEOGRAFIA

Plano da obra organizado pelo *Professor Magalhães Godinho*. 3 volumes.

PANORAMA DA CIÊNCIA CONTEMPORANEA

Obra de síntese e divulgação. 4 volumes.

PANORAMA DA CIÊNCIA ECONÓMICA

Edição indispensável a todo o estudioso 4 volumes.

OBRAS DE:

ALMEIDA GARRETT
BALZAC
ELAINE SANCEAU
EMÍLIO ZOLA
JÚLIO DINIS
SOUSA COSTA
STEFAN ZWEIG
e muitos outros

HISTÓRIA DE PORTUGAL

Direcção literária do *Doutor Damião Peres* — Uma obra notável: 5.916 páginas de texto — 5.000 gravuras — 132 cromos e mapas coloridos. 9 volumes.

HISTÓRIA DOS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES

Segunda edição, actualizada, pelo *Doutor Damião Peres*. 1 volume.

HISTÓRIA DA CIDADE DO PORTO

Concebida e planeada pelo *Doutor Magalhães Basto*. Publicado o primeiro volume.

HISTÓRIA DA ARTE EM PORTUGAL

Colaboração dos *Drs. Aarão de Lacerda, Mário Chicó, Reynaldo dos Santos, Diogo de Macedo, etc.* 3 volumes.

HISTÓRIA GENEALÓGICA DA CASA REAL PORTUGUESA

Por *D. António Caetano de Sousa*. 26 volumes.

HISTÓRIA DA REPÚBLICA

Edição comemorativa, 1.500 gravuras e dezenas de extratextos a cores. 1 volume.

HISTÓRIA DA CIVILIZAÇAO EUROPEIA

2 volumes de grande formato profusamente ilustrados.

HISTÓRIA DO PENSAMENTO SOCIAL

2 volumes no formato 25,5× ×19 cms.

HISTÓRIA DAS IDEIAS POLÍTICAS

Por *Raymond G. Gettell*. 1 volume.

HISTÓRIA DO MUNDO (50 ANOS DA)

2 volumes com 6.000 gravuras e inumeros extratextos.

HISTÓRIA UNIVERSAL (AS GRANDES CORRENTES DA)

Por *Jacques Pirenne*. — 7 volumes.

DICIONÁRIO ENCICLOPÉDICO DE MEDICINA

Edição actualizada em 2 volumes. 2.196 páginas e mais de 5.000 ilustrações

BIBLIOTECA FISCAL
ANTOLOGIAS
COLECÇÕES DE FILOSOFIA E ENSAIOS
DICIONÁRIOS
LIVROS POPULARES
LIVROS POLICIAIS
LIVROS DE AVENTURAS
LIVROS INFANTIS E JUVENIS
VIAGENS
LIVROS ÚTEIS
LIVROS DE ARTE
LIVROS HISTÓRICOS

CATÁLOGOS COMPLETOS COM AS CARACTERÍSTICAS DE ALGUMAS OBRAS E MODALIDADES DE AQUISIÇAO PARA TODAS AS EDIÇÕES E DEPÓSITOS À VENDA NA LIVRARIA CIVILIZAÇAO SERÃO REMETIDAS GRÁTIS A QUEM SOLICITAR

PRESTAÇÕES MENSAIS DESDE 20$00

ENTREGA IMEDIATA DAS OBRAS CONTRA O PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇAO

RECORTAR ESTE CUPÃO E REMETER A

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO

Rua Alberto Aires de Gouveia, n.º 27—PORTO

(FA) Agradeço me enviem um catálogo completo com a indicação das prestações na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES

NOME (Bem legível) .....

.....

ENDEREÇO .....

.....

CURSOS de aperfeiçoamento na Associação Comercial

Na Associação Comercial de Lisboa terminaram hoje os trabalhos do estágio que ali tem estado a decorrer para aperfeiçoamento das técnicas de secretariado, curso no qual participaram os funcionários de várias empresas.

Outros cursos de aperfeiçoamento das técnicas de trabalho começarão ali dentro de dias.

CORPORAÇÃO DOS TRANSPORTES E TURISMO

A Secção da Industria Hoteleira da Corporação dos Transportes e Turismo reune-se, esta tarde, para estudar alguns problemas que se relacionam com o desenvolvimento do seu sector, enquadrado na expansão turística do País.

Actividades culturais da Sociedade de Geografia

A Sociedade de Geografia inaugura, na terça-feira, ás 21 e 30, as actividades do seu novo ano cultural, com uma sessão solene, na qual o sr. dr. António Luís Gomes, presidente da Fundação da Casa de Bragança, fará uma palestra sobre «O rei D. Luís e a Sociedade de Geografia de Lisboa».

OS SETE MISTÉRIOS DA CRISE CUBANA 5

(Continuação da 1.ª pagina)

zar e desmentir as versões postas a correr pelas organizações de emigrados cubanos e alguns membros republicanos do Congresso — especialmente os senadores Scott e Keating — empenhados numa campanha que visava a política da Administração.

Na conferência de Imprensa de 14 de Setembro o presidente condenou aquela campanha e disse: «Todo o movimento de pessoal e material soviético que se dirige a Cuba é estreitamente vigiado por nós. Já disse, e repito, que se trata de material defensivo e pessoal para várias missões além das militares. Cuba não representa, para nós ou para o hemisfério ocidental, uma ameaça. O que se diz e escreve a este respeito deve considerar-se como propaganda sempre fácil de fazer». Até á véspera do bloqueio os mais categorizados representantes da Administração usaram uma linguagem idêntica e mesmo mais expressiva por terem uma liberdade de movimentos que não estava ao alcance do presidente.

Este convocou, por essa altura, uma reunião dos membros qualificados do Congresso, republicanos e democráticos, na qual desmentiu as afirmações do senador republicano Keating que estava presente e se referiu ao desembarque em Cuba de armas ofensivas, e pessoal militar soviético, falando de unidades oriundas dos países do bloco comunista. Eis as expressões usadas pelo presidente nessa reunião: «Nada autoriza a dizer que em Cuba desembarcaram material ofensivo e pessoal para se servir dele. O material desembarcado é defensivo e o pessoal, para ensinar o seu manejo, não excede 3500 técnicos. Nenhuma unidade militar oriunda do bloco comunista desembarcou em Cuba, os misseis desembarcados são de modelos idênticos ao «Nike» americano de curto alcance e os das pequenas unidades navais chegadas a Cuba têm um alcance de quinze milhas. Quanto ao pessoal, trata-se de técnicos e não de militares, e estamos perfeitamente ao corrente da sua actividade». As informações de que dispunham o presidente e o Governo provinham de agentes dos Serviços Secretos, de elementos anticastristas, dentro e fora dos Estados Unidos, da vigilancia exercida da base naval de Guantanamo e dos relatórios das forças navais e aéreas encarregadas da vigilancia de Cuba. Entre os aparelhos usados para essa vigilancia figuravam os U-2 e outros de tipos idênticos e construção recente. No dia em que se efectuou a reunião do presidente com os delegados do Congresso, foi recebido em Washington um protesto contra uma incursão de um aparelho U-2 em território soviético, tendo o Governo americano reconhecido o seu fundamento e apresentado desculpas.

O Governo dos Estados Unidos estava perfeitamente ao corrente — o que não é de estranhar — da qualidade e quantidade do material de guerra desembarcado em Cuba, o qual era enviado nos termos do acordo russo-cubano assinado em Moscovo nos primeiros dias de Setembro durante a visita áquela capital do ministro cubano Che Guevara. Os meios de informação de que dispunha eram completos e autorizavam o presidente a desmentir os membros republicanos do Congresso, que, segundo a sua expressão, procuravam explorar para fins eleitorais a situação em Cuba. Esses membros republicanos do Congresso estavam em contacto com as organizações de emigrados dos quais recebiam informações erradas ou exageradas, podendo o presidente e os seus colaboradores garantir que aquelas de que dispunham não sofriam contestação, dada a sua origem e veracidade.

C. F.

Sentir-se bem é tão simples...

tomando

ASPIRINA®

O COMPRIMIDO DE TRIPLO EFEITO:

► combate a gripe
► baixa a febre
► alivia o reumatismo

ASPIRINA®

Autêntica só com a cruz Bayer

Caixas de 20 comprimidos de 0,5 g. cada comprimido
Tiras de 5 comprimidos de 0,5 g. cada comprimido

Uma carta de Ferreira de Castro

Do grande escritor e nosso querido amigo Ferreira de Castro acabamos de receber a seguinte carta:

Meus caros amigos: Muito me sensibilizaram e muito, muito grato vos estou pelas vossas generosas palavras a propósito da tradução americana de «Emigrantes».

Por outro lado, para evitar qualquer possível mal-entendido, desejava pedir-vos que ás frases reproduzidas acerca das personagens que emigram, juntassem as seguintes, escritas por mim, que vêm no posfácio da referida tradução e de outras edições do mesmo livro:

«O problema da emigração não é um problema autónomo, mas consequência de outro mais vasto e mais profundo. Além disso, seria erro atribuir ao Brasil, que é uma das mais generosas nações do Mundo, ou a qualquer país americano, de organização social idêntica á de quase todos os outros, responsabilidades especiais pela derrota que alguns emigrantes possam sofrer nas suas ambições, tanto mais que é verdade não estar preparada para a luta a maioria deles, constituída, em muitos casos, por pobres seres ignorantes que a Europa exporta diáriamente. O drama é outro e é universal. Esses homens vão correr a sua aventura porque têm falta de pão ou por se convenceram, justamente, de que no mundo em que vivem só quem dispõe de oiro tem direito ás expressões capitosas da vida. Em circunstancias particulares, são ainda iludidos por outros homens, que os exploram na sua própria terra, afirmando á ingenuidade deles que, mesmo assim rudes, mazorros, primários, encontrarão neste e naquele trecho do Globo fabulosas riquezas. E eles partem, então, fascinados pela miragem. Se tivéssemos culpas a estabelecer, á Europa as debitaríamos em primeiro lugar.

Tudo isso, porém, são simples ramos do grande, milenário e carcomido tronco, cuja sombra os homens andam agora a examinar, preocupados com o espaço que ela ocupa».

Com renovados agradecimentos, abraça-vos o Ferreira de Castro.

O empréstimo externo

de 150 milhões de marcos feito pelo Governo português na Alemanha

Foi publicado no «Diário do Governo» o decreto-lei que autoriza o ministro das Finanças a emitir um empréstimo externo, amortizável, até ao montante de 150 milhões de marcos, denominado «Empréstimo externo — obrigações do Tesouro, 3 1/4 por cento, 1962», nas condições estabelecidas no presente diploma e a celebrar com a Kreditanstalt fur Wiederaufbau.

O embaixador do México

foi hoje recebido pelo Chefe do Estado

O embaixador do México em Lisboa, sr. D. Leobardo Reynoso, esteve, esta tarde, no Palácio Nacional de Belém, onde foi recebido pelo sr. Presidente da Republica, a quem apresentou cumprimentos de despedida, em virtude de ir abandonar aquele posto.

Acaba de sair

o romance

OS SONHADORES DA LIBERDADE

de HENRI TROYAT

200.000

exemplares vendidos em França

1 vol. — 45$00

CLÁSSICA EDITORA

Restauradores, 17 LISBOA

Uma das reuniões de estudo, realizada esta manhã, dos técnicos da Junta de Colonização Interna

ENCERRA-SE ESTA TARDE

com a presença do secretário de Estado da Agricultura o «encontro» de técnicos da Junta de Colonização Interna

Encerra-se esta tarde, com uma sessão solene que se efectua ás 18 horas, na sede da Ordem dos Engenheiros, sob a presidência do secretário de Estado da Agricultura, o «encontro» do pessoal técnico da Junta de Colonização Interna, que teve a duração de uma semana. As reuniões foram consagradas ao estudo da moderna técnica agrícola e a promover um aperfeiçoamento e uma actualização de conhecimentos, e tiveram a presença de 30 técnicos das diferentes zonas do País.

Esta manhã, com início ás 9 horas, na Ordem dos Engenheiros, prosseguiram os trabalhos, que versaram, em especial, os melhoramentos agrícolas, á luz da política do financiamento, e o fomento pecuário. A propósito deste ultimo aspecto, o sr. prof. Mário de Azevedo apresentou uma importante exposição, seguida de debate.

Depois do almoço, no mesmo local, realizaram-se novas sessões, durante as quais os srs. engs.-agrónomos Oliveira e Silva e Oscar Petinga apresentaram uma exposição sobre «Gestão da empresa agrícola»; e os srs. engs.-agrónomos Cortês Lobão, Correia da Cunha e Santos Varela entregaram um estudo sobre «Planeamento regional», seguido de discussão geral.

Ao fim da tarde, como dissemos, efectua-se a reunião final, usando da palavra, em primeiro lugar, o sr. eng. Vasco Leónidas, presidente da Junta de Colonização Interna. As conclusões do «encontro» serão lidas pelo sr. eng.-agrónomo Gonçalo de Santa Rita. Entre outros assuntos versados pelas conclusões, salienta-se a possibilidade de dimensionar as explorações agrícolas por forma a facultar ao agregado familiar um nível de vida satisfatório, permitindo-lhe integrar-se numa economia evoluida. «Naturalmente — acentua-se —, esse dimensionamento contribuirá de forma decisiva para o equilíbrio económico e social das regiões em que as empresas convenientemente dimensionadas se implantem. Para o progresso regional influi, também, o estabelecimento de explorações piloto». Noutro passo, recomenda-se a intervenção da Junta na resolução de casos difíceis de acesso á propriedade, no estabelecimento de parcerias justas, na harmonização de relações sociais de forma a evitar conflitos, a eliminar focos de subversão e a estabelecer um clima de justiça — no plano social.

Depois, o sr. eng.-agrónomo Marcelino Pereira da Rocha profere uma conferência, intitulada «O solo e o ordenamento cultural».

Por ultimo, fala o secretário de Estado, sr. dr. Pereira de Campos.

O ministro das Obras Públicas no distrito de Viseu

VISEU, 16. — No prosseguimento da sua visita a este distrito, o ministro das Obras Publicas deslocou-se, hoje, aos concelhos de Armamar e S. João da Pesqueira.

O sr. eng. Arantes e Oliveira, que era acompanhado pelos srs. governador civil de Viseu, governador civil de Viseu, governador do distrito autónomo da Horta e funcionários superiores do Ministério das Obras Publicas, começou por visitar Armamar, sendo recebido, cerca das 9 e 30, nos Paços do Concelho daquela vila, onde se efectuou uma sessão de boas-vindas, na qual discursaram o presidente, sr. Samuel das Neves Aguiar e o ministro, que agradeceu a recepção. Seguiram-se uma reunião de trabalhos e visita ás obras do hospital da Misericórdia, em construção.

Cerca das 11 horas, o ministro e demais entidades seguiram para a vila de S. João da Pesqueira, em cujos Paços do Concelho houve uma sessão de boas-vindas. Discursaram os srs. coronel Manuel Soeiro de Faria, presidente do Município; Manuel de Jesus Flores, vice-presidente da edilidade e presidente da comissão concelhia da U. N.; e eng.º Arantes e Oliveira, que agradeceu as saudações.

Em seguida, foram inaugurados, simbólicamente, edifícios escolares em sete povoações; duas estradas municipais; distribuição de energia eléctrica em quatro lugares; e abastecimento de água a duas freguesias.

O ministro presidiu, ainda, a uma reunião de trabalhos e, após o almoço, inaugurou mais alguns melhoramentos, no mesmo concelho.

MILITAR MORTO EM ANGOLA

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que faleceu ontem, no Norte de Angola, em consequência de ferimentos recebidos num acidente com uma viatura, o 1.º cabo n.º 1528/61, José Joaquim Águas de Sousa.

Vai começar a construção do aeroporto de Faro

que deverá estar concluído dentro de um ano

O director-geral da Aeronautica Civil, sr. eng.º Vítor Veres, expôs hoje de manhã, numa reunião convocada expressamente para o Governo Civil de Faro, o programa da construção do aeroporto daquela cidade, melhoramento que constituía há muito uma das mais importantes aspirações da província algarvia, pela importancia de que se reveste, nomeadamente no campo do turismo.

Assistiram á importante reunião os srs. dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação, e eng.º Alvaro Roquete, director dos Serviços de Turismo, além das entidades oficiais do distrito de Faro: governador civil, deputados, presidentes das Camaras Municipais, comandante militar, capitão do porto, comandantes da G. N. R. e da P. S. P., director dos Serviços de Urbanização, directores das Estradas e da Hidráulica Agrícola, etc. Estavam ainda presentes o director do Serviço de Obras e o chefe da Repartição do Pessoal, Expediente e Contabilidade da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, respectivamente srs. eng.º José Maria Seguro e dr. António Conceição Gil.

Um empréstimo externo permite a construção em proporções que mais convêm ao Algarve

No início da sua exposição, o sr. eng.º Vítor Veres reconheceu que o Aeroporto de Faro era «uma velha reivindicação não só da cidade que lhe dá o nome, mas também de todo o Algarve, onde a sua falta se faz, há muito, sentir». Lembrou que os primeiros estudos daquele aeroporto remontam ao ano de 1945, anteriores á própria existência da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, mas recordou as dificuldades de encontrar uma solução financeira, até que o S. N. I. se ofereceu para financiar a primeira fase da obra, mediante um empréstimo a contrair pelo Fundo de Turismo. E esclareceu:

— Prosseguiam estas diligências com certa dificuldade, quando, em Dezembro de 1961, as negociações para o empréstimo alemão vieram abrir perspectivas diferentes, permitindo dar ao projecto as proporções que mais convém não só ao Algarve, mas á própria economia nacional. Assente, em definitivo, a construção do aeroporto no quadro daquele empréstimo externo, houve necessidade de novamente rever os estudos repetidamente efectuados pela Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, actualizando-os em função das maiores exigências agora impostas á obra. Esta foi, porém, desde logo inscrita no orçamento do Ministério das Comunicações, ao abrigo do Plano de Fomento para o ano em curso e dotada depois com uma verba que permitirá fazer face aos encargos com as expropriações, ao lançamento das primeiras empreitadas e aos fornecimentos de parte dos equipamentos essenciais á exploração do aeroporto.

O que será o Aeroporto de Faro

Depois de historiar as várias fases por que passou e os diferentes projectos para o Aeroporto de Faro, o sr. eng.º Vítor Veres descreveu do seguinte modo a concepção actual da obra:

— Na elaboração do projecto que vai finalmente realizar-se, admitiu-se que o aeroporto virá a ser utilizado: a) — como terminal ou escala de serviços aéreos regulares (ligações com Lisboa e outros pontos do Continente ou das Ilhas Adjacentes); b) — como terminal de voos internacionais não regulares especialmente destinados a servir a região de turismo do Algarve (ligações com os centros europeus originadores de tráfego de turistas); c) — como alternante do Aeroporto de Lisboa, nos serviços aéreos de longo curso. Para satisfazer a estas condições, o projecto do Aeroporto de Faro prevê uma unica pista pavimentada de 2400 metros de comprimento por 45 metros de largura, integrada numa faixa de protecção de 2520 metros por 150 metros, com uma capacidade de suporte suficiente para receber, em utilização normal qualquer dos tipos de avião de médio curso, de propulsão convencional ou de jacto presentemente em serviço comercial e, acidentalmente, os grandes jactos de longo curso, nos casos em que Faro possa servir como alternante de Lisboa. Dado o interesse que a Direcção-Geral da Aeronáutica Civil tem presentemente em fomentar a aviação desportiva e de turismo no Sul do País, construir-se-á ainda uma pista secundária de 700 metros de comprimento por 30 metros de largura, também pavimentada, especialmente destinada á aviação ligeira. Paralelamente á pista principal e á distancia de 200 metros, de eixo a eixo, desenvolver-se-á um caminho de circulação que, estabelecendo o acesso á plataforma de estabelecimento, terá a largura de 23 metros, com bermas de 40 metros, de um e de outro lado, para além da área pavimentada.

O director-geral da Aeronáutica Civil acrescentou mais os seguintes dados:

— A plataforma de estacionamento terá as dimensões de 400 metros por 110 metros, mas, em caso de necessidade, poderá ser consideràvelmente ampliada. O aeroporto disporá ainda da aerogare e instalações técnicas adequadas, compreendendo estas os hangares, armazéns e oficinas que venha a ser necessário edificar, bem como uma zona reservada ás companhias abastecedoras dos combustíveis de aviação

A primeira fase do aeroporto custará 20 mil contos

O eng. Vítor Veres disse ainda que, numa primeira fase, a pista principal não ultrapassará os 2 250 metros de comprimento, o que cobrirá perfeitamente todos os requisitos da utilização normal do aeroporto, mas limitará em parte a sua utilização como alternante para os grandes aviões de jacto comerciais. Lembrou que a pista maior do Aeroporto do Porto só recentemente foi prolongada de 1500 para 2000 metros, embora se preveja também que, no futuro, ela venha a ter um comprimento total de 2400 metros e possa, se necessário, prolongar-se ainda até ao comprimento máximo de 3000 metros.

A plataforma de estacionamento ocupará inicialmente uma área de apenas 110 por 230 metros permitindo, mesmo assim, o parque simultaneo de três grandes aviões comerciais. O acesso á plataforma far-se-á então por dois pequenos caminhos de circulação perpendiculares á pista.

Nas condições de altitude (3 metros acima do nível médio do mar) e de temperatura (25,6 graus centígrados, como valor de temperatura de referência), o Aeroporto de Faro poderá ser utilizado sem limitações, logo nesta primeira fase: por qualquer dos dois tipos de avião que constituem presentemente a frota da TAP, ou seja, o «Super-Constellation», convencional, e o «Caravela», a jacto; por todos os tipos de avião comerciais ou de turbo-hélice, correntemente

(Continua na 13.ª página)

COMUNICADO

AOS FUMADORES DE CIGARRILHAS «TALVIS»

Tendo aparecido no mercado uma grosseira falsificação das cigarrilhas TALVIS, previnem-se todos os fumadores de que só são autênticas cigarrilhas TALVIS fabricadas por S/A. FÁBRICA LEITE & ALVES. Bahia — Brasil, aquelas que na embalagem interior têm o nome deste fabricante e do seu importador em Portugal R. S. CONTRERAS, LDA. — Lisboa.

Antes de comprar verifique se compra a autêntica cigarrilha TALVIS.

Pretendem vender ouro pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA 257

A silhueta do porta-aviões recorta-se a meio do Tejo. Em primeiro plano vê-se um pormenor de outro barco da esquadra

Estão no Tejo

os cinco barcos que constituem a 1.ª Esquadra da Armada holandesa

Em visita operacional, chegou hoje, ás 9 horas, ao Tejo a 1.ª Esquadra da Armada holandesa, constituída pelo cruzador «De Ruyter», de 12 mil toneladas, em que anda embarcado o comandante-chefe, comodoro van Den Wall Bake; porta-aviões «Karel Doorman», de 20 mil toneladas; escoltadores «Rotterdam» e «Holland», navio-apoio «De Zeeuw» e submarinos «Zeehond» e «Tirjgerhaai».

As guarnições destes navios totalizam 240 oficiais, 331 sargentos e 2176 praças.

O «De Ruyter» atracou ao cais de Alcantara, tendo o porta-aviões «Karel Doorman» fundeado ao largo deste cais. Em Xabregas, ficaram o «Rotterdam» e «Holland»; o «De Zeeuw» atracou na doca da Marinha. O submarino «Zeehond» atracou ao «Rotterdam» e o «Tijgerhaai» ao Holland.

Logo que o «De Ruyter» atracou, foi a bordo o sr. capitão-tenente João Baptista Martinho Comprido, que será o oficial ás ordem do comandante-chefe. O sr. 1.º tenente Pedro Casqueiro de Sampaio é o oficial de ligação.

A's 10 e 15, o comodoro Van Ellemeet, acompanhado daqueles oficiais da Marinha portuguesa e do conselheiro da embaixada dos Países Baixos, desembarcou para visitar o embaixador do seu país, o comandante naval do continente e o chefe do Estado-Maior da Armada. Esteve no Ministério da Marinha, a inscrever-se no livro de cumprimentos ao ministro da Marinha, regressando, depois, a bordo.

A' tarde, aquelas entidades retribuiram os cumprimentos, realizando-se, ás 18 e 30, uma recepção a bordo do «De Ruyter».

A' noite, o embaixador holandês oferece, na sua residência, um jantar.

O almirante Browver seguiu para a Haia

Depois de breves horas em Lisboa, seguiu para a Haia, por via aérea, o chefe das Forças Navais holandesas, almirante Leenders Browver, acompanhado de oficiais do seu Estado-Maior e ajudantes.

Viajou desde Gibraltar, a bordo do porta-aviões «Karel Doormar», que chegou esta manhã ao Tejo. Fez o percurso do porta-aviões até ao aeroporto da Portela de Sacavém num helicóptero das F. N. holandesas.

E' esperado amanhã em Lisboa, vindo de avião, da Haia, o comandante da esquadra holandesa, vice-almirante barão Van Steenwijk, que embarcará no porta-aviões «Karel Doormar», acompanhando a esquadra surta no Tejo, no regresso ao seu país.

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA 204

Está constituído o júri

que seleccionará os trabalhos apresentados no concurso «O Natal visto pelas crianças»

Tudo leva a crer que o concurso «O Natal visto pelas crianças» iniciativa do «Diário de Lisboa», já realizada em 1958, 1959, 1960 e 1961 movimentará um numero de concorrentes ainda maior que nos anos anteriores. Não apenas os nossos jovens leitores, os amigos do «Diário de Lisboa»-«Juvenil» mas também seus pais e professores, compreenderam o significado e o alcance deste magnífico concurso. Iniciativa inédita entre nós, do maior interesse artístico e pedagógico, esclarecerá o grande publico sobre os problemas fundamentais da arte infantil e mesmo da psicologia da criança.

Orientado por especialistas desta matéria delicada e tão mal entendida por vezes, o concurso «O Natal visto pelas crianças» permitirá a milhares de jovens inteira realização das suas faculdades criadoras. O Natal, com toda a sua magia, não pode deixar de sugerir aos jovens portugueses até aos 14 anos, um desenho, uma pintura, uma colagem. As crianças de todo o País podem enviar os seus trabalhos ao «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, n.º 57, 2.º Lisboa-2, até ao dia 15 de Dezembro.

Está constituido o juri de «O Natal visto pelas crianças», composto pelo professor Manuel Calvet de Magalhães, director da Escola Técnica Francisco de Arruda, arquitecto Antunes da Silva, arquitecta sr.ª D. Isabel Maria Cottinelli Telmo, presidente da direcção da Associação Portuguesa de Educação pela Arte, sr.ª D. Maria Lucia Silva Rosa, nossa colaboradora, a quem se deve a organização da inesquecível exposição «Lisboa vista pelas crianças» e o escritor Mário Castrim, redactor do «Juvenil».

Considerações gerais sobre investigação científica

II—Temas e planos de trabalho

por JAIME PINTO

Deverão as nações, economicamente mais débeis, promover uma ampla investigação científica dentro das suas fronteiras, ou ser-lhe-á mais conveniente o aproveitamento ou adaptação dos resultados obtidos noutros países com maior desafogo financeiro?

A questão, posta deste modo, leva quase sempre a posições extremas pouco justificadas. Seria irracional desprezar as aquisições, de mérito indiscutível, demonstrado por um uso generalizado; mas seria ingenuidade imperdoável limitar a actuação científica á adopção passiva dos resultados derivados de outros padrões e condicionados por outra problemática. Neste campo, a possibilidade de generalização é limitada constantemente por uma engrenagem tão complexa de factores, que até as conclusões obtidas «in loco» necessitam de ampla crítica e revisão cuidadosa, a fim de se evitar que, sendo ultrapassadas pelo jogo variado e dinamico dos problemas, deixem de significar dados objectivos e aproveitáveis para a sua resolução. Resumindo, pode dizer-se que não há soluções definitivas para os problemas decorrentes da aplicação prática do conhecimento científico; todos os resultados obtidos têm valor provisório, função da época e das condições determinantes. O binómio Ciência-Industria terá de evoluir normalmente em harmoniosa e racional conexão.

Sendo a investigação científica um meio poderoso de progresso e aperfeiçoamento, está portanto particularmente indicada para os países de estrutura económica mais débil, desde que os temas de trabalho sejam judiciosamente escolhidos entre os que, pela sua projecção ou oportunidade, maiores probabilidades tenham de conduzir a resultados aproveitáveis. E' certo que o valor intrínseco dos resultados científicos nem sempre é fácilmente reconhecível e, também, não é fácil preverem-se todas as suas repercussões; um cuidadoso planeamento ajudará, porém, a evitar hesitações, duvidas, incoerências ou utopias.

Se há assuntos cujo estudo, por excessivamente dispendioso, está fo-

(Continua na 19.ª página)

A EXPRESSÃO ARTÍSTICA

a partir dos onze ou doze anos

por M. Calvet de Magalhães

Depois do fim da infancia aparece nas raparigas uma segunda face da teimosia que nos rapazes chega cerca dos 13 anos. No grau escolar as crianças estão no 1.º ciclo liceal ou no ciclo preparatório do ensino técnico. Quanto ao sentimento (cognitivo) de reconhecimento identifica-se o seguinte: inteligência para compreender as coisas, só em parte; conhecimento do resultado das acções; desenvolvimento da aptidão abstracta; pensamento de causa, despertar do pensamento crítico. Reflexão, concepção de categorias do pensamento. No que se refere a sentimentos emocionais anota-se: paixão de colecção de coisas; sentimento de viva ansia e impaciência; disposição variável; dignidade sensível; sentimento de vergonha de sexo; ira e inimizade; redução dos modos de apreciação infantis. Quanto a sentimentos dirigidos (volitivos) pela vontade salienta-se: especialização de interesses, impulso mais forte de actividade; inclinação para vaguear; inclinação para os livros, crescente impulso de vivência, tendência para a independência, interesses pessoais, interesses sexuais, introversão, independência do querer. Em referência ao procedimento artístico: fase da expressão e do sentimento cheia de capacidade para uma intensa actividade artística, quando se tem ajuda competente para orientar o desenvolvimento; impulso criador sobre todas as coisas; alcance de uma maneira de falar pessoal principalmente na direcção do trabalho ordenado; realização autónoma de todos os conteudos artísticos segundo a arte gráfica e colorida.

A partir dos onze ou doze anos, a maior parte das crianças entra numa fase em que o sentido crítico cede o passo á actividade imaginativa. Tornam-se muitas vezes sensíveis aos juízos feitos acerca das suas obras. O professor, o educador, deve então dedicar-se cada vez mais a ajudá-las a satisfazerem as suas próprias exigências. Por outro lado, há muitas vezes interesse, no decurso deste período de transição, em propor aos alunos que empreendam trabalhos de artesanato em vez de se limitarem ás actividades picturais. Continuarão a servir-se de cores opacas, mas poderão experimentar outros suportes além do papel (cascas de árvores, tecidos, etc.). Poderão também começar a utilizar o guacho propriamente dito; por outro lado, será sempre necessário misturar, como já se disse, as cores em pó e as cores já preparadas.

Pode variar-se o grão das superfícies combinando as cores transparentes e o lápis gorduroso; na falta do lápis gorduroso branco ou incolor, um pedaço de vela servirá para o mesmo fim. Começa-se por aplicar o lápis ou a vela nos lugares desejados, depois passa-se com o pincel uma aguada de cor e, como a cor não pega sobre as partes untadas de lápis ou de cera, obtêm-se assim diferenças de grão. As tintas coloridas, a aguarela ou os colorantes do comércio cortados de água prestam-se igualmente a esta técnica. As cores que têm certa transparência permitem á criança reproduzir a atmosfera, o céu e as nuvens. Nesta idade, triunfa mais fácilmente das dificuldades técnicas da aguarela e pode tirar-se partido da maneira como as diferentes tintas se espalham e se misturam.

Dar-se-á uma renovação de interesse á linogravura servindo-se deste processo para fazer impressões sobre tecido, o que fornecerá á criança a ocasião de aperfeiçoar os modelos decorativos para fins precisos.

A confecção de bonecas e de fantoches não será mais abandonada, mas as crianças deverão de ora avante conceber e executar elas mesmas as decorações do teatro de fantoches.

Convém pôr á sua disposição a mesma gama de materiais próprios para a criação de objectos a três dimensões, que propusemos anteriormente para os alunos mais jovens, mas pode esperar-se deles, neste estádio, uma maior habilidade no manejamento dos utensílios e do material. Fornecer-se-lhes-ão novos instrumentos, tais como um torno, um ferro de soldar, ou utensílios de marcenaria, á medida que a sua necessidade se fizer sentir.

O uso do carvão, do pastel, do lápis «Conté» e dos lápis (macios) com mina de chumbo ajudá-los-á a variar os seus desenhos; podem utilizar-se as canetas de bola ou de pena, ao mesmo tempo que a tinta preta, na aguarela, as tintas de cor para executar esboços sobre o vivo ou os esboços de paisagens de cores. Considera-se muitas vezes a pintura a óleo muito cara para poder ser normalmente utilizada; mas é possível preparar telas com muito pouca despesa, colando tarlatana sobre um cartão de espessura média com a cola de couro, e fabricar cores para óleo diluindo pigmentos em pó no óleo de linho ou de papoila em bruto.

Só a impossibilidade de os obter por causa do preço limita a gama dos materiais que se pode pôr á disposição dos alunos desta idade. Mas a penuria ou o custo muito elevado de tais materiais não poderia servir de obstáculo a um ensino artístico verdadeiramente criador, sob a condição de utilizar os recursos disponíveis de maneira engenhosa e judiciosa, em função das necessidades correspondentes a cada fase do desenvolvimento da criança.

Em resumo, qualquer material pode fácilmente servir ás crianças para exprimirem as suas ideias criadoras.

Mas é preciso lembrar-se sempre de que um elemento humano intervém nas relações entre as matérias e a expressão e dar-lhes um carácter imprevisível e irracional.

Por outro lado, não esqueçamos nunca que cada criança possui faculdades criadoras próprias, orientadas diversamente, e que não se pode impor a todas uma série de actividades idênticas se se quer proteger e não destruir. Enfim, o que conta, no ponto de vista educativo, é menos o resultado obtido que a alegria profunda sentida ao criar.

A. Ferreira LDA

Apresenta o SINOGUACHO em bisnagas de material plástico litografado

TONS ESPECIAIS

12 CORES

Telef. 638478 LISBOA

R. da Junqueira 227-237

O Tribunal condenou
uma parteira-enfermeira por exercício ilegal de medicina

Mais uma parteira-enfermeira, incriminada por dois crimes graves, compareceu perante o colectivo do 4.º juizo criminal da Boa Hora, constituído pelo sr. corregedor Borges da Gama, que presidiu, e pelos juizes-acessores srs. drs. Vasconcelos Raposo e Maia Malta. O acusador publico foi o sr. dr. António José Paisana, ajudante do procurador da Republica. A defesa esteve a cargo do sr. dr. Mário Reis.

A ré, sr.ª D. Laura de Almeida, de 46 anos, divorciada, residente na Amadora, era acusada pelo Ministério Publico de, no dia 13 de Novembro do ano passado, em sua casa, a pedido da interessada, que se encontrava grávida, sr.ª D. Felismina Amélia Alves, de 33 anos, aplicar-lhe um tratamento para provocar a interrupção da gravidez e a expulsão do feto que teve lugar imediato, cobrando da parturiente a quantia de 200$00. A sr.ª D. Felismina veio a falecer, em 24 do mesmo mês, em resultado da intervenção da parteira. O caso apresentou-se com aspecto grave, pois a ré actuou sem assistência médica. A discussão científica, provocada pelo sr. dr. Mário Reis, determinou a descoberta da verdade.

A parteira Laura de Almeida delegou a defesa no seu patrono. Depuseram as testemunhas de acusação, que nada aclararam. As da defesa foram apenas abonatórias.

Os debates tiveram interesse especial. O sr. dr. António José Paisana da acusação publica, fez a história dos antecedentes do caso, comentando-os, juridicamente, e, com veemência, mostrou a sua repulsa acerca dos ultimos crimes de infanticidio que a opinião publica, de alma bem formada, repudia. Atacou a sr.ª D. Laura de Almeida, não só pelo acto inicial, como também por ter exercido medicina ilegal pelo que, em seu entender, deveria ser castigada com severidade. Por ultimo, o sr dr. Mário Reis, entre outras considerações feitas aos relatórios científicos juntos ao processo alegou que a intervenção da sua constituinte fora praticada, posteriormente, á morte do feto, no ventre materno, que resultou das práticas abortivas feitas pela própria falecida, através de substancias tóxicas. Invocou o parecer dos peritos médicos, pedindo a absolvição do primeiro crime. E muito embora — acrescentou o causídico — entendesse que a parteira, pelo facto de ter cometido manobras que implicaram exercício ilegal da medicina, poderia, na realidade, ser condenada por este delito, mas apenas só por este, e não pelo outro de que era acusada.

O colectivo, em conferência, considerou que na altura da intervenção da ré, tal como o sr. dr. Mário Reis alegara, a criança estava, efectivamente, morta, no ventre, pelo que a absolvia deste crime. Porém, em relação ao exercício ilegal da profissão médica, desde que a parteira agira, sem qualquer indicação clínica, era condenada em 8 meses de prisão correccional, substituídos por multa a 30$00 por dia, igual tempo de multa á razão da mesma quantia, 1000$00 de imposto de justiça, e mais 1000$00 de indemnização a quem se julgar com direito a ela.

O TORNEIO INTERNACIONAL de golfe de S. Paulo

SÃO PAULO, 16 — Portugal está em ultimo lugar, com 76 pancadas, no torneio internacional de golfe, ontem iniciado nesta cidade.

Em primeiro lugar classificou-se o inglês Berntrd Hint, com 66 pancadas, em segundo o austríaco Kel Nagle, com 68 e em terceiro o irlandês Dai Rees, com 71.

Portugal, por intermédio de Manuel Ribeiro, marcou 76 pancadas, ficando em penultimo lugar na classificação geral, seguido de Eric Brown, da Escócia, com 77. — (A. N. I.).

DIÁRIO escolar

TARDE MUSICAL na Faculdade de Medicina

Os alunos da Faculdade de Medicina de Lisboa promovem no próximo domingo, com começo ás 17 horas, um fim de tarde musical que será preenchido com interpretações do conjunto de Thilo-Scombo.

BOLSAS DE ESTUDO oferecidas pela França a licenciados portugueses

Na sede do Instituto Francês estão abertas inscrições para licenciados portugueses que desejem candidatar-se a bolsas de estudo, concedidas pela Direcção-Geral dos Negócios Culturais e Técnicos, do Ministério dos Negócios Estrangeiros francês.

Os candidatos devem ter menos de 35 anos e conhecimentos perfeitos da língua francesa.

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

No Clube Desportivo e Cultural Lisbonense continuam abertas as matrículas para frequência das 3.ª e 4.ª classes, destinadas a pessoas atrasadas, ou mesmo analfabetas.

O ensino é intensivo e eficiente e as inscrições podem ser feitas no Largo do Chão do Loureiro, 1, 2.º

SESSÃO CULTURAL na Escola Técnica Francisço de Arruda

Na Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda terá lugar amanhã, de manhã, mais uma das habituais sessões de cultura, destinadas aos alunos e integradas na série «Ensino visual das ciências».

O actor Carlos Avilez, do Teatro Nacional D. Maria II, lerá o conto semanal.

Profissão e ensino

O ensino técnico não se pode desligar da profissão. A habilitação que assegura, correria o risco de ficar rápidamente inaptada. As relações com a profissão são, ao mesmo tempo, oficiais em certos organismos, previstas em todos os níveis administrativos, e deixadas á iniciativa das escolas, consoante as necessidades do ensino. O auxílio económico da profissão é limitadíssimo. Não existe nenhuma taxa de aprendizado que caiba ás escolas. As subvenções directas são bastante raras (quando as Camaras Municipais são obrigadas a comparticipar nas despesas ao fim de um ano pedem escusa). No entanto, são os interesses profissionais ou as autoridades locais que pedem a abertura das escolas. A rede escolar do ensino técnico pode ter parecido mal equilibrada em dados momentos. Mas, pouco a pouco, os claros preenchem-se e a repartição das escolas, embora longe da actualidade, ajusta-se ás necessidades económicas. A habilitação dos mestres não é, de modo algum, fiscalizada pela profissão. Assenta unicamente sobre os princípios a que obedece o preenchimento das vagas de pessoal e os fins e meios pedagógicos estabelecidos pela Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional. Algumas vezes, a profissão recorre á experiência das escolas do ensino técnico para definir os seus próprios métodos de habilitação do pessoal (exemplo, o caso dos electricistas). No que respeita a disciplina e espírito geral, as nossas escolas dependem, unicamente, das autoridades do ensino. Os nossos mestres, professores e directores, não têm que dar contas á profissão. A existência das Comissões do Patronato não altera estes aspectos. Os fins que querem alcançar os alunos, os seus contactos com as realidades profissionais, dão-lhes nos estudos qualidades sérias e um senso de responsabilidades que não possuem sempre outros alunos da mesma idade.

O ensino técnico organiza os seus próprios exames: diplomas do ensino industrial, comercial, agrícola, de técnicos, de que é totalmente senhor. Sucede a profissão emitir votos relativos a essas formas de diplomar, votos ás vezes estudados atentamente, umas vezes aceites, outras rejeitados.

Em contacto com a profissão e com as técnicas, indispensáveis para a eficácia do nosso ensino, apresentam-se, constantemente, problemas educativos e profissionais, e isso constitui o antídoto da esclerose e da costumeira

Podem tranquilizar-se. O ensino técnico cuida em não se deixar esbulhar das suas atribuições e responsabilidades, não lhe interessa a organização ou invenção de serviços para arranjar lugares, e mantem-se firme nas vias educativas que são as da educação nacional.

OTTO GLÓRIA regressará ao futebol francês?

SÃO PAULO, 16 — Otto Gloria, antigo treinador do Benfica, Belenenses e Sporting, agora na Portuguesa de Desportos, de São Paulo, desmentiu que tivesse recebido uma proposta concreta e oficial do Olympic, de Marselha, para assumir a direcção técnica da equipa de honra daquele clube francês.

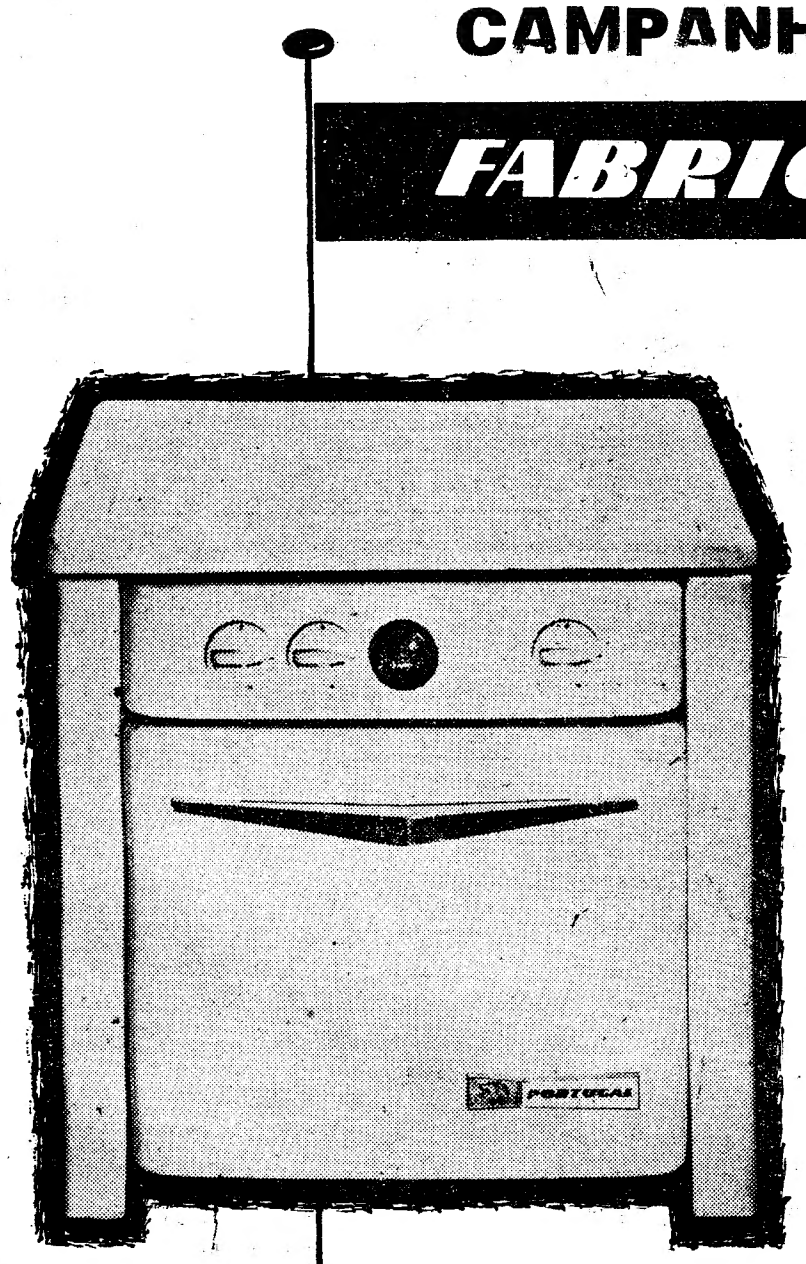
Acrescentou que recebera um telegrama do sr. Zuraya, presidente do Olympic, inquirindo se estava na disposição de ocupar o cargo de treinador daquele clube, mas que, por enquanto, não respondera por desejar em primeiro lugar conversar sobre o assunto com o presidente da Portuguesa de Desportos, José Bizarro.

Prosseguindo, Otto Gloria afirmou: «Ouvi dizer que o clube de Marselha me ia oferecer quinze milhões de cruzeiros de «luvas» e um salário mensal de um milhão de cruzeiros, mas oficialmente nada sei. Todavia, mesmo que assim seja, considero a minha transferência, para a França, difícil, no momento, devido á existência de aspectos morais e sociais na questão».

Finalmente, Otto Gloria concluiu por dizer que estava, definitivamente, radicado no Brasil, em consequência de possuir um estabelecimento comercial no Rio de Janeiro. — (A. N. I.).

CAMPANHA DO NATAL

FABRICA PORTUGAL



HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO NA VANGUARDA DO FABRICO DE FOGÕES EM PORTUGAL, ORGULHA-SE DE ANUNCIAR A SUA NOVA LINHA DE FOGÕES DOMÉSTICOS

PRÁTICOS * ECONÓMICOS * ROBUSTOS

E

CONCEDE

10 %

DE DESCONTO

NOS FOGÕES COMPRADOS NOS SEUS SALÕES DE EXPOSIÇÃO E VENDA:

Praça dos Restauradores — R. Febo Moniz

OS FOGÕES PORTUGAL SÃO O PRODUTO DE MUITOS ANOS DE EXPERIÊNCIA AO SERVIÇO DO PÚBLICO

O II Salão de Arte Infantil
do União Desportiva Vila-Franquense é amanhã inaugurado

Os processos de educação pela arte estão a conquistar em Portugal uma verdadeira onda de entusiastas, que poderão porventura constituir, dentro de alguns anos, (temos esperança), a vanguarda de uma restruturação pedagógica que cada vez se torna mais urgente.

São por isso frequentes as conferências, artigos e exposições sobre a matéria que, a pouco e pouco, vão chamando a atenção do publico para a necessidade de educar a criança em moldes que aproveitem e valorizem integralmente as suas faculdades.

Cabe a vez neste momento, ao Clube União Desportiva Vila-franquense de promover uma dessas exposições de arte infantil, com trabalhos efectuados por filhos dos seus associados.

Apresentaram-se 364 concorrentes com 485 desenhos, tendo destes sido seleccionados 162.

O juri que procedeu a esta selecção era composto pelo prof. Calvet de Magalhães e pelos arquitectos Maria Isabel Cotinelli Telmo e José Antunes da Silva.

Este 2.º Salão de Arte Infantil será inaugurado no próximo sábado ás 21 horas, com a presença das entidades mais representativas de Vila Franca de Xira.

A assinalar a inauguração, o nosso estimado colaborador prof. Calvet de Magalhães, proferirá uma palestra sobre educação pela arte.

Colhido mortalmente por um comboio

VILA REAL, 16 — Faleceu no Hospital da Misericórdia, poucas horas depois de ali ter dado entrada, José Maria Matias, de 60 anos, natural de Cotas (Alijó) e que residia em Moncorvo, o qual fora colhido por um comboio, próximo da estação do caminho de ferro de Cotas.

ANDA NO MAR
o primeiro navio atómico

Já anda no mar o primeiro navio movido a energia atómica, que se destina ao transporte de passageiros e mercadorias. É o barco mercante misto, de vinte e duas mil toneladas, «Savannah», construído nos estaleiros de Yorktown, nos Estados Unidos da América do Norte.

A sua viagem inaugural começou há dias, dirigindo-se o navio atómico para o Pacífico.

820 «Condutores Exemplares» seleccionados na zona Norte-Centro
vão ter uma consagração pública em festa a realizar depois de amanhã no Porto

Realiza-se, no próximo domingo, no Porto, no Pavilhão dos Desportos, ao Palácio de Cristal, a festa para consagração dos «Condutores Exemplares» apurados na Campanha de Segurança Rodoviária de 1962 do «Diário de Lisboa». Serão distribuidos diplomas de honra a 820 condutores da zona Norte-Centro, placas comemorativas e outros prémios.

A cerimónia terá início ás 10 horas. Antes, porém, efectua-se a concentração dos condutores distinguidos na Praça Velasques, junto ao Estádio das Antas.

Graças á boa colaboração das entidades oficiais da cidade do Porto e ao significado da festa, reina grande entusiasmo á sua volta, dando ensejo á reunião dos condutores nortenhos seleccionados como os melhores. Os Estudios Tavares da Fonseca montaram, gentilmente, no magnífico Pavilhão dos Desportos, uma instalação sonora, que facilitará a chamada dos premiados.

Os prémios a atribuir aos «Condutores Exemplares»:

Vinte apólices de 100 contos cada, oferecidas pela Companhia de Seguros Império

A importante Companhia de Seguros Império quis, também, prestar a sua valiosa colaboração á III Campanha de Segurança Rodoviária do «Diário de Lisboa», oferecendo 20 apólices de seguro no valor de 100 contos cada uma, no total de dois mil contos, para serem atribuídas a «Condutores Exemplares». Trata-se de mais uma valiosa e importante colaboração prestada á nossa iniciativa.

Cada uma destas apólices cobre o risco de acidente de morte, e invalidez permanente, total ou parcial. A apólice tem a duração de um ano.

A CIDADE

Pelos hospitais

AUTOMÓVEL CONTRA UM POSTE — Esta madrugada, na Avenida da India, um automóvel conduzido pelo sr. Rui Macelo de Oliveira, empregado de escritório, residente na Avenida Poeta Mistral, 4-2.º, que ia acompanhado de sua sobrinha a sr.ª D. Angélica Joana de Oliveira, de 18 anos, residente no Largo Maestro Taborda, 15, r/c, em Cascais, foi embater num poste. Do embate resultou ficarem ambos com leves escoriações, pelo que, depois de receberem tratamento na sala de observações do Hospital de S. José, recolheram a casa.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma saca com farinha, um véu branco de senhora, uma pulseira de fantasia, três porta-moedas com diversos objectos, vinte e cinco cartazes de propaganda de linhos para roupas de senhora, o bilhete de identidade do sr. Manuel da Silva Dias, um corte de um sapato, luvas desirmanadas, a cédula pessoal do sr. Porfírio José Correia Cabrita, uma nota do Banco de Portugal, um guarda-chuva; um relógio de pulso para homem, uma martelo, uma turquês e um ponteiro, a chapa de matrícula de moto, LN-88-69, um tampão de roda e a chapa de veículo automóvel, GF-63-87, diversas argolas com chaves e chaves soltas.

AUMENTO CONSIDERÁVEL DA POPULAÇÃO CABO-VERDIANA DE 1950 A 1960

CIDADE DA PRAIA, 16 — Aumentou em mais de um terço no decurso de 1950-1960 a população de Cabo Verde — segundo um estudo do dr. Alexandre Sarmento publicado na revista «Cabo Verde».

Em 1950 havia no arquipélago 148 329 habitantes (67 302 homens e 81 027 mulheres). Em 1960 os totais tinham aumentado para 201 549 (94 027 e 107 522).

Verifica-se que entre 1950 e 1960 o aumento demográfico foi de 53 218 habitantes — o que equivale a 35,8 por cento. Nota-se uma elevada taxa de natalidade e uma taxa de mortalidade muito baixa, por coincidência, o ano de mais baixa taxa de mortalidade foi o de 1959 — exactamente aquele em que se registou em Cabo Verde uma das suas crises periódicas, desta vez sem consequências devido ás disposições adoptadas pelo Governo. — (A. N. I.).

VIDA SOCIAL

MÁRIO FALCÃO

Por via aérea, chegou a Lisboa o sr. Mário Falcão, subdirector do aeroporto de Lisboa que, em missão oficial, se havia deslocado á Alemanha Ocidental.

PRINCESA PILAR DE BOURBON

A fim de passar uma temporada em Espanha, seguiu para Madrid, por via aérea, a princesa Pilar de Bourbon, filha mais nova dos condes de Barcelona.

Grande economia na nova Tarifa Familiar da Pan Am para os Estados Unidos

Com as novas tarifas reduzidas do "Plano Familiar" da Pan American, pode viajar agora, para os Estados Unidos, com a sua Família, muito *econòmicamente*! Eis como pode realizar o seu sonho de uma viagem de ida e volta, para negócios, turismo ou ambas: um casal acompanhado, ou não, de filhos entre os 12 e 25 anos ou o chefe de Família (marido ou esposa) acompanhado de um ou mais filhos, *pagam sòmente um bilhete inteiro,* sendo os demais reduzidos de Esc. 2.893$00 até 8.680$00 por cada pessoa. Aproveite já esta oportunidade das Tarifas reduzidas da Pan Am, que estão em vigor até 31 de Março de 1963.

Além desta grande economia, a sua Família beneficiará do conforto da viagem nos gigantescos Clippers*a Jacto da Pan Am. Saboreie as deliciosas refeições quentes e aprecie o categorizado serviço da Classe Económica "Rainbow" da Pan American. Viaje sem preocupações, porque a Pan Am toma a sua Família ao seu cuidado!

*Marca registada da Pan American World Airways, Inc.

Consulte o seu AGENTE de VIAGENS ou a PAN AMERICAN, na Praça dos Restauradores, 46 Lisboa – Telefone 36 21 81 (5 linhas).

PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA — SERVE PORTUGAL HÁ MAIS DE 22 ANOS

O PORTO PELO TELEFONE

Assalto a uma residência

PORTO, 16 — A sr.ª D. Maria Candida Fernandes da Silva e Silva, residente na Quinta das Pedras, 206, em Gaia, queixou-se á P. S. P. de que audaciosos gatunos assaltara, em pleno dia, a sua residência e furtaram da gaveta de um móvel a quantia de dez contos e roupas avaliadas em cerca de mil escudos.

COMEÇARAM OS COLÓQUIOS DE CADETES PORTUGUESES E ESPANHÓIS

SARAGOÇA (Espanha), 16. — Na Academia Militar desta cidade começaram os II colóquios entre cadetes espanhois e alunos da Academia Militar de Lisboa, que se encontram aqui como convidados.

Estes colóquios, que continuarão até ao dia 21, versarão sobre Camões e Cervantes, como escritores e militares.

Os primeiros colóquios realizaram-se em Junho de 1960, quando uma delegação da Academia Militar de Saragoça visitou Lisboa por motivo do V centenário da morte do Infante D. Henrique e versaram sobre as descobertas portuguesas e espanholas.

Em entrevista concedida ao jornal «Amanhecer», o general Bueta Martins, director da Academia Militar Portuguesa, que chefia a delegação, evocou, a propósito dos colóquios, o Pacto Peninsular, dizendo que «é um dos maiores exemplos da maturidade política dados por Portugal e pela Espanha, um pacto com raízes profundas, cuja permanência é uma necessidade histórica para que ambos os povos continuem a colaborar estreitamente na defesa da civilização cristã». — (A. N. I.).

CHEGOU o «Santa Maria»

Procedente dos portos da América Central, chegou hoje ao Tejo o paquete «Santa Maria», da Companhia Colonial de Navegação, que trazia 136 passageiros.

Exposição de arte

No salão de festas do Coliseu do Pôrto é inaugurada amanhã, pelas 15 horas, uma exposição de pintura a óleo com paisagens do nosso País, da França, Itália e Holanda e assinadas pelo pintor A. Batalha.

Capitão António da Conceição de Sousa e Castro

O capitão de infantaria, sr. António da Conceição de Sousa e Castro, foi exonerado do cargo de comandante de divisão da Polícia de Segurança Publica do Porto e nomeado, em comissão, para idêntico lugar em Castelo Branco.

Espectáculos de amanhã

S. JOÃO — Às 21 e 30: Recital da pianista francesa Germaine Le doux (12 anos).
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Os direitos da mulher» (17 anos)
COLISEU — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «O inspector» (17 anos).
TRINDADE — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «A grande roda da vida» (17 anos).
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Mordida pelo ódio» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e ás 21 e 15: «O ladrão apaixonado» e «Circo infernal» (17 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «Leito de espinhos» (17 anos).
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «A mão maldita» (12 anos)
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Os dez mandamentos» (12 anos).
NUN'ALVARES — A's 21 e 30: «Prisioneiro da noite» (17 anos).
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Timbuktu» (12 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 30: «A bela Lola» (12 anos).
TEATRO DE BOLSO — A's 21 e 30: «O vagabundo das mãos de oiro», pelo T E P (17 anos)

TRIPULAÇÃO de um cargueiro holandês substituida no Tejo

Em avião especialmente fretado para esse fim, chegaram a Lisboa 27 marítimos holandeses, que vieram render a tripulação do cargueiro holandês «Raki», surto no Tejo. O mesmo avião levou para a Holanda a tripulação substituída.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Adelino Soares de Bastos

Com 74 anos, faleceu hoje o sr. Adelino Soares de Bastos, antigo inspector escolar e figura de grande prestígio pelas suas altas qualidades morais e pela firmeza das suas convicções democráticas.

Natural de Fiães, no concelho de Vila da Feira, o extinto era casado com a sr.ª D. Filomena de Sousa Vilarinho Bastos e pai das sr.as dr.ª D. Alcina Bastos, D. Elisa Bastos e D. Maria Bastos de Seabra, casada com o sr. eng. Honorato Alves de Seabra, e do sr. dr. Joaquim Bastos. O falecido era também avô das meninas Manuela e Maria Elisa Bastos Seabra e cunhado do sr. prof. Mário Vilarinho.

O funeral efectua-se amanhã, ás 15 horas, da casa mortuária do Hospital de Santa Maria.

Cónego Joaquim Cristóvão

EVORA, 16 — Faleceu subitamente nesta cidade, cerca das 15 horas, quando saía de sua casa, na Rua da Graça, o cónego da Sé de Evora, rev. Joaquim Cristóvão, de 65 anos, pároco da freguesia de São Pedro e pessoa muito estimada em todos os sectores da vida local. Era irmão do rev. padre Narciso Cristóvão, director da Casa Pia de Evora, e do sr. Francisco Cristóvão, industrial de táxis, nesta praça.

D. Maria Angelina Baptista da Silva

VILA REAL, 16. — Faleceu, nesta cidade, com 48 anos, a sr.ª D. Maria Angelina Baptista da Silva, funcionária dos C. T. T., aposentada, casada com o comerciante sr. Dionísio Rodrigues da Silva; mãe dos srs. Alfredo, Eduardo e Dionísio Baptista da Silva e das srs.as D. Anunciação, Adozinda, Ângela e Angelina Baptista da Silva; cunhada dos srs. eng.º Luís de Carvalho Sampaio, Mário, Alfredo e António Rodrigues da Silva, comerciantes, e das sr.as D. Maria José e D. Maria Olímpia Rodrigues da Silva; irmã da sr.ª D. Julieta Baptista Sampaio, funcionária dos C. T. T.; e sogra do sr. Orlando Varejão, professor primário em Baião.

FUNERAIS

Dr. João Augusto do Couto Jardim

VILA VIÇOSA, 16. — Constituiu uma sentida manifestação de respeito o funeral do sr. dr. João Augusto do Couto Jardim, de 84 anos, médico, natural desta vila, e que aqui exerceu a sua nobre profissão, durante sessenta anos, num verdadeiro apostolado, que lhe granjeou a estima e admiração de todos os Calipolenses. No préstito, incorporaram-se centenas de pessoas, de diferentes condições sociais, tendo o governador civil substituto de Évora representado o titular da pasta do Interior.

Eng.º Vasco Manuel da Silveira de Sousa Bual

Faleceu na sua residência, na Rua de S. Francisco Xavier, 1, o sr. eng.º Vasco Manuel da Silveira de Sousa Bual, de 55 anos, natural de Cascais, casado com a sr.ª D. Clarisse Garcia da Costa Bual, pai do sr. José Manuel Garcia da Costa Bual e da menina Maria da Graça Garcia da Costa Bual. O funeral, a cargo da Agência Magno, realizou-se para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

Amanhã, pelas 12 e 15, na Basílica da Estrela, será celebrada missa pelo seu eterno descanso.

SUFRAGIOS

Eng.º Duarte Pacheco

Para comemorar o aniversário do falecimento do eng.º Duarte Pacheco, antigo ministro das Obras Publicas, rezaram-se hoje, ás 11 e ás 11 e 30, na igreja de Santo António da Sé, missas de sufrágio por sua alma, mandadas celebrar, respectivamente, por sua família e pelo gabinete do actual ministro.

A primeira missa foi oficiada pelo rev.º padre Abel Correia Pinto, superior da referida igreja; e a segunda no altar-mor, pelo rev.º padre Manuel dos Reis Miranda.

Estiveram presentes aos dois actos religiosos, além dos irmãos do falecido, sr.ª D. Clotilde do Carmo Pacheco e sr. dr. Humberto Pacheco; os srs. eng.º Sousa Viana, chefe do gabinete do Ministério das Obras Publicas, que representava o titular daquela pasta, eng.º Arantes e Oliveira; eng.º José Arrato da Costa, subsecretário de Estado das Obras Publicas; engenheiros Trigo de Morais, Pena e Silva, Palma Carlos, Saraiva e Sousa, Espregueira Mendes, João Carlos Alves, Augusto Frois, Duarte Abecassis, Matos e Silva, Canto Moniz, Convreur, Carlos Castro, Baptista Neves, Branco Cabral, Ciro de Oliveira Pinto, director dos Serviços de Urbanização e Obras, pelo presidente da Camara Municipal de Lisboa; Urbano Rodrigues, Beni Homan, Ferreira de Andrade, dr. Silva Pinto, arquitecto Couto Martins, os representantes da Casa do Algarve, dr. Amadeu Ferreira de Almeida, Hermenegildo Neves Franco e Joaquim Gregório Morais, etc.

ESTABELECIMENTO de Leiria assaltado

LEIRIA, 16 — Audaciosos larápios assaltaram esta noite, por meio de arrombamento de uma montra, o estabelecimento da firma Baltazar & Rodrigues, situado num dos pontos mais centrais da cidade, a Rotunda de Santarém. Os gatunos subtraíram o dinheiro das apostas do Totobola e matrizes que se encontravam na respectiva máquina e levaram ainda um cofre portátil com dinheiro e vários documentos de importancia. O roubo em dinheiro é superior a três mil escudos.

Os gatunos tentaram também assaltar o estabelecimento do comerciante sr. Joaquim Correia de Sá, nesta cidade, não tendo conseguido os seus intentos.

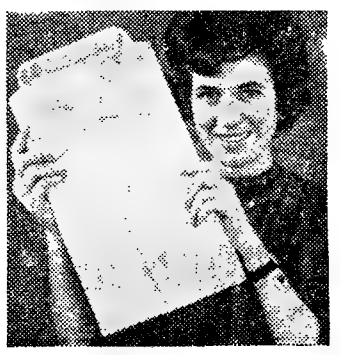
A série de assaltos que se têm verificado nesta cidade traz a população alarmada. A maneira como estão a ser policiadas as ruas da cidade facilita a acção dos gatunos, pois foram suprimidos durante a noite alguns giros individuais e substituidos simplesmente por um carro-patrulha, que percorre algumas ruas da cidade.

ASSOMBROSO!

O DETERGENTE MODERNO MAIS APERFEIÇOADO E COMPLETO

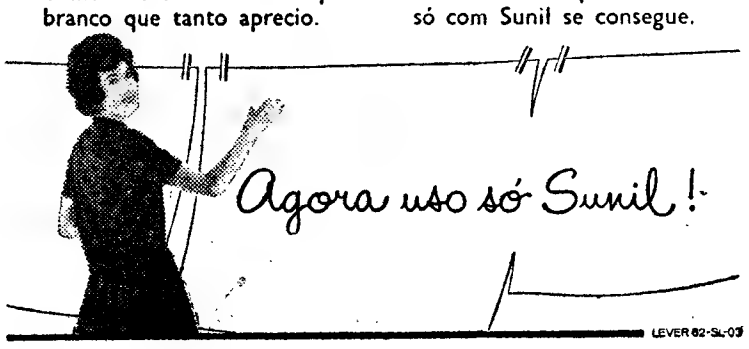
Na verdade, com Sunil a roupa fica um encanto!

limpa — e bem lavada, agora dá gosto ver toda a roupa. Sou eu que tomo conta da casa da minha irmã e com Sunil o meu trabalho está mais simplificado e resulta muito melhor. Com Sunil nem é preciso esfregar e a roupa anda toda limpinha que é um gosto. Então na roupa de cor, é que a diferença se nota melhor. Sunil aviva as cores e por isso a roupa fica mais limpa e mais bem cuidada. — Ex.ma Sr.ª D. Maria de Lourdes da Silva Costa, moradora na rua da Misericórdia, 145-4.º andar em Lisboa.



branca — muito branquinha — lavada com Sunil. Com as camisas são precisos cuidados especiais, mas desde que encontrei Sunil estou satisfeitíssima. Enfim, para toda a roupa branca, Sunil é o melhor. Sunil dá-lhe aquele branco que tanto aprecio.

cuidada — e macia que é uma beleza. É um prazer abrir a gaveta da roupa do bebé, lavada com Sunil. Tem um aspecto bem cuidado e lavadinho. As camisas e os casaquinhos andam bem macios: mesmo como é preciso e como só com Sunil se consegue.



Aeroporto de Faro

(Continuação da 9.ª página)

empregados em voos de fretamento para viagens de turismo; e por todos os aviões de reacção de médio curso actualmente em serviço das companhias de navegação aérea europeias.

A construção da pista principal, caminho de circulação e plataforma de estacionamento orçará, de entrada em mais de 20 000 contos; a conclusão do projecto, neste capítulo, virá a custar outro tanto.

O futuro movimento do aeroporto

Na parte final da sua exposição, o sr. eng. Vítor Veres explicou os motivos que levaram a manter-se o sítio da Arábia para a construção do aeroporto, explicando que a orientação da pista obedeceu ao desejo de reduzir ao mínimo os inconvenientes dos ruídos dos voos a baixa altura, que afectarão quase só a área do porto.

Acrescentou que o aeroporto de Faro será apetrechado para ser classificado como aeroporto aberto ao tráfego internacional, dizendo mais adiante:

— É evidente que a TAP, como concessionária nacional de transportes aéreos, utilizará Faro como terminal ou como escala tanto de serviços domésticos, como dos serviços internacionais que haja interesse em explorar. É cedo ainda e até talvez inoportuno dar uma ideia das ligações internacionais que a TAP possa vir a estabelecer, a partir de Faro Isso dependerá do volume de tráfego local e dos arranjos que a companhia nacional possa vir a estabelecer, neste caso, com as suas congéneres estrangeiras. Mas, justamente porque a concessionária normalizou recentemente a sua frota de médio curso adquirindo aviões «Caravelle», fez-se questão em que as dimensões e características da pista principal do aeroporto fossem de molde a permitir uma utilização normal, sem limitações de frequência, com este tipo de avião No que se refere ás ligações internacionais a estabelecer por transportadores estrangeiros, duas condições haverá a observar: que se verifique o interesse desses transportadores em estabelecê-las, e que isso convenha ao Algarve e á economia nacional, tomada no seu complexo de interesses.

A concluir, o sr eng. Vítor Veres disse que a obra deve estar concluída dentro de um ano, podendo tomar-se a Primavera de 1964 como a época provável para o início da exploração do aeroporto de Faro.

Problemas do turismo algarvio

Terminada a exposição do sr. eng. Vítor Veres e a pedido do chefe do distrito, o sr. dr. Moreira Baptista fez algumas considerações sobre o turismo no Algarve, afirmando que o mesmo poderá ser, no futuro, uma realidade preciosa, quando puder computar, anualmente, 50 mil turistas. Apontou o muito que ainda há a fazer no plano turístico, especialmente a necessidade de se criarem carreiras na orla marítima, para mostrar ao estrangeiro as belezas algarvias. Defendeu a criação de pesqueiros e da Comissão Regional de Turismo e disse que o S. N. I. dará o maior apoio a todos os hoteleiros que se têm sacrificado na construção de hoteis, pensões e estalagens, aos quais tenciona proporcionar uma compensação.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. dr. Jorge Correia, deputado pelo círculo, que pediu a anulação do actual decreto do domínio marítimo, com o qual não haverá possibilidade de se fazer turismo no Algarve.

Falou também o presidente do Município de Lagos, que se ocupou de problemas do turismo naquela cidade.

O sr. dr. Moreira Baptista voltou, depois, a usar da palavra, para afirmar que a Comissão Regional de Turismo consolidará ainda mais as Comissões Municipais já existentes e criará possibilidades financeiras, para se poder desenvolver convenientemente não só o turismo regional, como alguns casos de interesse local.

Outros problemas

Antes da sessão, efectuou-se, também no Governo Civil, uma reunião de carácter técnico, para apreciação dos problemas respeitantes ao apetrechamento do futuro aeroporto, cuja obra, orçada em cerca de 80 mil contos, começará em breve e deverá ficar concluída na Primavera de 1964.

Estiveram presentes, além do director-geral da Aeronáutica Civil e do secretário nacional da Informação, o governador civil de Faro, os presidentes de todas as Camaras Municipais do distrito, o presidente da Junta Distrital, deputados pelo círculo, director dos Serviços de Turismo do S. N. I., funcionários superiores da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, etc.

Também houve outra reunião, do chefe do distrito com funcionários do Ministério das Obras Publicas, para apreciação de problemas de interesse rural.

O delegado de Saude em Faro referiu a necessidade de se apetrechar o hospital, que não se encontra preparado para qualquer caso de emergência.

É jóvem; tem boa aparência; depois de se barbear, usa

ICE BLUE AQUA VELVA

A loção WILLIAMS para depois de barbear —azul é fresca como a água das montanhas

Os breves momentos que um homem dedica diàriamente a barbear-se são os que têm maior importância para o seu poder de atracção. Como conseguir escanhoar-se melhor e com mais limpeza, sem irritar nem inflamar a pele? Usando ICE BLUE AQUA VELVA, a loção WILLIAMS especial para depois de barbear — tão azul e fresca como a água das montanhas, que elimina a «queimadura» das máquinas de barbear, e rehidrata profundamente a pele. A sua cara fica fresca, descontraída, e revigorada.

Um produto WILLIAMS, de luxo, para homens

Toda a família sabe o que quer

E QUEM SABE... SABE

Durante sucessivas gerações, TODDY identificou-se entre milhões e milhões de pessoas como o alimento mais delicioso, mais completo, mais seguro, mais puro e mais prestigiado. Entre adultos e crianças, em todo o mundo, o delicioso TODDY ocupa um lugar privilegiado. Quente ou frio, pela manhã, à hora da merenda, com as refeições ou entre as refeições, a qualquer hora, TODDY é reconfortante, alimentício e delicioso.

Toddy contém cálcio, ferro, fosfatos, proteínas, carbo-hidratos e vitaminas, cientificamente doseados para fornecer o máximo de nutrição.

Toddy é o alimento de confiança para toda a família
Toddy é único. **Toddy** não tem nem pode ter similares

TODDY

Lata de 18 copos	16$00
Lata de 36 copos	26$00
Lata de 180 copos	117$50
1 dose individual	1$00

Toddy é uma fonte permanente de saúde, energia e prazer

D. Filipa de Vilhena Motta

FALECEU

SOCIEDADE METALURGICA E LITOGRÁFICA, LDA., cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus Clientes e Amigos o falecimento da Esposa do seu sócio Gerente Ex.mo Snr. Luiz Pontes Motta e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas da Igreja de S. Paulo para o cemitério da Ajuda.

D. Filipa de Vilhena Motta

FALECEU

VIUVA FERRÃO, LDA., cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus Clientes e Amigos o falecimento da Esposa do seu sócio Gerente Ex.mo Snr. Luiz Pontes Motta e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de S. Paulo para o cemitério da Ajuda.

Vasco Manuel da Silveira de Sousa Bual

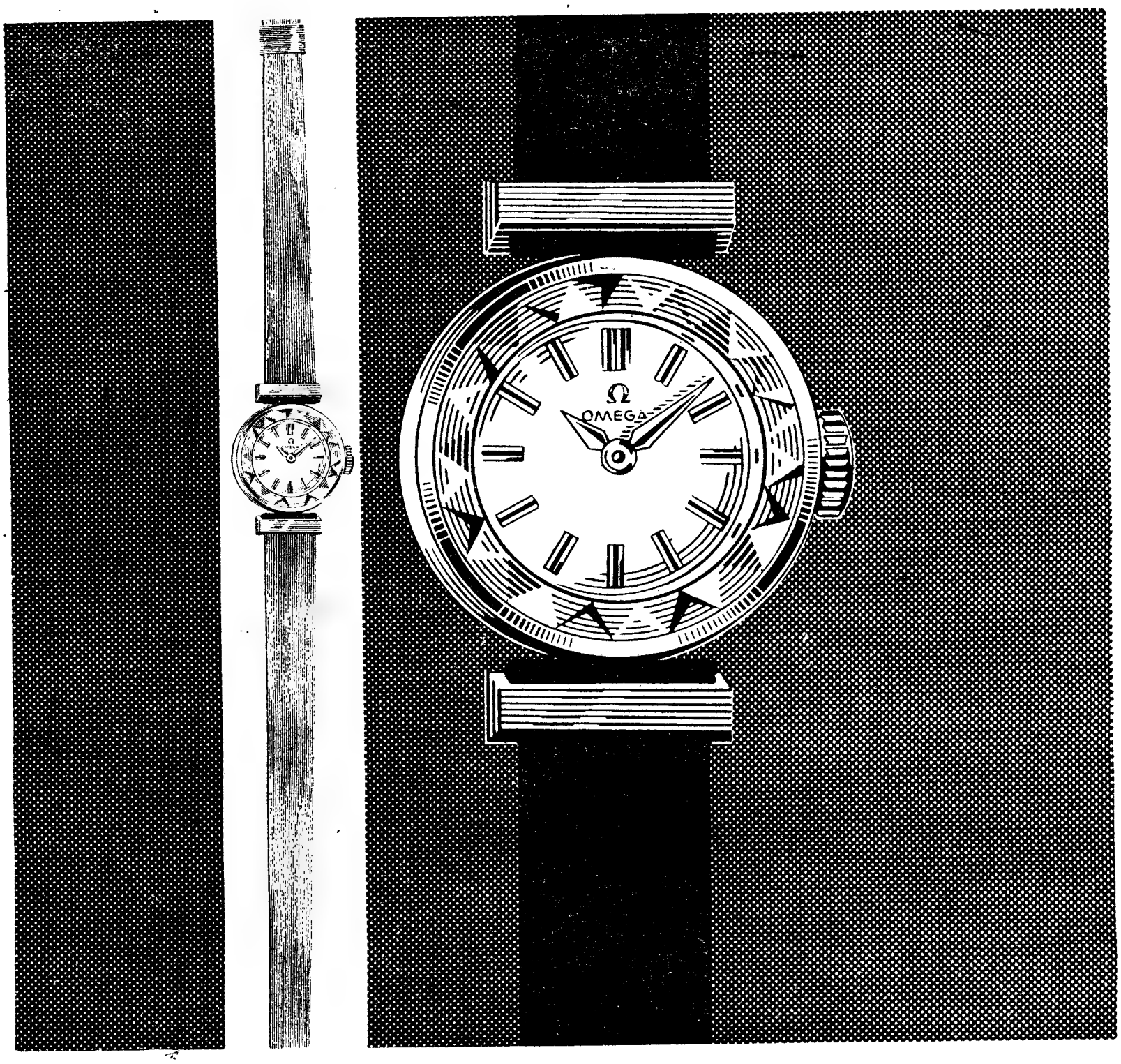
MADRE IGREJA
CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA

Participação e missa do 7.º dia

Clarisse Garcia da Costa Bual, José Manuel Garcia da Costa Bual, Maria da Graça Garcia da Costa Bual, Maria Angélica Garcia da Costa, Maria Amélia Bual Álvares, seu marido Pedro Gomes Álvares, filhos, nora e genros; António da Silveira Bual, sua mulher Anna Guiomar Álvares Bual e filhas; Maria Helena da Silveira Bual, Mário Garcia da Costa e mais familia, participam o falecimento de seu marido, pai, genro, irmão, cunhado, tio e sobrinho, no passado dia 11, e que amanhã, dia 17, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, na Basílica da Estrela, ás 12,15 horas.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO



Um relógio de alta precisão que cintila como um diamante: o novo Omega Saphette

O Omega Saphette, relógio de alta precisão que é também uma jóia, tem um vidro de safira especial, facetado como um solitário. Não se risca, não se parte, e conserva indefinidamente a sua limpidez. A colecção dos Omega Saphette é vasta e variada. Sentir-se-á prazer em vê-la toda... e em escolher dela um relógio. Os melhores relojoeiros-joalheiros do País, os que representam Omega, aconselharão e guiarão o comprador na escolha do modelo que melhor lhe convém.

Ω OMEGA *Saphette*

EM OURO 18 QUILATES, DESDE ESC. **4.000$00**

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS COM GARANTIA INTEGRAL

A LOTARIA DE HOJE

(2.ª SÉRIE)
28897 ..... 900 000$00
(1.ª SÉRIE)
28897 ..... 600 000$00
APROX. AO 1. PRÉMIO
(EM CADA SÉRIE)
28896 ..... 7 400$00
28898 ..... 7 400$00
(2.ª SÉRIE)
44044 ..... 180 000$00
(1.ª SÉRIE)
44044 ..... 120 000$00
(2.ª SÉRIE)
3562 ..... 60 000$00
(1.ª SÉRIE)
3562 ..... 40 000$00
(2.ª SÉRIE)
8742 ..... 30 000$00
(1.ª SÉRIE)
8742 ..... 20 000$00

Premiados com 10 000$00
(EM CADA SÉRIE)
7080 28013 30017

Premiados com 5 000$00
(EM CADA SÉRIE)
17685 19776 25059 48766

Premiados com 3 000$00
(EM CADA SÉRIE)
7732 8765 9478 13359 18954
19118 19489 24501 28085 31150
37658 39519 44711 45495

Premiados com 1 500$00
(EM CADA SÉRIE)
399 2331 2935 4908 5179
5473 5891 5907 6977 9672
14004 19007 19024 21624 22053
22747 23980 27789 28887 29053
29810 31602 32617 38440 39113
39677 42055 43967 45851 48811

Premiados com 270$00
(EM CADA SÉRIE)
Os numeros terminados em 97.

Premiados com 200$00
(EM CADA SÉRIE)
Os numeros terminados em 044, 562 e 742.

Premiados com 150$00
(EM CADA SÉRIE)
Os numeros de 28801 a 28900, de 44001 a 44100, de 3501 a 3600 e de 8701 a 8800.

Premiados com 110$00
(EM CADA SÉRIE)
Os numeros terminados em 6, 7 e 8.

A SÉRIE FAVORECIDA FOI a 2.ª

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

EM 3 LINHAS

Foi graduado no posto de alferes farmaceutico o sr. dr. Armando da Silva Rangel, enquanto se encontrar a prestar serviço nas formações sanitárias da Cruz Vermelha Portuguesa.

///

Está aberto concurso de admissão para o provimento de lugares de aspirante do quadro geral do pessoal da Emissora Nacional de Radiodifusão.

///

O licenciado sr. Fernando António Torres de Sá Dantas foi nomeado professor efectivo do Colégio Militar.

///

O arquitecto sr. dr. Manuel Jorge Consiglieri foi nomeado para a Direcção-Geral de Obras Publicas e Comunicações do Ministério do Ultramar.

///

O sr. dr. Jaime Mateo Benito Salazar de Sousa foi nomeado para as funções de segundo assistente de clínica pediátrica e puericultura da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

///

Para primeiro assistente, além do quadro, foi nomeado professor de filologia clássica da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa o sr. dr. Raul Miguel de Oliveira Rosado Fernandes.

QUIOSQUE
TIVOLI
Um prémio em cada palpite!
Habilite-se desde já aos
15.000 CONTOS
da Lotaria do Natal
Bilhetes (2 séries) 3.000$00
» (1 série) 1.500$00
Décimos (2 séries) 300$00
» (1 série) 150$00
Cautelas (2 séries) 50$00
» (1 série) 25$00
Para porte e registo, mais 2$50
Não se envia jogo à cobrança

Mais um milhão
e
oitocentos mil escudos
foram distribuidos
AOS BALCÕES DA
CASA DA SORTE
pela extracção de hoje:
«SORTE GRANDE» — 28.897
1.500 CONTOS
2.º PRÉMIO — 44.044
300 CONTOS
MAIS QUATRO BILHETES
afortunados para os que preferem comprar lotaria com a marca da
CASA DA SORTE
A SEGUIR:
Em 23 e 30 de Novembro — Populares
1.º Prémio — 1.500 CONTOS
Em 7 de Dezembro — Padroeira
1.º Prémio — 3.200 CONTOS
Em 21 de Dezembro — Natal
1.º Prémio — 15.000 CONTOS
Para todas estas lotarias, vá ao encontro da «Sorte» habilitando-se
AOS BALCÕES DA
CASA DA SORTE

CASA VIOLA
VENDEU O 4.º PRÉMIO
8742 - 50 CONTOS
BILHETE NUMERO CERTO E VENDIDO AO NOSSO BALCÃO
RUA DA ASSUNÇÃO, 67 69 — LISBOA

De ontem para hoje

HOMENAGEM À MEMÓRIA DO SÁBIO MIRA FERNANDES

«Quando um homem ilustra o seu nome pela inteligência e pelo saber, fazendo passar para além fronteiras o seu mérito, já se não pertence a si, mas á sua Pátria» — assim se referiu á invulgar estatura intelectual do sábio Mira Fernandes o seu sucessor na cadeira académica, prof. Ramos e Costa, ao traçar-lhe o elogio histórico na sessão da Academia das Ciências, evocadora da memória do eminente matemático, que foi um dos mais altos valores da mentalidade portuguesa e uma nobre figura de pensador e idealista, aristocrata da democracia identificado com os anseios e as aspirações da Grei, cuja mocidade viveu o sonho ardente da Republica para torná-la radiosa realidade, servindo-a e prestigiando-a, depois, com todos os seus méritos e a mais vibrante e apaixonada dedicação, num exemplo notável de elevado aprumo, dignidade e isenção, desde os bancos das Constituintes e em toda a sua acção de homem publico. Recordando a insigne personalidade do cientista de renome internacional e o altíssimo espirito do prof. Aureliano de Mira Fernandes, e acentuando «a sua alta craveira, como matemático e a sua profunda erudição como humanista», o presidente da Academia, prof. Moses Amzalak, enaltecendo o homem, disse ter sido «Mira Fernandes uma nobre figura da vida portuguesa, matemático dos mais ilustres do seu tempo, que enobreceu as cátedras da Universidade de Coimbra e da Universidade Técnica de Lisboa». Na rendida homenagem que prestou á memória perdurável do Mestre, o prof. Ramos e Costa, depois de evocar a carreira, verdadeiramente excepcional, de Mira Fernandes, como estudante e no magistério, assinalou a sua magnífica actividade científica como investigador de altos méritos, aludindo a várias das suas descobertas no campo da Matemática, citadas sempre com os merecidos encómios em Portugal e no estrangeiro; e exaltou as excepcionais qualidades do Mestre, como homem de vida exemplar e carácter impoluto, postas sempre em evidência em todos os actos, quer da vida publica quer da vida privada. Em resposta ao orador, o prof. Pereira Forjaz, prestou, também, homenagem á memória de Mira Fernandes e saudou o académico prof. Ramos e Costa, cujo valor como matemático pôs em relevo, com os seus méritos científicos e qualidades pessoais.

OS PERIGOS das curvejantes motoretas

As motoretas, nos seus delirantes curvejos pelas pistas de transito, são um constante perigo para automobilistas e transeuntes nas estradas ou nas ruas, onde se enredam no movimento, originando acidentes de consequências graves. Na Amadora, quando tentava atravessar uma rua, foi atropelado por uma motoreta, conduzida pelo empregado de escritório Roberto Marcos Rito Ferreira, de 32 anos, morador na Avenida Elias Garcia, 51, 1.º, em Queluz, o proprietário Manuel João Benedito, de 80 anos, residente na Rua Diogo Bernardes, 27-C, Amadora, ficando ambos muito contusos, o primeiro, devido a ter caido do veículo, e o segundo por motivo do atropelamento, pelo que foram hospitalizados; e na capital ocorreu idêntico desastre, na Avenida da Republica, onde o estucador Manuel de Sousa Caldas, de 27 anos, residente na Rua 28 de Maio, á Charneca do Lumiar, atropelou com a sua motoreta o estudante Luís Baltasar Brito da Silva Correia, de 20 anos, morador na Rua Rodrigo da Fonseca, 78, 1.º, esq. O primeiro, muito contuso na cabeça, ficou internado no Hospital de S. José e ali também o atropelado recebeu tratamento.

A ENTERNECIDA GRATIDÃO DOS QUE APRENDERAM A LER PELA «CARTILHA MATERNAL»

A homenagem á memória de João de Deus Ramos, na passagem do nono aniversário da sua morte, em evocadora sessão no Museu da Associação dos Jardins-Escolas João de Deus, sob a presidência do sr. ministro da Educação, teve um expressivo significado que, envolvendo a gratidão de quantos aprenderam a ler nas páginas de tão enternecedora poesia da «Cartilha Maternal», pelo seu glorioso autor, o lírico imortal do «Campo de Flores», exprimiu o apreço venerador pela obra magnifica do filho do Poeta, essa figura admirável de idealista, democrata das mais puras convicções, fraterno e generoso, que foi João de Deus Ramos, continuador da obra amorável de seu pai, tornando em realidades magníficas o luminoso sonho do mestre pedagogo, cuja memória vive em todos os corações num jubiloso e glorificador reconhecimento. Através da comovida evocação dos «Oitenta anos ao serviço das primeiras letras», feita pela sr.ª D. Maria da Luz Ponces de Carvalho, presidente da prestigiosa instituição, filha de João de Deus Ramos e neta de João de Deus, surgiram essas duas altíssimas figuras de educadores na plenitude das suas mais nobres virtudes, afeiçoadas pelo prestígio de uma obra de amor e carinho, com o exemplo sublime de ternura e afecto pelas crianças. O caminho aberto pela «Cartilha Maternal» floresceu e frutificou nessa obra educativa das mais promissoras esperanças que se tornaram em confiantes realidades, através dos Jardins-Escolas, um mundo que se abre em risonhas promessas de um futuro mais belo para a juventude formada nos grandes princípios desse nobre e generoso ideal de dignificação humana. A obra dos Jardins-Escolas tem-se desenvolvido e aperfeiçoado e os processos educativos especiais, nelas postos em prática, obrigaram á formação de professoras especializadas. Assim, desde 1943 que a Associação dos Jardins-Escolas preparava as suas professoras-jardineiras. O curso foi oficializado, no ano findo, com a designação actualizada para curso de didáctica pré-primária pelo Método João de Deus. Em projecto, que a sr.ª D. Maria da Luz Ponces de Carvalho ambicionaria ver realizado, pensa-se na criação de um curso de auxiliares de educação, e também (ainda na fase de estudo, mas já em execução experimental) na fundação de creches educativas para crianças de dois e meio anos, que encontrem ali abrigo e educação ao nível do seu desenvolvimento. O ultimo curso de didáctica pré-primária teve dezassete finalistas, ás quais foram entregues os respectivos diplomas.

*

ORDEM DOS ADVOGADOS

Reunido, sob a presidência do sr. dr. Constantino Fernandes, secretariado pelos srs. drs. Dias Ferreira e Almeida Ribeiro, o Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados, para eleição dos delegados ás assembleias gerais, Foram designados pelo círculo forense os srs. drs. Porfírio de Sousa Martins e Teófilo Carvalho dos Santos e como delegados da comarca, os srs. drs. José Maria Galvão Teles, Constantino Fernandes, Fernando de Castro, Adelino da Palma Carlos, Fernando Baptista da Silva, Pedro Pita, Paulo Cancela de Abreu, António de Sousa Madeira Pinto, Adolfo Bravo, Jaime do Rego Afreixo, Francisco Salgado Zenha e Carlos Zeferino Pinto Coelho.

*

VIDA POLÍTICA

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros.

Sindicato de beldades

LONDRES, 16. — O sindicato mais «belo» da Grã-Bretanha foi agora fundado por Ann Firth, uma loira de 21 anos, que vai convidar a inscreverem-se nele todas as raparigas que ganhem concursos de beleza

«Uma rainha de beleza faz disso a sua profissão e precisa tanto como outra pessoa qualquer de um sindicato que defenda os seus direitos» — explica a jovem Ann Firth. — (A. N. I.).

Consideram-se perdidos dezoito dos tripulantes do navio grego a arder

HAMILTON, 16 — Consideram-se perdidos 18 tripulantes do cargueiro grego «Captain George», que se encontravam numa baleeira que o mar encapelado virou, ontem á noite, a 480 km Nordeste das Bermudas.

Sete sobreviventes do navio, que está a arder desde anteontem, foram recolhidos por dois petroleiros. Falharam todos os esforços para encontrar os restantes homens da tripulação, incluindo o capitão, George Karamezis.

A ordem de abandonar o navio, que transportava 100 toneladas de explosivos, em riscos de explodir a todo o momento, foi dada pelo capitão ontem, pelas 21 horas. Um primeiro escaler, com cinco homens, foi arreado, a despeito das vagas que subiam a 10 metros de altura. Estes cinco homens foram salvos pelo petroleiro liberiano «Trinity Navigator». Os outros 10 tripulantes e o capitão embarcaram numa baleeira que o mar enfurecido não tardou a virar. Apenas dois homens foram recolhidos pelo petroleiro «Virginia».

Avistaram-se sobreviventes agarrados á quilha da baleeira. Todos eles tinham cintos de salvação, mas as tripulações dos dois petroleiros não conseguiram salvá-los. Desde a 1 hora de hoje que não se recebem notícias das Bermudas sobre a continuação das tentativas de salvamento. — (F. P. e R.).

BÁRBARA SALT — primeira inglesa nomeada embaixador. Passa a representar o seu país em Israel, onde foi encarregada de negócios, por diversas vezes, entre 1957 e 1960

Muñoz Grandes é esperado em Marrocos

RABAT (Marrocos), 16 — O vice-presidente da Espanha, general Augustin Muñoz Grandes, acompanhado do seu ajudante de campo, tenente-coronel Jose Luis Repiso Conde, e de outros altos funcionários espanhois, é esperado esta tarde em Rabat, a fim de participar amanhã nas cerimónias da independência de Marrocos.

O general Muñoz Grandes ficará dois ou três dias em Rabat para continuar as conversações com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Amede Balfrej, iniciadas em Madrid no fim do mês passado.

E' também possível que o general Muñoz Grandes conferencie com o rei Assan II — afirma-se nos círculos bem informados. — (A. N. I.).

A questão de Angola nas Nações Unidas

NOVA YORK, 16 — A questão de Angola será apresentada directamente á Assembleia Geral das Nações Unidas.

Certas delegações afro-asiáticas haviam argumentado que o problema de Angola «não é um problema colonial como qualquer outro» e que a sua importancia justificava que fosse discutido pela Assembleia Geral.

A Assembleia decidira anteriormente enviar a questão de Angola para a Comissão de Tutelas.

«MEDIDAS DRASTICAS» CONTRA PORTUGAL PRECONIZADAS PELO DELEGADO DA POLÓNIA

A Assembleia Geral deve fixar uma data limite para a independência dos povos coloniais e definir com precisão a missão do órgão das Nações Unidas que for encarregado de aplicar as suas decisões neste assunto — declarou ontem o representante da Guiné, Diallo Telli, perante a Assembleia Geral, que aprecia neste momento o relatório da comissão especial para a descolonização («Comissão dos 17»).

O representante da Guiné declarou-se partidário da abolição de todas as comissões e subcomissões da O. N. U. que se ocupam das questões coloniais, pois estas deveriam ser confiadas — disse — á «Comissão dos 17».

Josef Wintewicz, delegado da Polónia, também defendeu a ideia de se marcar uma data limite para a independência dos povos coloniais.

Disse ter chegado a altura de aplicar «medidas drásticas» a Portugal para obrigar este país a respeitar as decisões da Assembleia Geral. Também em Moçambique existe uma «situação explosiva» — acrescentou — assim como a situação na Africa do Sul, na Rodésia e na Niassalandia provoca «séria inquietação».

REFERÊNCIA A ANGOLA E MOÇAMBIQUE NA COMISSÃO DE TUTELAS

«Associar-nos-emos plenamente a qualquer decisão da Assembleia Geral que peça a aplicação de sanções contra o Governo de Pretória» — declarou o representante da Argélia, Cherif Guellal, perante a Comissão de Tutelas.

«Todos nós desejamos tomar em consideração os legítimos interesses daqueles europeus que vivem nesses territórios» — acrescentou.

Citando como exemplo as condições em que o problema argelino foi solucionado, Guellal disse: «A Argélia contribuiu de uma forma concreta para traçar o caminho de uma solução, não só dos problemas do Sudoeste Africano como ainda dos problemas decorrentes da existência de minorias europeias nos territórios do Sul e do centro da Africa, pois estamos convencidos de que a independência do Sul da Africa constitui apenas uma etapa e não um fim em si, e seria utópico separar a luta pela libertação do Sudoeste Africano da luta pelo estabelecimento de um regime democrático e autênticamente nacional na União Sul-Africana, da liquidação do colonialismo britanico na Federação Central e do colonialismo português em Angola e em Moçambique». — (F. P.).

FIDEL AVISA OS E. U. A.

(Continuação da 1.ª página)

«a resposta será proporcional á importancia da agressão».

Esta carta, sem qualquer proposta em resultado das negociações dos ultimos tempos, segundo o «Revolucion», conclui: «O nosso aviso é necessário para salvaguardar a paz do Mundo e defender os direitos dos pequenos países, que devem ser tratados em pé de igualdade pelos outros». — (F. P.).

OS E. U. A. ESPERAVAM A PUBLICAÇÃO DA CARTA DE FIDEL PARA SE PRONUNCIAREM

NOVA YORK, 16 — Uma conferência de Adlai Stevenson, representante permanente dos Estados Unidos na O. N. U., om Vassili Kuznetsov, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, prolongou-se, ontem, por mais de três horas. Depois, Stevenson, interrogado pelos jornalistas, que pretendiam apurar se a conversação permitira progressos, limitou-se a responder: «E' possível...».

O informador da delegação norte-americana apenas indicou pela sua parte que a carta de Fidel Castro recebida ontem por Thant, «foi um dos pontos discutidos», e que não está previsto novo encontro russo-norte-americano.

Parece que a delegação dos E. U. A. aguardava, para expor a sua atitude, a publicação esperada para hoje da carta do chefe do Governo cubano ao secretário-geral da O. N. U. Os delegados dos Estados Unidos encontrar-se-ão com os chefes de várias outras delegações e só depois comentarão a situação tal como esta se depreender da comunicação de Fidel Castro. — (F. P.).

Foi esta tarde assinado um acordo de cooperação sanitária entre Portugal e Espanha

Os participantes na segunda reunião luso-espanhola sobre assuntos de saude e assistência, que hoje terminaram os seus trabalhos, visitaram, durante a manhã, alguns estabelecimentos hospitalares da cidade de Lisboa.

As individualidades portuguesas e espanholas começaram por se deslocar ao Hospital de Santa Maria, onde, no exterior, formou uma companhia da G. N. R., em grande uniforme, com bandeira e fanfarra.

O ministro da Governação do país vizinho, sr. tenente-general D. Camilo Alonso Vega, passou revista á formatura, após o que, na companhia do ministro da Saude e Assistência, sr. dr. Henrique Martins de Carvalho, foi cumprimentado pelos srs. director-geral dos Hospitais, director da Faculdade de Medicina, administrador daquele estabelecimento hospitalar, etc.

Dali, as entidades dirigiram-se para a Alameda das Linhas de Torres, onde visitaram o Sanatório do Lumiar, na companhia do respectivo director e de outras individualidades.

Cerca do meio-dia, o ministro espanhol, na companhia do sr. dr. Martins de Carvalho e dos membros das duas delegações, visitou a Misericórdia de Lisboa, onde foi recebido pelo respectivo provedor, sr. dr. Melo e Castro, que se encontrava acompanhado de mesários e de chefes de serviços.

A visita prolongou-se até cerca das 13 e 30 e compreendeu o museu, a igreja e o hospital de Pediatria de S. Roque.

No final, foi servido, na Casa do Pessoal, um aperitivo.

O acordo sanitário

A meio da tarde, foi assinado no Palácio das Necessidades um acordo sanitário luso-espanhol. Assinaram-no os srs. D. Camilo Alonso Vega, ministro da Governação, e dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros. Estavam presentes, entre outras individualidades, os srs. embaixador dr. Caldeira Coelho e dr. Fortunato de Almeida.

Damos, a seguir, o texto integral do acordo:

Os Governos de Portugal e de Espanha desejosos de estabelecer colaboração entre os seus Serviços Sanitários, tanto no campo da Medicina Preventiva como Assistencial e em atenção á existência de problemas de interesse comum que requeiram análogos métodos de trabalho, acordam assentar as bases de mutua colaboração fundada no conhecimento mais completo dos seus problemas sanitários.

Em virtude do exposto decidem:

1.° — Criar uma Comissão Intergovernamental permanente constituída por funcionários designados pelos Ministérios da Saude (Portugal) e da Governação (Espanha), com o encargo de efectuar a desejada cooperação dentro dos princípios seguintes: estudo comparativo da legislação sanitária de ambos os países; comparação dos métodos sanitários utilizados e avaliação das técnicas de luta contra as doenças transmissíveis e sociais; intercambio de informação sobre estatísticas sanitárias gerais, hospitalares e epidemiológicas; intercambio de pessoal docente e escolar das instituições sanitárias especializadas dependentes de ambos os Ministérios; supressão de formalidades sanitárias em relação com o tráfico terrestre, troca de informações epidemiológicas sobre doenças transmissíveis importáveis nos seus respectivos territórios, bem como sobre higiene e salubridade dos meios de transporte entre os dois países, ao abrigo do artigo 104 do Regulamento Sanitário Internacional.

2.° — Que á Comissão incumbirá a elaboração de propostas de resolução de problemas do tipo acima indicado que lhe sejam submetidos de mutuo acordo pelas administrações sanitárias respectivas.

3.° — Que a Comissão se reunirá alternadamente em Lisboa e Madrid sempre que necessário e, pelo menos, uma vez por ano».

SISMO DETECTADO EM MOCAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 16 — Na estação sismográfica principal de Changalane foi registado no passado dia 11 um sismo de intensidade média, o qual teve início ás 18 horas, 28 minutos e 44 segundos, com uma distancia epicentral aproximada de 14 mil quilómetros. — (A. N. I.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **EDWARD TELLER, PRÉMIO FERMI 1962 — A comissão federal da Energia Atómica concedeu o prémio Fermi de 1962 ao dr. Eward Teller, considerado o «Pai da bomba de hidrogénio». Este prémio foi criado em homenagem ao sábio italiano do mesmo nome, que em Dezembro de 1942 conseguiu a primeira reacção atómica em cadeia. O valor do prémio é de 50 mil dólares (cerca de 1450 contos).**

● DESCOBERTO UM TUNEL ENTRE OS DOIS SECTORES DE BERLIM — Foi descoberto pela Polícia de Berlim-Leste um tunel pelo qual um numeroso grupo de berlinenses do sector comunista tencionava fugir para o Ocidente. O tunel levou 33 dias a abrir e hoje, quando a ultima etapa tinha sido vencida um habitante de Berlim Ocidental chegou ao termo do tunel, numa vivenda abandonada do Leste, para guiar os fugitivos, a Polícia, já prevenida, cercou a casa antes que qualquer dos presentes tivesse podido fugir. O berlinense ocidental foi preso e não há informações sobre o que aconteceu ao grupo que pretendia evadir-se.

● **«RECORD» DO «MARINER 2» NAS COMUNICAÇÕES PARA A TERRA — Julga-se que a nave espacial «Mariner 2» estabeleceu um «record» de comunicações a longa distancia, ontem á noite, ao continuar a transmitir para a Terra informações uteis, depois de se ter afastado mais de 28 479 300 km da Terra, o máximo que havia sido registado pelo «Pioneiro 5», recordista anterior. O «Pioneiro 5», cujos emissores principais cessaram as transmissões em Junho de 1960, continuou a emitir um sinal simples até atingir a distancia de 36 202 500 km da Terra, antes de entrar em órbita, em volta do sol.**

NOVIDADES LITERÁRIAS

A VENDA NAS LIVRARIAS

NOVIDADES LITERÁRIAS:

CALIBAN

de Berenice Grieco — 25$00

Uma obra invulgar, premiada pela Academia Brasileira de Letras e festejada pela crítica do seu País

Colecção Livros do Brasil

A Vida Quotidiana em Viena no tempo de Mozart e Schubert

de Marcel Brion — 40$00

e diante dos nossos olhos, desenrola-se o viver diário, no tempo dos maiores génios da musica

Colecção A Vida Quotidiana

A 5 horas da morte

de Hartley Howard — 12$50

cinco horas de violência carregadas de suspense, do famoso autor policial de «A Ultima Chamada»

Colecção Vampiro

LIVROS DO BRASIL

RIBATEJANO

Salvaterra-de Magos — Tel. 14

A Gerência informa os seus clientes que amanhã, sábado, durante o dia, tem as suas salas reservadas para a

REAL HOLANDESA ESQUADRA

Domingo, Almoço Regional e chá Dançante e Festa típica Ribatejana, na Praça de Toiros.

(M/15 anos)

ADENAUER REGRESSA

WASHINGTON, 16. — O chanceler Adenauer partiu para Bonn, esta tarde, a bordo de um avião a jacto da Lufthansa. — (R.).

VOLTA AO MUNDO EM... TRACTOR

SALISBURY (Rodésia do Sul), de 70 anos, anunciou que vai partir no seu tractor agrícola para uma viagem desde a África do Sul até á Europa. Daí enviará o tractor por barco até aos Estados Unidos, percorrendo depois nele todo o continente americano, de Norte a Sul. — (A. N. I.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco de nordeste e o céu estava limpo ou pouco nublado, por influência de um anticiclone localizado a nordeste dos Açores.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Porto, 4°; Portalegre, 10°; Coimbra, 7°; Lisboa, 9°; Faro, 10°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 12°,7; na água do mar, 15°,2.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 17°,3; mínima, 7°,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 15°,8; mínima, 10°,3.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu geralmente limpo, vento fraco e neblinas matinais.

Automobilismo

Um novo carro de desporto britânico com motor de seis cilindros, designado por «Rockette Sports Six», está a ser produzido, actualmente pela firma Fairthorpe, Ltd. Accionado pelo motor de 1596 c. c. e 70 h. p. ao freio do Triumph «Vitesse Six», recentemente anunciado, o «Rockete» pode ser fornecido como carro completo ou como conjunto de peças (kit) de fácil montagem. Com as excelentes qualidades de aderência á estrada, dos anteriores modelos Firthorpe, o novo carro tem uma carroçaria de plástico de grande leveza. A aceleração é muito viva sem que o carro deixe por isso de ser extremamente económico. Embora normalmente, destinado a duas pessoas, o «Rockette» pode transportar mais um passageiro. Como extra pode ser equipado com supermarcha (overdrive)

Frequência modulada em rádios de automóveis

A introdução do sistema de emissões em frequência modulada constituiu profunda alteração no panorama radiofónico de todos os países do Mundo, com grandes repercussões. Uma destas repercussões surge no campo da recepção dos rádios de automóveis, de uso generalizado e hoje uma das maiores justificações para a existência das emissões da rádio sonora. E' que, enquanto a recepção em frequência modulada adquire uma fidelidade da mais alta precisão nos receptores domésticos, o mesmo não se verifica nos rádios instalados em qualquer viatura automóvel, em que raramente sucede haver recepção capaz de satisfazer sempre que se ligue o rádio com o carro em andamento. Esta limitação é tão generalizada que a modulação de frequência nunca se recomenda como o melhor método de dar a quem viaja de automóvel qualquer programa radiofónico e, antes até, desde sempre se mostrou o mais inadequado. Isto porque, em virtude da velocidade da deslocação dos veículos, a escuta exige constante sintonização, mudança, portanto, do lugar no quadrante das frequências em que o viajante capta uma determinada estação. Na estrada, a escuta resulta, por isso, enfadonha.

Objecta-se, no entanto, que as cidades, onde o automobilismo está práticamente sempre dentro do raio de acção da torre transmissora, o inconveniente não surge. E' certo, mas como surgem outros transtornos, designadamente a multipla reflexão provocada pelos edifícios altos e as limitações provocadas pelas linhas de distribuição de electricidade e, até, pelas árvores, a qualidade de recepção com rádios de automóveis é sempre pobre.

Todavia, o maior inconveniente vem do sistema eléctrico dos próprios automóveis. A ignição interfere com a recepção, provocando ruídos que são captados pelos receptores para frequência modulada, interferências essas que são difíceis de suprimir. Em regra, as causas que as determinam podem provir das mais variadas origens, e a sua localização leva horas de paciente esforço, sempre dispendioso quando feito em qualquer garagem.

Os fabricantes de automóveis têm tentado resolver este problema da melhor maneira. O custo das soluções é normalmente elevado e poucos são os possuidores de carros equipados de aparelhos de rádio que se dispõem a suportá-lo. Daí a grande percentagem de os interessados abandonarem o sistema de frequência modulada e conservarem-se fiéis ao velho sistema que, apesar de não ser também perfeito, lhes dá muito mais satisfação.

Por estas razões, poucos são os países em que a frequência modulada ganhou popularidade entre os possuidores de rádios de automóvel.

Pequenas «cilindradas»...

- O «Rolls Phantom V» foi o carro mais caro apresentado no ultimo Salão de Londres: 803 600 escudos.
- A MG vai construir o «1.100» numa versão de duas portas, com vista ao mercado americano.
- Os ingleses não gostam dos automóveis com 4 faróis á frente, tal como foram apresentados o Rolls Royce e Bentley.
- Uma companhia de Milão começou a montar o Hillman «Super Minx» para o mercado italiano, segundo anunciou o director da Rootes.
- Desde que o primeiro carro de desporto Triumph da série «TR» foi apresentado há dez anos, já se fabricaram mais de 100 000. O modelo mais recente é o «TR-4», de que existem já muitos em circulação em todo o Mundo. Mais de 90 % dos Triumph «TR», que se fabricaram, foram exportados, rendendo á Grã-Bretanha mais de 75 milhões de libras (seis milhões de contos).
- Os automóveis de patrulha e perseguição do tipo usado por 250 departamentos policiais nos Estados Unidos passaram a poder ser equipados com travões de disco Dunlop de fabrico britanico. Os carros em questão são a nova gama Studebaker de carros policiais, o «City Marshall» e o «Patrol Marshall».
- Começou já a produzir pneus e camaras de ar a nova fábrica Dunlop, em Ikeja, na Nigéria, que custou 160 mil contos.
- Calcula-se que 30 000 aspirantes a condutores requerem os respectivos exames, em cada semana, na Grã-Bretanha. Existem lá 3000 escolas de instrução automóvel, que têm 130 sucursais e uma frota de 1200 veículos.
- A primeira vela Bern foi feita há 50 anos, perto de Ludwigsbury. A fábrica começou com 15 operários e tem actualmente 800.
- A Espanha tem actualmente 50 000 veículos para serviço publico, incluindo táxis e carros de aluguer. Em Madrid há 5750 e em Barcelona 5300.
- Segundo o Regulamento da prova, podem inscrever-se dez concorrentes portugueses no XXXII «Rallye» de Monte Carlo, que se efectua, de 19 a 26 de Janeiro.
- Uma das novidades do Salão Automóvel de Turim, que encerra no próximo domingo, foi o Giulia Zagato, de 155 C. V. Também causou sensação o Fiat «1100 D» e um carro japonês carroçado em Itália.
- O modelo «850 TC» da Fiat acaba de ser lançado com travões de disco ás quatro rodas.
- Duas empresas construtoras de automóveis francesas e uma alemã entraram em negociações com o Governo argelino, com vista a instalações na Argélia de unidades industriais para a produção de carros comerciais, camiões e tractores.

AUMENTA A VENDA de automóveis na Suécia

De Janeiro a Junho do ano corrente, a venda de automóveis na Suécia foi de 114 395 veículos, o que representa um aumento de 5 % sobre o total do mesmo período de 1961 (108 560 unidades).

Acusaram maior venda os modelos da Volvo, com 27 630 registos, enquanto que as vendas da Volkswagen foram de 20 945. Os modelos da GM colocaram-se em terceiro lugar.

Exposição móvel com automóvel incorporado

Uma firma britanica de carroçadores construiu um novo veículo para exposições, que transporta na parte de trás um automóvel-bebé para os seus serviços de administração e ligação.

Esta é uma das muitas características notáveis deste veículo, especialmente construído para exibir produtos da industria britanica no estrangeiro. O seu comprimento é de 18,60 metros e compõe-se de uma secção com motor e um reboque.

A largura normal da carroçaria é de 2,44 metros, mas logo que o «comboio» chega ao seu destino, ambos os lados se desdobram para fora, formando salas com 6 metros de fundo, em que se monta a exposição. Os visitantes não poderão deixar de ficar admirados perante o luxuoso arranjo interior, com grande profusão de painéis de mogno e pavimentos de mosaico.

Além das salas de exposição, há uma sala de reuniões, todas elas com ar condicionado. A exposição pode funcionar de noite, pois o reboque tem uma geradora de electricidade.

As instalações para o pessoal, que acompanha esta exposição itinerante, são muito confortáveis. Estão providas de cama, fogão, frigorífico, máquina de lavar roupa e máquina de secar.

A empresa construtora utilizou um «chassis» A. E. C. para a parte principal do veículo.

Um ano de rodagem em sete dias

Um pequeno Ford «Anglia» completou recentemente o equivalente a um ano de serviço em sete dias apenas. Durante o percurso de 22 500 km que se efectuou no antigo circuito de corridas de Montlhèry, perto de Paris, o «Anglia» bateu seis «records» internacionais de tempo e de distancia para um carro do seu tamanho. Era um modelo de série, com a adição de um pouco dispendioso «kit» de afinação, que qualquer pessoa pode adquirir. Os promotores desta extraordinária prova de rendimento e resistência foram os irmãos gémeos Michael e Tony Brooks. Completaram a sua equipa com quatro amigos e quase não tiveram apoio comercial.

ACORDO Renault-Hino

A Régie Renault anuncia que, no termo de um acordo concluido com a Sociedade Hino Motors, a sede comercial desta sociedade difundirá no Japão o «Floride S» e o «Caravelle».

As duas empresas prosseguem a sua colaboração, de futuro, continuando a Hino Motors a produzir o «4 C. V.» e a fabricar peças de substituição.

A FIAT constrói tractores na Austrália

A Fiat adquiriu recentemente a B. F. E., uma das maiores industrias australianas de tractores, conservando a colaboração do pessoal especializado. A Fiat — que estabeleceu em Sidney a sede principal da nova organização — tem em projecto a construção na Austrália de uma filial para a venda de tractores e de outra maquinaria agrícola.

O modelo do automóvel brasileiro apresentado em Paris

O automóvel brasileiro num salão europeu

A América Latina esteve representada, pela primeira vez na história do automóvel, no Salão de Paris, graças á participação da Willys Overland do Brasil, que apresentou dois dos seus modelos: o «Aero Willys 2600» e o «Interlagos».

E' um carro luxuoso e com muito espaço, de quatro portas, equipado com um potente motor de seis cilindros.

De concepção brasileira, é fabricado com material produzido no Brasil, nas grandes oficinas de São Paulo, que ocupam uma área de 160 mil metros quadrados e empregam mais de 10 mil operários.

PROBLEMAS AFRICANOS

(Continuação da 1.ª página)

cias quanto á mais favorável colocação de alguns países no plano de uma renovada colaboração Europa-Africa, em certos casos já estabelecida, noutros a estabelecer por certo em futuro não muito longinquo.

São conhecidos, e já foram sintetizados nestas notas, os traços mais salientes de caracterização de uma economia colonial — entre outros, economia pouco diversificada na produção, menos diversificada ainda na exportação, eminentemente dualista na organica interna, assimétrica na difusão interior do desenvolvimento, invariávelmente polarizado numa orla litoral servindo de catapulta ás matérias - primas produzidas no interior. Ora, se um sistema económico deste tipo se incrusta com relativa facilidade num espaço geonómico, a prática social demonstrou que um movimento de sentido inverso apenas lentamente se consegue concretizar, pois faltam-lhe bases de apoio indispensáveis como sejam élites dirigentes autóctones, formação técnica e profissional nas populações, um mínimo de dimensão nas infra-estruturas económicas e sociais, também o capital a combinar com os restantes factores.

Sendo assim não é de admirar que decorridos poucos anos de independência o panorama existente mantenha alguma das características passadas, porém tornadas mais desfavoráveis agora pelas ópticas inteiramente distintas que passaram a presidir á elaboração das políticas económicas. De facto, actualmente como dantes, é possível constatar que todas as estradas, todas as vias de comunicação se orientam no sentido das faixas litorais, e dentro destas, na direcção do porto melhor apetrechado que invariávelmente desempenha também as funções de centro urbanístico mais importante. Do mesmo modo os rendimentos da exportação continuam na estreita dependência da evolução registada no mercado de um numero muito restrito de matérias-primas minerais e agrícolas na sua quase totalidade drenadas para a Europa. Também, hoje como ontem, perante a ausência de complementaridades entre as suas produções os países africanos pouco trocam entre si. Não é, por conseguinte, de admirar que se mantenha o padrão de há decénios, segundo o qual os territórios de Africa encaminhavam para os espaços económicos exteriores bens primários recebendo em troca produtos manufacturados.

Mas se de certo modo esta situação pode figurar como herança de dependências passadas, o mesmo se não pode já afirmar da evolução que cada país pretendeu imprimir á sua economia. Ora se este facto induz repercussões igualmente desfavoráveis na ordem económica provoca uma usura de energias sociais que nada justifica. E no campo da economia, ou melhor ainda, no da planificação económica constata-se a existência de um fenómeno que a manter-se poderá pôr em causa a rapidez do dimensionamento económico e social ao alcance do continente africano; os planos de desenvolvimento elaborados para os diversos países ignoram toda a problemática que não seja a sua. Em todos de facto, se contêm metas de produção de cacau, de café, de borracha, de óleos vegetais. Todos revelam preocupações de produção de certas espécies fruticolas, designadamente o ananás, actualmente cultura quase espontanea, admitindo por isso, mediante um esforço médio de investigação tecnológica, consideráveis aumentos nas quantidades produzidas e sensíveis melhorias na qualidade alcançada. Perante esta unidade de direcção, não é difícil vislumbrar que dada a fraca elasticidade da procura da maioria destes produtos os problemas de escoamento já hoje agudos se poderão ainda agravar largamente no futuro, se, na continuação duma política desta natureza, a produção vier a confirmar as perspectivas de um aumento volumétrico da ordem dos 100% anuais.

Embora com efeitos menos graves também em relação aos recursos minerais é possível apontar a citada ausência de complementaridade entre as economias africanas Na verdade, se por um lado se encontram em quase todos os territórios jazigos de bauxite e de minérios de ferro, por outro, e com incidência particular no dominio das disponibilidades energéticas, verifica-se que o carvão é práticamente inexistente e que apenas o Gabão e a Nigéria oriental dispõem de petróleo. Apenas os recursos hidro-eléctricos parecem estar melhor distribuidos na acessibilidade que aparentam alguns aproveitamentos de energia hídrica.

Este o «background» económico em que se apoia a possibilidade de continuação de um desfavorável encaminhamento de esforços produtivos e sociais no sentido da produção dos mesmos produtos. E como não podia deixar de ser este «background» influi, e fortemente, nas dificuldades de ordem política actualmente pressentidas no Continente Africano. Não importa referir agora qual o alimento que mantém em campos difusamente separados os grupos de Monrovia e de Casablanca—a linguagem económica é semelhante, semelhante é a estratégia de obtenção de auxílio dos dois blocos—enquanto o Mali obteve de França um regime preferencial e créditos importantes, o Ghana conseguiu dos Estados Unidos e do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento avultado auxílio para o empreendimento Alto Volta—, semelhante é a posição ideológica perante o colonialismo, havendo, por conseguinte, denominadores comuns muito extensos entre as doutrinas de cada grupo. Outras dificuldades há, e talvez mais relevantes, que importa com prioridade apontar: a resultante do funcionamento da contradição entre nacionalismo e tribalismo o que dificulta aos chefes africanos a obtenção da força interna necessária ao diálogo mais aberto com os países vizinhos, e a inerente á feição muito particular que assumiu a economia de don mantida por algumas das antigas metrópoles europeias. Em relação a esta ultima observe-se que a Nigéria, por exemplo, não poderá pôr em prática uma elevada flexibilidade de manobra dado que as subvenções recebidas da Inglaterra atingem cerca de 50% do seu orçamento de receitas. E o mesmo se poderá dizer de outros países da Africa ocidental e do centro africano que recebem anualmente cerca de 400 milhões de dólares de auxílio. Só por si esta verba apresenta um montante que afasta toda a alternativa da sua recepção ou não recepção. Mas além do referencial directamente financeiro outro há também de grande importancia: as fórmulas de associações que a política francesa tem com algum sucesso posto em acção contêm ainda a concessão de regimes preferenciais bilaterais para as trocas de comércio. Para apenas citar um exemplo aponte-se o benefício que para a Costa do Marfim representa a possibilidade de colocar anualmente no seu partenaire europeu 100 000 toneladas de café «Robusta» em condições de preço mais favoráveis do que as do mercado internacional e durante um período de cinco anos.

*

Em todo este panorama se poderia ainda introduzir com relativa facilidade algumas variáveis tendentes a dificultar mais a situação (por exemplo, discutir os reflexos nos países africanos da estratégia que a Inglaterra e a França prosseguem perante as novas fases de consolidação do Mercado Comum europeu). Mas as já apontadas parecem-nos suficientes para fundamentar um momento de ponderação.

As dificuldades de definição de uma unidade económica e política com contornos operacionais aparecem-nos agora ilustradas por um mais claro conteudo explicativo. Em tal contexto tornam-se particularmente esclarecedoras as afirmações dos «leaders» africanos sobre a necessidade da sua definição, da sua conversão, mesmo, em grande meta sociológica e histórica. Ora as exigências aliás hoje correntes de construção de interdependências económicas intercontinentais abrem tanto aos países da Europa como aos do bloco de Leste, possibilidades de auxiliar essa unidade africana a surgir. O futuro mostrará, por certo, paragens e desvios nesse imenso caminhar que lentamente permitirá aos povos actualmente subdesenvolvidos de Africa encontrarem a sua via de progresso. Mas o que esse futuro também mostrará, e inequivocamente, é que os países africanos escolherão para aliados os que forçarem menos a manutenção dessa ausência de unidade.

ECONOMISTA

TAUROMAQUIA

O grande festival de Vila Franca

Para o grande festival tauromáquico que em Vila Franca de Xira se efectua no próximo domingo, 18, ás 14 e 30, reina o maior e mais justificado entusiasmo, por nele lidarem seis novilhos-touros de Palha e de Passanha os «diestros» Pepe Luís Vazquez, o mais fino dos toureiros do ultimo quarto de século; seu irmão Manolo, continuador do classicismo do toureio de frente; José Julio, o triunfador desta temporada; Carlos Corbacho, a grande revelação espanhola que os portugueses ainda não viram; Armando Soares, que em Vila Franca mereceu ser repetido junto a José Julio e que, no passado domingo, foi o triunfador na Chamusca; e Fernando Santos, o português que Pepe Luís distinguiu.

Ordoñez retira-se

LIMA, 16 — O «espada» António Ordoñez, por muitos considerado a figura máxima do toureio da actualidade, anunciou aos jornalistas locais a decisão de se retirar da arena, uma vez cumprido o contrato do próximo domingo, na praça de Acho, quando da sexta e ultima tourada da Feira do Senhor dos Milagres. Esta declaração confirma os rumores que têm corrido insistentemente, primeiro em Espanha e depois neste país. António Ordoñez sofreu, há tempo, uma cornada numa perna, que muito o preocupa, e, na ultima corrida em que entrou, domingo passado, ficou bastante abalado Por outro lado, tem um contrato para o filme «Tauromaquia», a rodar em Espanha. O discutido «diestro» afirma que pensava em retirar-se do toureio há muito tempo, mas só agora tomou uma decisão definitiva. — (F. P.).

Homenagem a António Cipriano (Badajoz I)

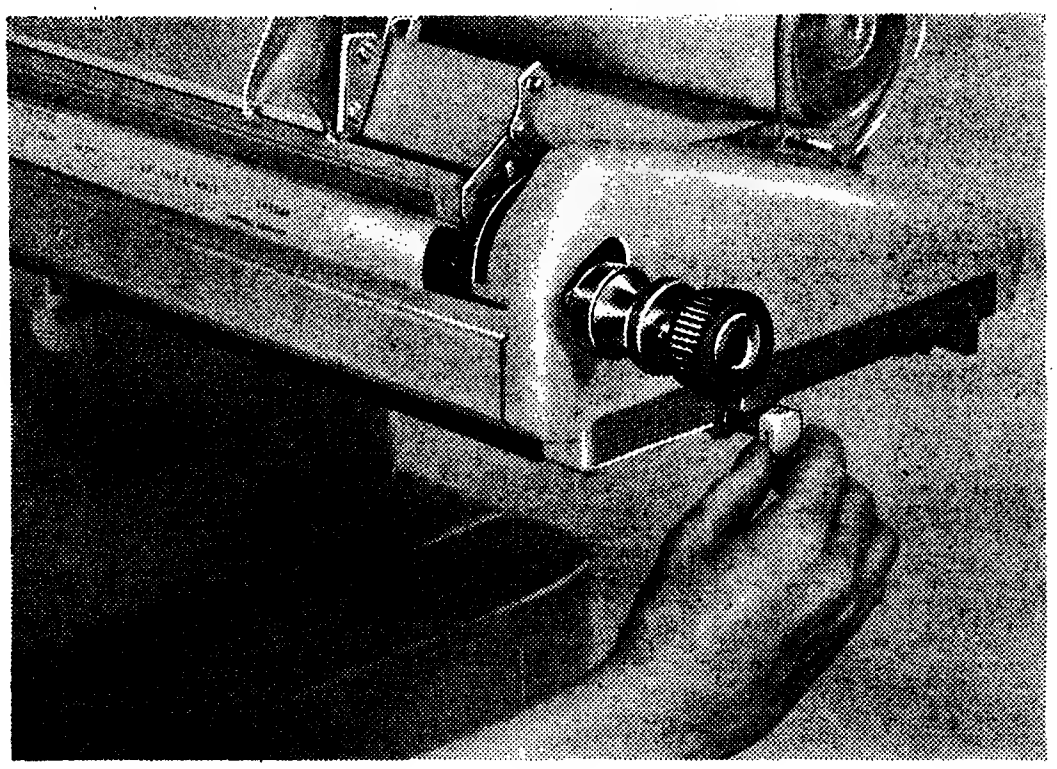
Efectua-se, no dia 29, no salão nobre do Grupo Tauromáquico Sector 1, na Rua 1.º de Dezembro, 85-2.º, um jantar de homenagem ao peão de brega António Cipriano (Badajoz I).

A inscrição pode ser feita na secretaria do Grupo, todos os dias uteis, das 21 ás 24 horas, ou pelo telefone 362887.

A morte ia na roda

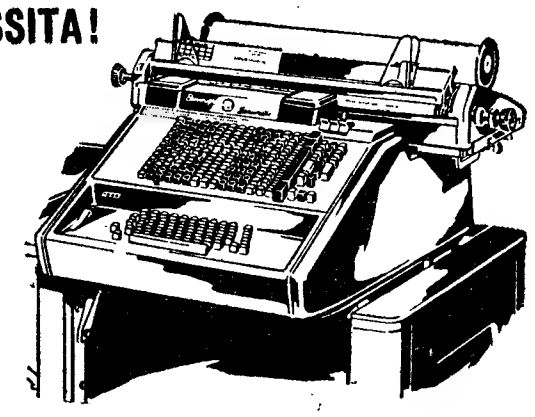
O trabalhador rural Manuel Domingues, de 61 anos, de Leiria, apascentava ovelhas, próximo da estrada, quando uma roda enorme apareceu com a rapidez de um raio e o colheu, deixando-o muito maltratado. Levado ao hospital, o pobre homem não resistiu á gravidade dos ferimentos recebidos e morreu poucos dias depois do invulgar acidente. A morte ia na roda.

A roda assassina havia-se desprendido da camioneta do sr. Francisco Matias Belo, do Tojal (Batalha), quando o veículo rodava pela estrada.



A MESMA MÁQUINA EFECTUA TODOS OS TRABALHOS DE CONTABILIDADE QUE NECESSITA!

Para acompanhar o rápido crescimento do seu negócio, é preciso que a sua contabilidade trabalhe sem atrasos ou congestionamentos. A Burroughs oferece-lhe toda uma linha de máquinas Sensimatic — máquinas fabricadas para proporcionar rendimento máximo à sua contabilidade. A Burroughs tem à sua disposição vários modelos — com ou sem máquina de escrever eléctrica — para que a sua contabilidade funcione com a máxima eficiência! Cada painel de controle da Burroughs Sensimatic pode ser removido instantâneamente e permite executar pelo menos quatro trabalhos distintos, com o simples girar de um botão.



Eis a máquina que lhe proporciona flexibilidade de programação, automatismo de operações e a garantia que o seu equipamento será o mais produtivo e não cairá em desuso.

75 ANOS NA VANGUARDA Burroughs

Peça uma demonstração sem compromisso ao representante da **Burroughs**

"SISTEMA" SOCIEDADE DE MÁQUINAS E SISTEMAS DE CONTABILIDADE, LDA.

(Associada de ROBINSON, BARDSLEY & CO., LTD.)

AV. 24 DE JULHO, 3, 1.º — TELEFONE 362991 (P. P. C.) — LISBOA

PORTO — P. Carlos Alberto, 128-A, 1.º — Tel. 24007 - 20766 • COIMBRA — Bairro Marechal Carmona, Rua C, 3 — Tel. 23228

...COMO SEMPRE NA VANGUARDA DAS MÁQUINAS DE TRICOTAR

ORION

APRESENTA O MODELO

1963

A ÚNICA MANUAL QUE PODE SER ELECTRIFICADA QUANDO QUISER

ALÉM DE MUITAS OUTRAS VANTAGENS

ASSISTIDA EM TODO O PAÍS PELA ORGANIZAÇÃO

HUSQVARNA

REPRESENTANTES:

SOC. LUSO-SUECA, LDA.

COM SEDE EM LISBOA, NA RUA ALEXANDRE HERCULANO, 9-A

Décimo segundo cartório notarial de Lisboa a cargo do notário licenciado Álvaro da Costa Menano

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de vinte e sete de Agosto findo, lavrada a folhas vinte e nove verso e seguintes do livro B — duzentos e noventa e cinco de notas deste Cartório, foi constituida a sociedade por quotas de responsabilidade limitada «EPCA—Empresa de Produção e Comércio de Aparelhagem Eléctrica, Limitada», com sede em Lisboa que se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação «EPCA — EMPRESA DE PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE APARELHAGEM ELÉCTRICA, LIMITADA»; tem a sua sede em Lisboa, e estabelecimento seu domicílio, na Rua da Moeda, numero um, e a sua duração é por tempo indeterminado a partir desta data.

SEGUNDO — O objecto da sociedade é o exercício da industria e do comércio no ramo de material eléctrico por si ou associada com quaisquer outras pessoas singulares ou colectivas podendo, no entanto, explorar qualquer outro ramo de comércio ou industria legalmente autorizado, quando assim deliberar a Assembleia Geral.

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de duzentos e cinquenta mil escudos, e corresponde á soma das seguintes quotas: uma de cento e doze mil e quinhentos escudos do sócio Armindo Gonçalves Forte: uma de cinquenta mil escudos do sócio engenheiro João Gião Nascimento Pires; uma de quarenta e cinco mil escudos do sócio Doutor José António Schroeter de Oliveira Pires Horta Osório; uma de dezassete mil e quinhentos escudos do sócio Doutor Rui Manuel de Medeiros d'Espiney Patrício; uma de doze mil e quinhentos escudos da sócia «A Eléctrica, Limitada», e duas de seis mil duzentos e cinquenta escudos de que pertence uma a cada um dos socios engenheiros José Nunes da Ponte de Sousa Guedes e Miguel Nunes da Ponte de Sousa Guedes.

QUARTO — Dependem do consentimento da sociedade as cessões de quotas a estranhos, pelo que, a favor de sócios, ficam autorizadas as cessões de quotas, no todo ou em parte, e as necessárias divisões.

QUINTO — A gestão dos negócios sociais e a representação da sociedade pertencem aos gerentes, os quais serão eleitos em Assembleia Geral.

Parágrafo primeiro — Ficam desde já designados gerentes da sociedade os sócios Armindo Gonçalves Forte, engenheiros João Gião Nascimento Pires, Doutor José António Schroeter de Oliveira Pires Horta Osório e José Nunes da Ponte Sousa Guedes.

Parágrafo segundo — Para a sociedade ficar válidamente obrigada é necessário que os respectivos actos, contratos ou documentos sejam em nome dela assinados por dois gerentes, pelo menos.

SEXTO — Quando a Lei não exigir outras formalidades, a convocação das Assembleias Gerais far-se-á por meio de cartas registadas, expedidas com o mínimo de oito dias de antecedência.

SÉTIMO — O balanço geral de todos os negócios da sociedade deverá referir-se a trinta e um de Dezembro de cada ano; e estar concluido e aprovado nos noventa dias subsequentes.

OITAVO — Os lucros líquidos apurados em cada baianço, depois de retirados cinco por cento, pelo menos, para o Fundo de Reserva Legal serão, como os prejuizos, havendo-os, divididos pelos sócios na proporção das respectivas quotas, salvo outra aplicação, que a Assembleia Geral deliberar.

NONO — A dissolução da sociedade dar-se-á por qualquer dos motivos e fundamentos legais, não se considerando como tais a morte, nem a interdição de qualquer sócio; e a liquidação da sociedade será feita como os sócios convierem e seja de direito; e, na falta de acordo, recebendo e realizando todos os valores do activo, pagando todo o passivo e repartindo o saldo pelos sócios na proporção das quotas que então possuam na sociedade.

Está conforme. Lisboa, seis de Setembro de mil novecentos e sessenta e dois. Rasurei: «social», «scu».

O Ajudante
PIO JOSÉ DE MOURA MALHEIRO

FOTOCÓPIAS
Entrega Imediata
FOTOFILME Rossio, 101
Telef. 323197
(ao lado da Pastelaria Suissa)

Botija eléctrica «MECIL»

Garantida por 5 anos. A venda nas casas da especialidade. Preço. — Esc.: 75$00. Representante: JOAQUIM DE OLIVEIRA e SILVA JUNIOR, Rua Olivença, 18, 1.º esq.º—Telefone 0518322

Considerações gerais sobre investigação científica

(Continuação da 9.ª página)

ra do alcance das nações menos ricas, abundam outros em que se poderá espraiar, livre e utilmente, a sua vocação científica, não só em muito legítimo proveito próprio, mas numa contribuição para o bem comum que representa o unico meio ortodoxo de conquistar o direito de usufruir os resultados dos trabalhos alheios. Nenhuma nação teve ou terá a exclusividade ou privilégio da produção científica, a não ser que as outras abdiquem voluntáriamente dos seus direitos ou possibilidades, que devem ser considerados naturais, como natural é a ansia de conhecimento e progresso dos homens de todas as raças. E nem só contam os resultados retumbantes; a descoberta gloriosa deve ser considerada mais como uma ocorrência do que como uma finalidade. Tornando-se práticamente inevitável, quando se obtêm, em ligação harmónica, certo numero de aquisições em volta de um problema, consequência de um somatório impressionante de trabalhos de desbravamento, é mais um produto do esforço colectivo que da intuição genial de um só homem, excepcionando, evidentemente, certos casos, muito raros, de verdadeira criação total.

A iniciativa individual do trabalho científico deve ser, òbviamente, considerada e aceite; levou noutras épocas a resultados felizes e até geniais, sendo de esperar que dela resultem ainda grandes aquisições. A sua fecundidade está relacionada com a extensão, pràticamente ilimitada, do seu campo de acção. Dado o seu condicionamento, porém, nunca poderá substituir a investigação organizada na solução dos problemas de interesse nacional, cujo determinismo obriga a uma concentração de esforços sobre temas especiais e exige a colaboração de vários especialistas e instituições, desde o planeamento á execução dos trabalhos.

Deverá a investigação ocupar-se, principalmente, dos temas sugeridos por ocorrências ou manifestações de necessidades, ou optar antes por caminhos de antecipação desbravadora?

Parece-nos que a esquematização excessiva de procedimentos pecará sempre na prática e em escala quase equivalente á da anarquia flutuante.

Exemplifiquemos com o caso da Industria. Muitas das dificuldades ocasionais do seu funcionamento são, felizmente, perfeitamente soluveis por via técnica; quando surgem algumas que merecem estudo científico, é sempre de prever que ele seja demorado, por mais simples que o problema pareça. Entretanto, é natural que a industria não possa esperar, visto que tem de viver, tem de produzir. Nesse caso adopta-se uma solução de emergência, sempre possível, em face da imensa fonte de informações á nossa disposição, aguardando-se o resultado dos estudos científicos para se encarar a possibilidade de remodelação ou modificação da organica fabril. A objectividade sensata de procedimento está sempre de acordo com o verdadeiro espírito científico que nunca complica inutilmente os assuntos; ninguém tem a culpa de certos problemas serem, na sua essência, muito mais complicados do que parecem. O recurso normal á informação bibliográfica não é tarefa simples. O acesso ás fontes de informação científica ou técnica não está vedado a ninguém, mas para usá-las devidamente, não basta saber ler; é necessário saber escolhê-las, interpretá-las e aplicá-las ao caso que nos interessa. Com efeito, as informações bibliográficas, por mais objectivas que pareçam e por maior identidade que haja entre o assunto versado e o problema em causa, nunca têm um valor imediatamente funcional ou executivo. São, no seu conjunto, um corpo morto, um instrumento surdo que só as mãos do técnico ou cientista especializado farão soar devidamente.

A solução dos problemas funcionais reconduz o conjunto ao estado de coisas original, mas, por si só, não o projecta no sentido evolutivo. Para isso, é necessário sem duvida um estudo cuidadoso de todas as dificuldades que vão surgindo, mas orientado mais na intenção de lhe perceber a significação do que na solução parcial, semiautomática, de cada uma delas. As instituições de investigação científica nunca poderão tornar-se laboratórios de análises, ou oficinas de reparação; a sua missão é mais elevada.

Qual deveria ser, pois, o modo mais conveniente de actuação, dando, simultaneamente, possibilidades de apoio directo á industria e de criação de novos rumos? Se exigirmos uma resposta em termos objectivamente nítidos, como parece necessário, ela terá de ser precedida por uma apreciação crítica, ponderadamente estabelecida, do panorama geral da industria, das suas necessidades e problemas, da sua eficiência, das suas relações com o conjunto económico-social. A Ciência não é uma mézinha polivalente para a cura de males que lhe não sejam apresentados com a suficiente clareza, nem remédio a que se recorra em ultima instancia.

É mais económico e racional começar pelo caminho mais curto. Estudar, apreciar e comparar, antes de realizar; avaliação de possibilidades reais, antes de enveredarmos pelas tarefas de execução; escolha cuidadosa dos temas a abordar e sua hierarquização realista.

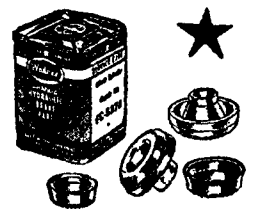
Sendo o reconhecimento de um problema, na sua verdadeira significação e alcance, um acto mental de categoria superior, exige uma informação ampla e profunda, uma crítica cuidadosa de detalhes, uma apreciação de dados e coordenadas da mais diversa qualidade, conjunto heterogéneo de onde devem sair depuradas, as premissas base de todo o trabalho de investigação. E' da apreciação prévia do conjunto que resultará a síntese necessária para que as tarefas de execução decorram disciplinadamente, sem desvios das ideias directrizes e sem interpenetrações de incumbências. Assim deverá ser, para que haja probabilidades de êxito final.

Num plano de estudos é impossível incluir tudo o que está na base do empreendimento, mas é necessário apontar o essencial, a origem, a intenção, os meios, as necessidades: tem de ser um repositório base, lógico e nítido, mas sem rigidez; lançado para o futuro, mas sem utopias nem ingenuidades. Sendo um ponto de partida para caminhos onde podem surgir colaterais de importancia equivalente ou até superior á do tema inicial, deverá apresentar características de adaptação e possibilidades evolutivas especiais, mas nunca poderá incluir qualquer promessa ou sugestão de resultados felizes, porquanto isso é incompatível com a expectativa racionalmente ponderada, do espírito científico.

JAIME PINTO

wagner

LOCKHEED



PEÇAS LEGITIMAS

PARA TRAVÕES HIDRÁULICOS

ÓLEOS

EQUIPAMENTO ORIGINAL

AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79

LISBOA

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDUSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias uteis das nove ás doze e das catorze ás dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento de um ramal aéreo a 30 kV, com 122 m. do apoio n.º 4 do ramal para a Fábrica «Noudar», Limitada, ao posto de transformação aéreo n.º 2 de Moura, no concelho de Moura.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 1? de Novembro de 1962.

Engenheiro Chefe da Secção
Joaquim Gonçalves dos Santos

Visita de jornalistas ao edifício do novo Instituto Gulbenkian

Inaugura-se na segunda-feira, ás 10 horas, com a assistência do Chefe do Estado, o Instituto Calouste Gulbenkian, anexo ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Amanhã, ás 10 e 30, haverá uma visita dos representantes dos órgãos de informação ao edifício do novo Instituto. Os jornalistas e operadores da Rádio e Televisão serão ali recebidos pelos srs. eng.º Manuel Rocha, director do Laboratório, e dr. Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Gulbenkian.

AGASALHOS para crianças pobres

A Associação de Beneficência e Refugio Aboim Ascensão comemora depois de amanhã, ás 15 horas, o 55.º aniversário da sua fundação, com a distribuição de vestuário, calçado e outros agasalhos ás crianças mais necessitadas que frequentam as escolas primárias da zona Norte de Lisboa.

A distribuição será feita durante uma festa, no Parque da Primeira Infancia, na Estrada da Luz, 112.

Novo comandante da 7.ª Companhia do Batalhão n.º 4 da G. N. R.

BRAGANÇA, 16 — Assumiu o comando da 7.ª Companhia do Batalhão n.º 4 da G. N. R., instalada nesta cidade, o sr. capitão Aquilino Candido Torres, que, antes da sua transferência para Bragança, exercia o comando da secção daquela corporação de Matosinhos.

Academia Portuguesa de Ex-Líbris

A sr.ª D. Laura de Avis dá hoje ás 22 horas, um recital de poesia na sede da Academia Portuguesa de Ex-Líbris, com notas críticas e literárias sobre os poetas Julio Dantas, Guerra Junqueiro, Augusto Gil, Afonso Lopes Vieira, Florbela Espanca, Carlos Lobo de Oliveira, João de Castro Osório, António de Sousa, Cristina Berens Freire, Elisa Alvarenga, Maria Pimentel Montenegro e Maria Marim Marques.

FINS DE SEMANA NO ALGARVE

Com bilhete de «Fim de Semana» pode fazer turismo de Inverno, visitando a encantadora provincia do Algarve, de clima tão ameno nesta quadra do ano.

Transporte cómodo e rápido, assegurado diáriamente quer pelo comboio semidirecto da manhã quer pela automotora directa da tarde.

PEQUENO MAGAZINE

PEQUENO MAGAZINE — DIBOA
especial * especial * es

«RECORD» DE ELOQUÊNCIA

★ **Os austríacos vão depois de amanhã ás urnas, para escolher o seu novo Parlamento. Durante a campanha eleitoral, o «leader» do partido social-democrata, vice-chanceler Pittermann, estabeleceu um novo «record» de eloquência, pronunciando nada menos de trinta e dois discursos no curto prazo de vinte e quatro horas.**

MEDICAMENTOS A MAIS

★ **Segundo o recente relatório dum organismo francês de assistência social, o homem actual, desde que nasce até que morre (70 anos de vida em média) ingere a bonita cifra de oitocentos medicamentos diferentes. Mas o certo é que as doenças não desaparecem.**

AINDA O «CASO CHESSMAN»

★ **O «caso Chessman» ainda não foi definitivamente encerrado. O drama do condenado á morte serviu de tema a uma peça de teatro escrita por Alexandre Mirodan, autor romeno. A peça foi já representada em Budapeste e, traduzida para o espanhol, vai subir brevemente á cena em Havana.**

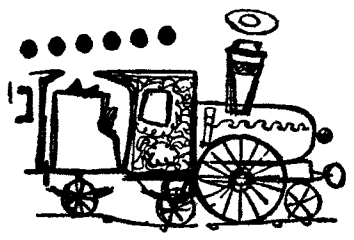
A PAZ NO MUNDO
através da educação e da cultura

Ao tomar posse, recentemente, do cargo de presidente da Conferência da UNESCO, o embaixador Paulo Berredo Carneiro afirmou que só esse órgão tem condições para proporcionar ao Mundo o suficiente equilíbrio: «O estabelecimento da paz no Mundo não poderá ser conseguido — declarou — sem uma reforma das opiniões e comportamentos morais, através da educação e da cultura».

RENDA MÉDIA «PER CAPITA»
EM S. PAULO

Um inquérito realizado na cidade de São Paulo com o intuito de determinar o valor médio do rendimento «per capita», permitiu apurar uma renda média de 17 149 cruzeiros ou 42,87 dólares, o que equivale a 1200 escudos.

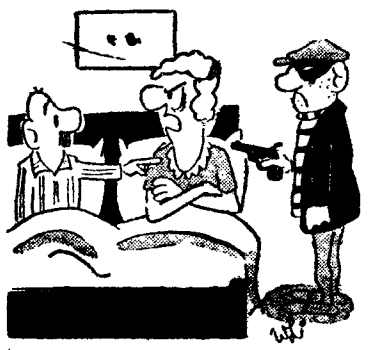
Foi verificada a situação económica de 617 famílias de diversos níveis sociais e com um numero variado de membros, para se chegar áquele valor, que é, por sinal, equivalente á renda «per capita» na Europa industrializada.



MATERIAL CIRCULANTE
DA «WAGONS-LITS»

A Companhia Internacional de «Wagons-Lits», sociedade belga fundada em 1876, possuia o ano passado 1160 unidades, das quais 475 vagões-camas, 305 vagões-restaurantes, 49 «pullman» e 31 furgões.

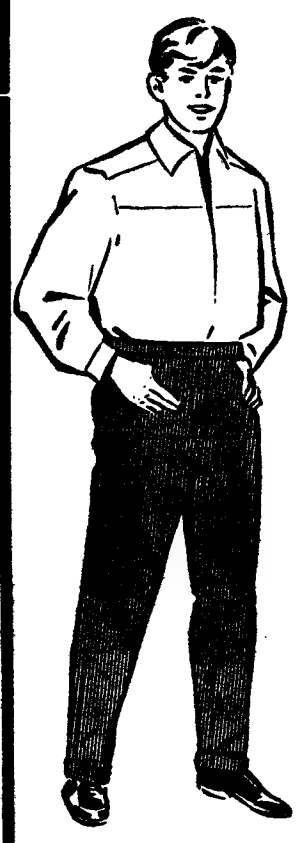
A companhia sofreu em virtude da ultima guerra mundial uma baixa de 33 por cento no material circulante, mas, em compensação, registou-se um aumento considerável do numero de viajantes.



— Está a falar contigo!

ADÃO JUVENIL

VESTE OS RAPAZES



SG, A CAMISA DE TRICOT DE NYLON, 135$00

CALÇAS DE FLANELA, SARJA, TERYLENE, DRALON E ORLON, A 195$00

FATOS COMPLETOS — GRAVATAS ORIGINAIS — GABARDINAS COM PLATINAS, FURTA-CORES E FORRO ORIGINAL

UMA TENTAÇÃO!

Blusões de napa, a maior variedade e cores

****

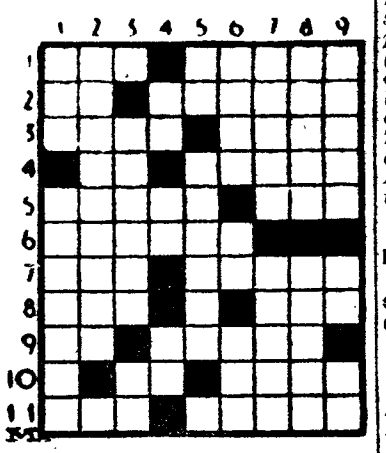
EXCLUSIVOS ADÃO JUVENIL

R. AUGUSTA, 240-1.º, ESQ.º

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2852



HORIZONTAIS: 1 — Em as. Liquidar. 2 — Nese lugar. O que. 3 — Rezar. Raça. 4 — Prefixo de negação. Girei. 5 — Feixe. Gemido. 6 — Ave trepadora, de bico muito grosso e comprido, que habita a América tropical. 7 — Porto da Sicília, na província de Catania. Pelo do pescoço e da cauda do cavalo. 8 — O qual. Fala. 9 — Certo. Ofegam. 10 — Apenas. Deixa para mais tarde. 11 — Tritura. Bagos de uva (ant.).

VERTICAIS: 1 — Negativa. Acometam. 2 — Linha que se faz de filamentos de uma espécie de coqueiro do Brasil. 3 — Alise. Nota de música. 4 — Atmosfera. Oferece. Preposição e artigo. 5 — Pequeno (abrv.). Ressonar. 6 — Instrumento de sopro, dos antigos gregos, semelhante á flauta. Sufixo que designa acção, qualidade, estado. Executa. 7 — Orvalho congelado. Numero de anos. 8 — Juntei. Excessivo. 9 — Autênticos. Esquadrão (ant.). Carta de jogar.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 2851

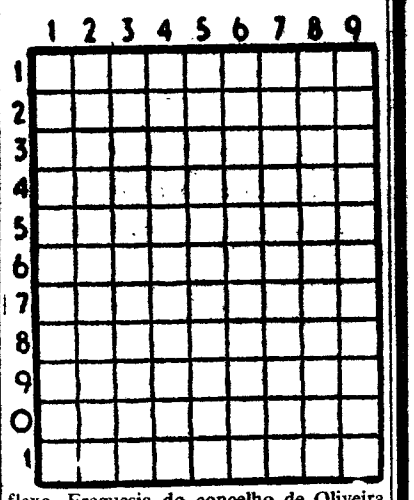
HORIZONTAIS: 1 — Ama. Calça. 2 — Pé. PARA. 3 — Esgota. Oi. 4 — Aar. Erg. 5 — Au. Asno. 6 — Abuso. Pés. 7 — Mosa. BOA. 8 — Parra. 9 — Asnearias. 10 — Aí. Ansa. 11 — Ásaros.

VERTICAIS: 1—Apearam. Ar. 2—MESA. BONS. 3—Graus. Nas. 4—Pó. Usa. Eia! 5 — Cata. Pá. 6 — Ara. Barão. 7 — Lá. Esporins. 8 — Ornearas. 9 — AMIGOS. Asa.

Provérbio: PARA BOA MESA BONS AMIGOS.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4898



HORIZONTAIS: 1 — Rio de Portugal. 2 — Preposição latina que designa movimento. Pêlos de certos animais. Prefixo de privação. 3 — Despida. Procedi. 4 — Consumiriam. 5 — Catafalco. Personagem do «Otelo» de Shakespeare. 6 — Descontei. 7 — Boi selvagem. 8 — Baía. Tratamento que era dado aos reis de França. 9 — Vai para fora. Grande quantidade. 10 — Pronome pessoal (pl.). Sacerdote budista. 11 — Pronome reflexo. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Preposição.

VERTICAIS: 1 — Cidade e porto de Marrocos. Campeões. 2 — Numeral (fem.) Sacuda. 3 — Tosta. Esteiro. 4 — Artigo definido (ant.). Freguesia do concelho de Ribeira Brava. 5 — Encalha. Viração. 6 — Pertences. Cultos. Nota musical. 7 — Pequeno lémur nocturno de Madagáscar. Magnete natural. 8 — Rei dos Amalecitas. Fio de latão. 9 — Entusiasmou. Estavam.

Solução do problema n.º 4897

HORIZONTAIS: 1 — Atem. Apar. 2 — Lar. Eis. 3 — Sanfins. 4 — Marne. 5 — Os. Mas. Ou. 6 — Uivo. Eira. 7 — Rã. Rir. Ás. 8 — Rádio. 9 — Tarouca. 10 — Sim. Aru. 11 — Alão. Usai.

VERTICAIS: 1 — Al. Moura. Sá. 2—Tás Sia. Til. 3—Eram. Rama. 4—Namorar. 5 — Afra. Idos. 6 — Inseriu. 7 — Pene. Ocas. 8 — Ais. Ora. Ara. 9 — Rs. Quase. Ui.

DAMOS 300$00

pelo seu fato velho na compra de outro novo, preço de armazém. Vamos a casa. Telefone 845081.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — A's 15 horas
Dr. Romão Lott — Doenças nervosas, electroterapia — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — As 16 horas
Dr. Maria José Leão — Análises clínicas — As 9 horas.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE
sob a orientação científica
do dr I M LEVITT

345

A FUGA * * *

* DOS PLANOS ATÓMICOS

por Harry Whittington

FOLHETIM SEMANAL DO Diario de Lisbôa

21

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES: — O agente federal Sam Campbell envolve-se numa complicação que o coloca á margem da lei. A pessoa que matou o cientista H. Gorsuki, procurava e encontrou uns documentos secretos sobre mísseis atómicos que Campbell fora encarregado de recuperar. Desacreditado, o amor próprio leva Campbell a redimir-se por sua própria conta e risco. Até ali, seguiu a pista de uma encantadora jovem loira desde a Carolina do Norte até a uma cena de sangue em Chicago e daí até ao aeroporto de San Francisco, de onde a loira partiu para Hawai Campbell espera seguir no próximo avião... se as suas credenciais continuarem válidas.

CAPÍTULO V

Nascia a manhã de domingo, quando avistei a «Cabeça de Diamante» pela janela do «Super-Connie». Aquela viagem dissera adeus ao dinheiro que eu andara a economizar durante os ultimos três anos.

Poisámos entre os verdes berrantes e os castanhos vulcanicos de Oahu Os passageiros segredavam e falavam á minha volta, comentando a beleza das ilhas, mas eu só podia pensar que na manhã seguinte era esperado em Washington. Ali estava eu, a milhares de quilómetros da minha terra só porque localizara — e perdera de vista — uma loira que em tempos conhecera Gorsuki.

Saí do avião e iniciei uma busca sistemática entre os motoristas dos taxis. A maioria deles estava muito ocupada em berrar aos passageiros. Anotei os numeros dos taxis que arrancavam, de forma a poder encontrá-los mais tarde.

No meio da confusão, encontrei um motorista que acenou a cabeça á descrição que lhe fiz, dizendo-me lembrar-se perfeitamente do casal e do hotel aonde os conduzira em Waikiki.

Tive o palpite de que havia ali qualquer coisa

22

esquisita, mas deixei-me conduzir até lá. Levou-se a um edifício luxuoso chamado o Waikiki-Breawater Hotel. Palmeiras baloiçavam-se sob o afago da brisa, enquanto turistas se queimavam ao sol Não sei porquê, mas não acreditava que os Hagers se tivessem hospedado ali. O motorista riu-se.

— Vieram, sim senhor — disse-me, enquanto metia ao bolso o dinheiro da corrida. — Toda a gente se hospeda aqui.

Entrei e reservei um quarto. As minhas roupas não eram o ideal para Hawai, de forma que fui a um estabelecimento e comprei uns calções cinzentos e uma camisa estival.

Tomei um duche, barbeei-me, vesti-me e desci á Kalakau Avenue.

Amaldiçoei aquele motorista optimista. O melhor que devia fazer era voltar ao aeroporto e recomeçar tudo desde o princípio. Apenas por descargo de consciência, fui inquirindo nos hoteis que marginavam o caminho. Cerca das dez, encontrei-os. Sairam de uma vivenda e caminharam para a praia. Tinha a certeza que era Irene. Voltara a ser loira e o homem que a acompanhava era um homem ainda novo e bem parecido. Iam de fato de banho. Riam e conversavam, lembrando dois noivos em lua de mel.

Desceram á praia. Segui-os, mantendo-me a uma distancia discreta e fingindo não lhes dar atenção. Estenderam uma manta na areia e começaram a queimar-se ao sol. Eu procurara o abrigo de uma sombra, mas o suor corria-me em bica. Dava a impressão de que o resto do dia se passaria assim; um casal a divertir-se á grande, enquanto eu, dentro de menos de vinte e quatro horas, teria que me apresentar em Washignton.

Olhei em volta. Vi então uma coisa que merecia ser vista. Uma rapariga de cabelos pretos, num vestido estonteante, que surgia do mesmo grupo de vivendas de onde tinham emergido os Hagers. Caminhou até ao extremo do passeio e, uma vez ali, parou. Valia a pena olhá-la. Parecia contemplar qualquer coisa para as bandas da «Cabeça de Diamante» e desviei o olhar por um segundo. Hager pusera-se de pé, e olhava tam-

23

bém para a moça de cabelos pretos. Contemplava-a como se estivesse a admirar um milhão de dólares. Àquele pensamento, senti um arrepio pela espinha abaixo.

A jovem de cabelos pretos voltou-se e começou a percorrer o passeio por entre as cabanas. De subito, Hager pôs-se também a caminho, deixando Irene na praia

Entrei em acção. Contornei as cabanas, sem perder Hager de vista. Vendo-o entrar numa cabana, aproximei-me tão perto quanto pude, o que não era grande coisa.

Demoraram-se lá dentro uma porção de tempo. Por fim, quando já me dispunha a acercar-me mais, com o risco de ser surpreendido, a rapariga de cabelos pretos saiu. Riu-se e disse por cima do ombro:

— Adeus, Arnie!

Não ouvi a resposta do rapaz e ela dirigiu-se rápidamente para um taxi que a esperava junto ao passeio.

Odiava a ideia de lhe perder a pista. Mas Hager fora o rapaz que eu seguira até ali. O taxi arrancava naquele momento. Tirei-lhe o numero da chapa e fiquei parado, sob a torreira de sol daquele domingo, sem saber o que fazer a seguir.

Foi Irene quem resolveu por mim. Atravessara a praia enquanto eu estava ocupado em seguir a beleza dos cabelos pretos com o olhar. Olhei-a no momento em que entrava na cabana. No momento seguinte, ouvi-lhe o grito lancinante.

Voei para a entrada, fechei a porta de madeira nas minhas costas dei volta á chave.

Irene enchia os pulmões para lançar segundo grito. Viu-me, arregalaram-se-lhe os olhos e, durante uns segundos, o choque deixou-a sem voz. Colei-lhe a mão sobre a boca.

Depois, obriguei-a a sentar-se num divã e ali a mantive com firmeza. Só a larguei, quando o pranto a tomou á sua conta. Chorou como eu jamais vira outra mulher chorar. Os soluços pareciam subir-lhe das entranhas, em arrancos que pareciam dilacerá-la.

Hager encontrava-se sentado numa cadeira de

24

vime, mas dali não voltaria a sair sem auxílio. O copo de «whisky», segurava-o ainda na mão. E parte do veneno escorria-lhe ainda pelo queixo. Forte, violento e mortal. Um veneno infalível, preparado sem duvida pelas mãos delicadas da boneca de cabelos pretos. Arnold morrera.

Irene era vítima de um ataque de histerismo real e paralisante. Levou muito tempo a passar-lhe. Fiz tudo quanto pude para a acalmar. Só uma coisa não poderia fazer: devolver-lhe o seu belo Arnold, justamente aquilo que a poderia salvar.

Moí-a de perguntas. Só muito tarde, ela começou a falar e, quando o fez, não quis mais deter-se. Tudo de uma simplicidade pasmosa.

Sua mãe soubera que Gorsuki queria casar-se com ela. Irene tivera medo de lhe revelar a verdade; que trocaria o dinheiro de Gorsuki pelo amor de Arnold.

Entretanto, Gorsuki revelara a Irene que ia entrar de posse de uma fortuna imensa. Mas os contactos que Gorsuki esperava pareciam receosos de se avistarem com ele, por o saberem demasiado «quente». Entretanto, iam protelando a coisa, enquanto lhe devassavam o passado, tal como eu e o meu departamento tínhamos feito.

Uma mulher de nome Edith Naring entrara em contacto com Irene e Arnold, dizendo-lhes que se se apoderassem de uns papéis na posse de Gorsuki, tais papéis valeriam bem meio milhão. Primeiro, Irene pintara os cabelos, planeando encontrar-se com Gorsuki em Chicago para lhe subtrair os papéis, ignorando que se tratava de documentos ultra-secretos. Só sabia que Naring os queria.

Mas Arnold, receoso pela segurança de Irene, modificara os planos no ultimo momento, solicitando o auxílio de um malandrim seu conhecido! Buck Gordon. Ambos tinham ido visitar Gorsuki. Mataram-no e apossaram-se dos documentos. Gordon viera ao apartamento de Irene, justamente quando eu me encontrava lá. Arnold estava em casa de Gordon. Entretanto, Edith informara Arnold de que Gordon era um homem com cadrastro e que o acordo seria denunciado se Gordon não fosse posto á margem. Goron objectara, e na rixa que se seguira entre os dois homens, Arnold matara-o.

Arnold e Irene tinham fugido para Chicago e daí para Hawai, onde Edith entraria em contacto com eles. Edith não pagara os quinhentos mil dólares. Em vez disso, achara melhor servir ao rapaz um copo de «wisky» envenenado. No fim de contas, aos olhos de Edith, Arnold não passava de um novato sem qualquer experiência na-

Apertei o braço de Irene queles assuntos.

— Você faz ideia para onde poderia ir Edith quando saiu daqui?

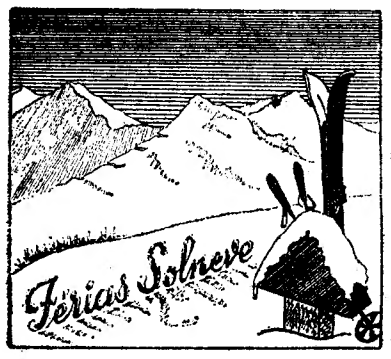
A rapariga disse-me que Edith contava partir para Tóquio. Estendi a mão para o telefone e liguei para a «Trans-Asia» havia um voo ás dez da noite para Tóquio. O nome de Edith Naring figurava como passageira. Por causa das duvidas, reservei passagem no mesmo avião. Depois, saí da cabana e lancei-me em busca da Edith de cabelos preto. que pagara os documentos com veneno.

Encontrar alguém é uma questão de rotina. Para localizar Edith Naring, só tinha uma coisa a fazer; meter pés a caminho e fazer perguntas. Tinha o numero do taxi que a levara.

Habitava uma vivenda branca, com telhado de telhas vermelhas. Acerquei-me até me certificar de que encontrava em casa e depois resolvi não bater á porta. Destravei a automática. Entrei pela porta de serviço, que abri com a minha chave mestra.

Dei com ela em frente de uma mala de viagem. Sentindo-me entrar, virou-se com agilidade felina, olhou-me por uma fracção de segundo e mergulhou para uma pistola sobre uma mesa a seu lado. Segurei-a no momento preciso. Apanhei-a pelo pulso, torci-lho e enpurrei-a com tanta força que a mulher atravessou o quarto e foi aterrar tão rudemente sobre o pequeno traseiro que a vivenda estremeceu até aos alicerces.

(Continua)



Visite a Covilhã e a Serra da Estrela utilizando o bilhete turístico Férias Solneve.

Informe-se e compre o seu bilhete, em Lisboa, nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro ou nas Agências de Viagens autorizadas.

uma nova camisa em Tricot Nylon com 2 colarinhos

NYL SIR

A CAMISA QUE VESTE MELHOR

AO PREÇO FANTÁSTICO DE **Esc. 160$00**

FABRICADA E GARANTIDA PELA STAL-TRAFARIA

PROCURE NOS BONS ESTABELECIMENTOS

TERRENOS NA CAPARICA

Lotes Aprovados para construção de prédios de rendimento **desde 75 Contos.** Incluso projecto, cálculos, estrada de acesso rede de águas, esgotos e pavimentações.

Facilita-se o Pagamento

Proprietário Responsável: ARAUJO FILHO

Praça da Renovação, N.º 7, 1.º, Dt.º — T. 271142 — A L M A D A

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede — Calçada do Duque, 20 — Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Previnem-se os portadores de obrigações das emissões a seguir indicadas de que em 3 de Dezembro p. f.º pelas 10,30 horas, se procederá na sede desta Companhia, em sessão pública, ao sorteio dos títulos a amortizar em 1 de Janeiro de 1963, a saber:

548 — obrigações de 3 1/2 %, emissão de 1946, C. P.;
540 — obrigações de 4 %, emissão de 1951, C. P.;
12.090 — obrigações de 4 1/2 %, emissão de 1954, C. P.;
90 — obrigações de 4 1/2 %, emissão de 1903 da Linha de Mirandela a Bragança;
8.916 — obrigações de 5 %, emissão de 1937, da antiga Companhia Caminhos de Ferro do Norte de Portugal;
141 — obrigações de 5 %, emissão de 1896, da Linha de Guimarães.

Lisboa, 6 de Novembro de 1962.

O Conselho de Administração

V. GUIMARÃES- - SPORTING

Partida sábado 17/11 ás 14 h.

Informações e Inscrições:

TURIJORGE

Agência de Turismo Eduardo Jorge, L.ª — Praça Londres, 9-B Tel. 724957

Serviços especializados na obtenção de passaportes. Vistos. Reserva de Hotéis. Passagens aéreas, marítimas e de caminho de ferro. Organização de excursões em modernos e confortáveis

AUTOCARROS EDUARDO JORGE

Agência em Lisboa na Rua Jardim do Regedor, 35—Tel. 30971 - 30972

FOLHA-DE-FLANDRES — Sempre a preços muito acessíveis. — CICC, LDA. — Rua D. João V, 7-1.º — LISBOA — Telefs. 684141/2/3

O problema das comunicações no concelho de Leiria foi abordado numa reunião do Rotary Clube local

LEIRIA, 16. — Efectuou-se a reunião semanal do Rotary Clube desta cidade, presidida pelo sr. eng.º Humberto Guerreiro, por motivo de doença do respectivo presidente. Os srs. dr. Vasco da Gama Fernandes, José Lino Franco e Alberto Ferreira, após o protocolo regulamentar, fizeram comunicações sobre as visitas feitas ás associações congéneres, de Lisboa-Norte, Alcobaça e Vila Franca de Xira.

O sr. Alberto Ferreira ocupou-se, também, das dificuldades dos alunos que frequentam os cursos nocturnos da Escola Industrial e Comercial de Leiria, no que respeita ao transporte dos que, de S. Jorge, Batalha e outras localidades, se deslocam, em precárias circunstancias, á cidade. Chamou a atenção do Rotary Clube para o patrocínio que poderá dar um movimento tendente a resolver esse problema. A propósito, citou o grave acidente de que foi vítima, um aluno daquela escola, que caiu de uma camioneta de carga, onde viajava á boleia, e que foi socorrido por quatro rotários leirienses, que o encontraram, também, rotários de Alcobaça, tado de choque.

Em seguida, o mesmo rotário falou sobre a «Rotary Foundation», pondo em evidência os seus fins altruístas e de difusão da instrução, revelando que, as 130 bolsas de estudo anualmente destinadas a jovens universitários, em todo o Mundo, serão elevadas, no próximo ano, para 260.

Com a intervenção de vários oradores que apresentaram factos de flagrante actualidade, como o da comemoração do armistício de 11 de Novembro de 1918, ou simples curiosidades, chegou-se ao termo desta reunião, em que participaram, também rotários de Alcobaça.

As reformas sociais foram analisadas na reunião do Rotary de Almada

Efectuou-se mais uma das habituais reuniões semanais do Rotary Clube de Almada. Presidiu o sr. João da Costa Arthur, secretariado pelo sr. professor Ricardo José de Almeida Junior.

O encarregado do protocolo, sr. Américo Carvalho dos Santos, fez a apresentação dos rotários visitantes, srs. J. L. Junggren, membro do Clube de Malmo-Suécia; António Félix da Cruz, de Lisboa-Norte; Manuel Miranda Esteves, de Lisboa, e Políbio Reis e Augusto Aniceto da Silva, de Luanda, que foram portadores da flamula do respectivo clube rotário.

O secretário leu o expediente e forneceu um resumo da reunião, a que assistira, no Rotary Clube de Vila Franca de Xira.

A rubrica «Notícia da Semana», foi tratada pelo membro do clube local, sr. Joaquim Sommer Ribeiro, que comentou, com bom humor, um telegrama oriundo de Tóquio e inserto na Imprensa diária, a propósito do invento de uma máquina para provocar o sono.

A palestra esteve a cargo do rotário de Lisboa-Norte, sr. eng. Félix da Cruz, que, sob o tema «O rotário e o mundo de hoje», deu as suas impressões quanto aos vários aspectos de reformas sociais a que se vem assistindo, dentro de um progresso generalizado, dizendo que, ante as perspectivas sombrias que de vez em quando se observam, compete a todos os homens de boa vontade e, por forma mais ingente, aos que ocupam posições directivas, proceder de maneira a evitar-se qualquer hecatombe, eliminando com acerto todas as questões que possam levar aos caminhos de uma guerra, que, afinal, não se sabe a quem aproveitaria.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 15 e ás 21.15: «Armadilha perigosa» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — Rua Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); *Confiança* — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149)

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 9518441).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

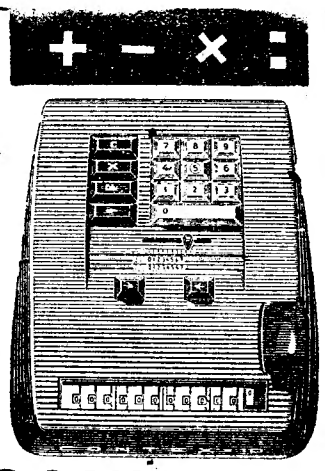
BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (T. 931690).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

Agredido à paulada

VILA REAL, 16 — Recolheu ao hospital da Misericórdia, com graves ferimentos na cabeça, Joaquim Fernando Alves Penelas, de 24 anos, natural e residente no lugar da Tinfeira, nos suburbios desta cidade, o qual, após uma magustada com vários companheiros, se envolveu numa zaragata, tendo sido agredido á paulada.



CONTEX-10

ÚNICA NO MUNDO

Vendida nos 5 continentes. O Contex-10 é uma máquina de calcular — quatro operações — ultra-rápido 10 teclas

Custa Esc. 3.450$00 e é vendida com a garantia da

Soc. de Representações M. Simões Jr., L.ª

Rua de Prata, 68 // Telef. 31545 (4 linhas) // LISBOA

R. São António, 208 // Telef. 25582 (3 linhas) // PORTO

TERMINA O CURSO sobre Arquitectura Muculmana Peninsular

No auditório da Fundação Calouste Gulbenkian termina hoje, ao fim da tarde, o «Curso sobre Arquitectura muçulmana peninsular», que o sr. prof. Fernando Chueca Goitia veio reger ao nosso País, a convite daquela instituição.

Esta ultima lição destinou-se ao estudo da influência do Islão na arquitectura peninsular. A noção de espaço e de volume nas arquitecturas islamica e muçulmana, bem como as caracteristicas da estrutura decorativa hispano-muçulmana, e as suas incidências no barroco peninsular, ocuparam a atenção do sr. prof. Goitia.

Entretanto, a exposição fotográfica integrada neste curso permanecerá patente ao publico, todos os dias uteis, das 15 as 18 horas.

Construção do parque do Santuário de Penafiel

PENAFIEL, 16 — O Fundo de Desemprego concedeu mais uma comparticipação de 72 contos para a continuação das obras do parque do Santuário, sobranceiro a esta cidade.

O referido santuário é muito visitado, durante a estação calmosa, por muitos forasteiros e turistas estrangeiros.

GRUPAGENS DE MERCADORIAS ENTRE A ALEMANHA E PORTUGAL

Já começou o transporte directo de grupagens de mercadorias por caminho de ferro da Alemanha para Portugal carregadas em vagões de eixos intermudáveis.

Prestam-se todos os esclarecimentos pelos telefones 86 95 40 e 86 94 37.

Diário da OUTRA BANDA

255 crianças pobres do Seixal estagiaram na praia da Fonte da Telha

Voltou este ano a funcionar, de 14 de Julho a 22 de Setembro, com inegável proveito para os seus pequenos frequentadores, a Colónia de Férias das Cantinas Escolares do Concelho do Seixal, na aprazível praia da Fonte da Telha. Registou-se uma frequência total de 255 crianças, de ambos os sexos, que foram distribuídas por cinco turnos de 15 dias.

As despesas efectuadas ascenderam a pouco menos de cinquenta e cinco contos, tendo contribuído para a benemérita iniciativa, além da Comissão Municipal de Assistência (31 233$30), a Fundação Calouste Gulbenkian, com 10 000 escudos; o sr. eng. Sande Lemos, com 6000, e a Cantina de Corroios, com géneros alimentícios, no valor aproximado de 6000 escudos. Há, ainda, a registar, o gesto louvável da gerência da Empresa Beira-Rio, Ld.ª, que ofereceu o transporte necessário das crianças, da sua origem para a Colónia, em condições magníficas, e que implicaria no gasto de 2400$00, verba que foi, assim, poupada.

Também não deixa de ser nota digna de apreço o gesto simpático da Empresa «Transpraia», que proporcionou, em todos os turnos, nos seus comboios-miniaturiais, um aliciante passeio da Fonte da Telha á Costa da Caparica, e vice-versa, aos pequenos colonos.

Em resumo: os pequenos seixalenses — os mais necessitados de amparo moral e físico — tiveram um salutar período de férias, junto do Oceano Atlantico, em contacto com os encantos da orla marítima, á beira dos caminhos que fizeram a glória da Lusitania.

NOVA ESTAÇÃO DE SERVIÇO na Baixa da Banheira

A Auto-Mecanica do Sul, da Baixa da Banheira, acaba de montar uma estação de serviço «Sacor», que entrará em funcionamento no primeiro dia de Janeiro. Localizada junto da estrada nacional, trata-se de um modelar estabelecimento.

CAMPANHA DE NATAL EM ALMADA

Por iniciativa do presidente da Camara Municipal de Almada, sr. dr. Glória Pacheco, está a desenvolver-se, naquela populosa região ribeirinha, uma interessante campanha de auxílio ás famílias pobres, por ocasião da quadra natalícia que se avizinha.

Para o efeito, conta-se com a colaboração de todos os organismos, oficiais e particulares, daquele concelho, que manifestaram já a sua calorosa adesão. No prosseguimento dessa louvável campanha, o presidente da edilidade reune-se esta tarde, ás 17 e 30, com os principais contribuintes do termo almadense, a quem vai ser solicitado o indispensável auxílio.

Tudo se conjuga, portanto, para que aos pobres de Almada seja proporcionado um Natal alegre.

COOPERATIVISMO em Almada

A Sociedade Cooperativa Almadense inaugura, na terça-feira, pelas 20 e 30, nas suas instalações, R. Serpa Pinto, 22, em Almada, uma secção de auto-serviço, iniciativa que muito virá melhorar o abastecimento dos seus numerosos associados.

Cinemas

SETUBAL — *Salão* — A's 16 e ás 21: «Istambul» e «Alta espionagem» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALMADA — *Castro Rodrigues* — Rua Capitão Leitão, 49 (T. 270076).

BARREIRO — *Pimenta* — Rua Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258 (Tel. 223012).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Moderna* — Rua Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Marques* — Rua Arronches Junqueiro (Tel. 22783).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (T. 229020).

PENHORES ALMADA

Cruzamento D. Nuno-O. Salazar

PARAGENS · PANCAS E AQUARIO

Câmara Municipal de Lisboa

EDITAL 212/62

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber, nos termos do artigo 359.º do Código Administrativo, que no dia 4 de Dezembro de 1962, pelas 16 horas, terá lugar na 2.ª Repartição da D. S. F. — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar, o concurso publico para a EMPREITADA N.º 306/62 — CONSTRUÇÃO DE CASAS NA CÉLULA «C» DE OLIVAIS-SUL — DECRETO N.º 42 454 — LOTES 183 A 185 — 24 FOGOS DA CATEGORIA I—PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA.

(Processo n.º 163/62/CP/DSF)

A base de licitação é de ..... 1.409.562$00

O depósito provisório é de ..... 35.240$00

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concurso para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal», n.º 7673 de 24/10/1960.

O concorrente deverá enviar a proposta pelo correio, sob registo, á Câmara Municipal de Lisboa — Direcção dos Serviços de Finanças, 2. Repartição — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar —, por forma a ser recebida até á hora anunciada para a realização do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente, na 2.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças, — Edifício dos Paços do Concelho, 3. andar —, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas

Aos sábados o processo do concurso só pode ser consultado das 9 ás 12 horas.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

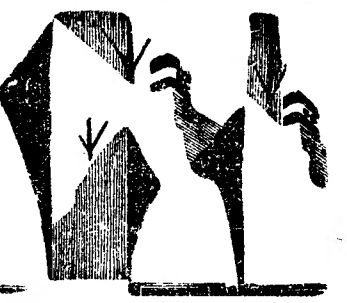
Paços do Concelho de Lisboa, em 13 de Novembro de 1962

O PRESIDENTE

António Vitorino França Borges

SOCIEDADE GERAL

SG



LISBOA — R. dos Douradores, 11 - Tel. 326314/5 e 34513 34516

PORTO - Rua do Bolhão 192-2. - Telef. 26555

CARREIRAS	
METRÓPOLE AFRICA	Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES) N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/11/62. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/11/62 e para CABO VERDE a 23/11/62. Carga Frigorífica a 24/11 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/11/62) Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇAMEDES (Via LEIXÕES) N/M — «ANDULO» a 26/11/62. Carrega em LISBOA por terra, de 19/11/62 a 24/11/62 e por mar a partir de 21/11/62. Carga Frigorífica a 24/11 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe
NORTE EUROPA ANGOLA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES N/M «BORBA» á carga em HAMBURGO BREMEN ROTERDÃO e ANVERS, de 10/11/62 a 23/11/62. Em LISBOA só para MATADI, a 28/11/62 N/M — «BELAS» á carga em HAMBURGO BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 1/12/62 a 14/12/62. Em LISBOA só para MATADI, a 19/12/62.
ANGOLA NORTE EUROPA	Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO N/M «BRAGA» á carga nos portos de ANGOLA de 9/11/62 a 20/11/62 N/M — «BRAGANÇA» á carga nos portos de ANGOLA de 28/11/62 a 10/12/62
ANVERS PORTUGAL	Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA N/M — «BORBA» á carga em ANVERS de 22/11/62 a 23/11/62 N/M — «CARTAXO» á carga em ANVERS de 6/12/62 a 7/12/62

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 16 de Novembro de 1932 publicava:

«O «Diário da Manhã», em artigo do seu director, vem afirmando que entre os elementos republicanos se nota um movimento de franca evolução para o socialismo.

Isso representa, quanto ao sr. d. Sousa Gomes, um enfraquecimento da política partidária, condenada a morrer por falta de seiva.

Ao mesmo tempo, o «Diário de Coimbra», órgão dos elementos que neste distrito apoiam a Ditadura, afirma que há no Estado Novo republicano um socialismo, mais sentimento do que sistema, que não antipatiza com o capital, mas que é francamente por uma política em benefício dos pobres, um socialismo de bem fazer, como aquele nosso colega diz, precisando o apoio de um Estado forte, disciplinador, organizado e florescente.

A política portuguesa encontra-se, incontestàvelmente, num período de revisão de ideias e de processos. E é interessante registar os sintomas que, como aqueles que apontamos, surgem nos vários sectores de opiniões».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc./s. — Às 17 e 5: Coros: «Os Pequenos Cantores de Viena»; 17 e 30: Emissão infantil; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Solos de instrumentos; 19 e 20: Fados e guitarradas; 19 e 40: Orquestras ligeiras; 20: O sexteto «Prestige»; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: As nossas canções; 21: Noticiário — Crónica de Angola — Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes; 22: 2.º episódio do folhetim: «Cinco Filhas para Casar», de Camilo Castelo Branco; 22 e 15: Que quer ouvir? (continuação); 22 e 45: Jornal Sonoro, 2.ª emissão; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: Musica de dança; 23 e 20: Os romanticos dias do passado, programa de Nuno Sampaio; «No Passeio Publico do Tempo de D. Pedro V»; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa B — 397 m—755 kc./s. Às 18: «Canções de Drumsgaard», pelo soprano Kirsten Flagstad: 18 e 30: «Variações sobre um tema livre» (Eugène Bozza) pelo quinteto de sopro de Nova York; 18 e 50: Noticiário regional; 19: 2.º acto da ópera «Fidelio» (Beethoven); 19 e 50: «Improvisos de Faure», pelo pianista Françoise Petit; 20: Noticiário; 20 e 15: 5.º concerto da série «Concertos Sinfónicos da Emissora Nacional», em que colaboram a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Jaime Silva, Filho, e o pianista Alfred Brendel; 22: O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 24: Encerramento.

RADIO CLUBE — Às 17 e 30: Ensinar, convencer e ajudar; 17 e 35: Orquestra; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Motivos portugueses; 19: Orquestras e canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Noticiário; 20 e 20: Brasil; 20 e 30: Conjuntos; 20 e 45: Novos discos; 21 e 45: Orquestras; 22 e 15: Solistas; 22 e 30: Primeira audição; 23: Concerto; 23 e 45: Noticiário; ás 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

EMISSOR DE MIRAMAR—Às 17 e 30: Um artista; 17 e 45: Noticiário; 18: Cruzeiro; 18 e 15: Paisagem infantil; 18 e 30: Cançonetas; 19 e 45: América Latina; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Musica que o povo canta; 20 e 45: Uma orquestra; 21: Noticiário; 21 e 15: Uma orquestra; 21 e 30: Programa leitura; 22: Variedades; 22 e 45: Noite de bailado; 23 e 30: Cançonetas; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Retalhos radiofónicos; 22 e 30: Chuva de estrêlas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — Às 17: «Gaudeamus Igitur», anuncio de estação e resumo; 17 e 2: Nota de abertura ou «Um Disco — Um Ritmo»; 17 e 5: Estudio Internacional — Imagens musicais dos Países Baixos — Um programa enviado pela Rádio Nederland, de Hilverson, Holanda; 17 e 20: Programa feminino; 17 e 30: Eventual; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Os dois ultimos discos; 17 e 53: Resumo do programa do dia seguinte: 17 e 54: Anuncio de encerramento e marcha; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

A's 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: «Os Grandes Musicos» — Beethoven; 20 e 10: «Vida Sã em Corpo São; 20 e 25: Paralelo; 20 e 55: Um episódio da série Ivanhoe; 21 e 30: Telejornal; 22: Selecção Policial; 22 e 30: Patachou na R. T. P.; 23 e 10: Desporto no Mundo; 23 e 30: Telejornal.

MARÉS

PREIA-MAR

Dia 16 — A's 6 e 17 (4,03 m.); 18 e 53 (3,71 m.).

Dia 17 — A's 7 e 06 (3,81 m); 19 e 40 (3,48 m).

Dia 18 — A's 8 e 02 (3,61 m); 20 e 41 (3,30 m).

BAIXA-MAR

Dia 16 — A's 12 e 01 (1,15 m.).

Dia 17 — A's 0 e 11 (1,39 m); 12 e 50 (1,40 m).

Dia 18 — A' 1 e 02 (1,64 m); 13 e 57 (1,60 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — As 21 e 45 — «Meu amor é traiçoeiro»

CIRCO

COLISEU — A's 21 e 30 — Nova Companhia de Circo.

CINEMAS

IMPERIO — «A bela americana».
MONUMENTAL — «O fugitivo de Zahrain».
AVIS — «O homem que sabia demais».
PROMOTORA — «A noiva».
CHIADO TERRASSE — «A guerra de Tróia».
ODEON — «Cumparsita».
SALÃO LISBOA — «O diabo ás 4 horas».
ROYAL — «Rio Grande».
IDEAL — «Pistola vingadora».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

AVENIDA — As 20 e 45 e ás 23 — «Lisboa á noite»
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e ás 23 — «Põe-te a pau!»
VARIEDADES — Ás 21 e 45 — «Antónia»

CINEMAS

TIVOLI — «A princesa de Clèves».
S. LUÍS — «Escuro no cimo das escadas».
S. JORGE — «Mais uma vez adeus».
ALVALADE — «Escuro no cimo das escadas».
EDEN — «Viver é que importa».
POLITEAMA — «O gabinete do dr. Caligari».
CONDES — «A moldura negra».
ROMA — «A moldura negra».
JARDIM CINEMA — «O sargento X».
LYS — «Um dia de vida».
OLIMPIA — «Os irmãos de ferro».
RESTELO — «Can Can».
ARCO-IRIS — «O Hawai azul».
CAPITÓLIO — «O canal do crime».

FARMÁCIAS

TURNO M

(Ver pelos bairros das imediações o telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — **Probidade.** R de Alcantara 15-A-B (638589)

AJUDA — **Lidia Almeida.** Calç da Ajuda 170 (637318)

ALTO DO PINA — **Eusil.** R Barão de Sabrosa 104 (841912)

ALMIRANTE REIS — **Laboratório Brasil.** R Alves Torgo, 29-31 (46843) ✲ **Guerra.** R Andrade 32-36 (845513)

ALVALADE — **Rainha Santa.** R Afonso Lopes Vieira 57-B (765262) ✲ **Alentejo.** Av da Igreja 28-B (712682) ✲ **Brasília.** Av do Rio de Janeiro 66-66-A (722368)

AREEIRO — **Belmar** Av de Roma 53-A (776314) ✲ **Estados Unidos.** Av Estados Unidos da América lote 373 (725859) ✲ **Central do Areeiro** Av Paris 2-2-A (720820)

AVENIDAS NOVAS — **Santa Maria.** Av 5 de Outubro 283-A (763016-765635) ✲ **Cardote, Ld.ª.** Av Visconde de Valmor 28-A-B-C (772291) ✲ **Palma.** Av Duque de Avila 25-31 (47088) ✲ **Arga, Ld.** Av Praia da Vitória 53-55 (43938)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso.** R. 27 n. 41 (Bairro da Encarnação) (389216).

BAIXA — **Frazão.** R das Portas de St Antão 72 (328180) ✲ **Veiga Sucers.** Rua da Conceição 42 (326847) ✲ **Durão.** R Garrett 90-92 (324166).

BENFICA — **Marques.** Est. de Benfica, 648 (700096) ✲ **Vitex** Est de Benfica 373-B (780548)

CAMPO DE OURIQUE — **Condestável.** R Coelho da Rocha 119 (666206)

CAMPOLIDE — **Imparcial.** R General Taborda, 28 (680931) ✲ **Almeida.** R Silva Carvalho 136 (681726) ✲ **Zenel.** Rua A, 182 Bairro da Liberdade (651840) ✲ **Rualto.** R do Alto do Carvalhão, 5-A — 5-B (651721)

CHARNECA — **São Bartolomeu.** Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge 1

CONDE REDONDO — **Branco.** Av. Duque de Loulé 61-65

CARNIDE — **Leal de Matos.** R Neves Costa, 33-35 (780181)

ESTRELA E LAPA — **Ganta.** Calç da Estrela 130 (660339)

GRAÇA — **Anunciada.** R do Vigário, 74 (866360) ✲ **Progressiva.** R de St Marinha 18 (863619)

LUMIAR — **Patuleia. Herdeiros.** R do Lumiar 122-124 (790332)

MADRAGOA — **Esperança** R da Esperança 134 (662784)

OLIVAIS — **Simão.** Rua D 1-lote K, á Av Entre Aeroporto

PALHAVÃ — **Curie** Av Madame Curie, 15-A (778439)

PAMPULHA — **Infante Santo.** R do Olival 290 (661003)

PATRIARCAL — **Cunha.** R da Escola Politécnica 16 (25455)

PEDROUÇOS — **Restelo** R Duarte Pacheco Pereira 11-C (610741)

PENHA DE FRANÇA — **Dimar.** R. da Escola Politécnica 16 (25455) Conde de Monsaraz 17-B (842533).

PICHELEIRA — **Mariuz.** Calç da Picheleira, 140-B-C (720703-728395)

REGO — **Prates & Mota** R da Beneficência 91 (773729)

SANTO AMARO — **St Amaro.** R. Filinto Elísio 29-A-B (637070).

SÃO PAULO — **Ultramarina.** R de S Paulo, 101 (21771)

S SEBASTIÃO — **Bairro Azul** Av. Ressano Garcia 1-A (51451)

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — **Grijó.** R do Grilo 29 ✲ **Brito.** R. do Vale de Santo António 7-9 (840125).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % 1 10 ...	650$00	648$00	652$00
Cons. 3 % T 10	683$00	681$00	685$00
Cons. 3 1/2 % T 10 ...	808$00	806$00	810$00
Centenários 4 % 1940...	1.880$00	1.878$00	1.882$00
Obg Tes.2 1/2 % 1942	—	1.007$00	—
Obg Tes.2 1/2 % 1943	1.007$00	1.007$00	—
Obg Tes.2 1/2 % 1944	—	1.007$00	—
Externo 1 série.....	—	1.110$00	1.130$00
Ext 1. série car.	—	1.125$00	—
Externo 2.ª série	—	1.110$00	—
Ext 2.ª série car.	—	1.110$00	—
Externo 3.ª série	—	1.305$00	—
Ext. 3. série car.	—	1.305$00	—
Caut 3.ª série s/j.	—	205$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	101$50	103$00
Gás Elect 3 3/4 % ...	—	948$00	—
Gás Elect 4 %	—	—	—
Gás Elect 4 1/2 % ...	—	—	990$00
Gás Elect. - %	—	1.000$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U E. P. 4 % 1945	—	85$50	87$00
U E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U E P. 5 % 1951	—	97$50	98$50
U E. P. 5 % 1952	—	—	—
H E. do Douro	—	—	980$00
H. E. S. Estrela 3 1/2	—	—	995$00
C. P. 4 1/2 %	—	1.011$00	1.017$00
Metropolitano	—	945$00	946$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	400$00	410$00
Angola	—	1.250$00	1.500$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	1.190$00	2.010$00
Portugal	—	1.800$00	—
Ultramarino	—	1.120$00	1.125$00
Agricultura	48$50	48$00	49$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	280$00	290$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	515$00	540$00
Ag das Neves	—	120$00	—
Agric. Colonial	—	121$00	125$00
Açucar de Angola	535$00	540$00	550$00
Boror	—	100$00	105$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	800$00	—
Colonial do Buzi	—	80$00	85$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	35$00	33$00	—
Zambézia	47$00	46$00	49$00
Diamantes	444$00	441$00	445$00
Lobito	—	320$00	—

C.as Diversas	Efec	Compra	Venda
Cimentos Tejo	700$00	700$00	705$00
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	38$50	38$00	38$60
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	560$00	600$00
Nacional Navegação ...	—	700$00	730$00
Colonial Navegação ...	—	515$00	535$00
Port. de Celulose	—	3.000$00	3.010$00
Portuguesa de Pesca...	—	955$00	—
Port. de Tabacos	—	245$00	250$00
Tabacos de Portugal...	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934.....	—	335$00	—
Aguas Lisboa 1936.....	—	320$00	—
Eléct das Beiras	—	—	—
Gás e Electricidade ...	293$00	293$00	293$50
H. Alto Alentejo	146$00	145$50	146$00
H. E. Cávado	—	—	—
H. E. Zêzere	—	—	1.195$00
Nac. de Electricidade	—	—	—
União Eléctrica Port.	142$00	141$00	143$00
H. E. do Douro	—	1.013$00	1.015$00
H E. Portuguesa	—	—	80$00
H E S. Estrela	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Notas:		
África do Sul	37$50	39$00
Alemanha	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$17	$21
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$04,2	$05.2
Canadá	26$30	26$80
Congo	$10	$14
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47	$48
França (N. Franco) ...	5$75	5$90
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04.7
Marrocos	5$10	5$40
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	283$00	293$00
Portugal — Barra	32$50	33$20
Portugal — Barra fino	32$70	33$40

J. BURNAY, L.DA Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 TELEF 321273

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21: «Sete homens para matar» e «Os amores de Messalina» (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21: «Diário de uma mulher» e «Desafio ao crime» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 17 e ás 21.30: «Passaporte para Cantão» (12 e 17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21.30: «O maior espectáculo do mundo» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Grincho* — Av. da Republica, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — *Marques dos Santos* Rua Ferreira, J. A., 15 — Monte Estoril (Tel. 260116).

CASCAIS — *Marginal* — Av. Marginal (Tel. 280078).

«DIÁRIO DE LISBOA»

Ao assumir as funções, em Leiria, o sr. dr. Evaristo Marques, novo delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência naquela cidade, teve a amabilidade de apresentar cumprimentos ao correspondente local do «Diário de Lisboa».

—Da comissão das Festas da Rainha Santa, a favor dos Bombeiros Voluntários de Ansião, recebemos um ofício, agradecendo a nossa colaboração para o ressurgimento daquelas festas.

Completamente remodelada reabriu a tabacaria do «Pavilhão Cristal», em Algés, onde se encontra á venda o «Diário de Lisboa».

DESPORTOS

Não é possível

opor um velhote simpático a um moço não menos simpático

—afirmou Cassius Clay depois de ter posto K.O. Archie Moore

LOS ANGELES, 16 — O pugilista «pesado» americano, Cassius Clay, de 20 anos, venceu Archie Moore, por KO, no quarto assalto, ontem á noite, nesta cidade, impondo-se como um dos possíveis adversários de Sonny Liston, campeão mundial.

Quase a chorar, Archie Moore indicou, pouco depois, que esta derrota poderá significar o termo da sua carreira no ringue. Pela primeira vez na vida, as palavras faltavam ao homem que foi, talvez, antes do seu vencedor de agora, o mais falador e não raras vezes o mais espirituoso dos pugilistas americanos.

Afirmou com a voz embargada pela comoção:

«Clay foi impressionante. Mostrou ter tudo, tudo o que eu pensava que ele não tinha. Poderá vencer Liston, se conseguir esquivar os ataques do campeão do Mundo. Clay não possui um «punch» extraordinário, mas nunca desiste, está sempre a atacar... Tem tudo a seu favor... Velocidade e uma coisa muito simples que se chama juventude».

A alegria do vencedor

No vestiário oposto, Cassius Clay dava largas ao entusiasmo. Sem o mais ligeiro vestígio de toque, o campeão olímpico perorava com um misto de seriedade e troça, diante dos inumeráriosadmiradores: «Não lhes parece que sou formidável? Não é possível opor um velhote simpático a um moço não menos simpático. Eu sou, realmente, o mais forte e duplamente o mais forte porque o derrotei em quatro assaltos como previa...»

Disse ainda Clay que, depois do encontro, Liston lhe afirmou: «Se aguentares oito assaltos, como disseste, frente a mim, a vitória será tua». E o vencedor da noite acrescentou: «Pois agora, modifico a previsão: hei-de pô-lo KO em quatro ou seis assaltos, em vez de oito, se ele não tiver juízo. Estou pronto a lutar com ele, agora mesmo...».— (F. P.).

Sonny Liston assistiu ao combate

LOS ANGELES, 16. — Cassius Clay obteve, com esta, a sua 16.ª vitória consecutiva, desde que é profissional.

O combate devia durar doze assaltos, mas Clay anunciara que liquidaria o adversário ao 4. assalto e cumpriu, apesar da defesa fechada do veterano.

Durante todo o combate, Archie só conseguiu colocar dois socos eficazes, mas o ágil Clay resistiu bem e prosseguiu no seu ataque impiedoso. Archie Moore procurou atingir o corpo do adversário, ao passo que o jovem alvejava, de preferência, a cabeça e o queixo, procurando, deliberadamente, o K. O.

Moore foi duramente castigado no terceiro assalto, contra as cordas, por uma série de esquerdas e direitas. As suas pernas chegaram a dobrar, mas os vinte e seis anos de experiência do ringue permitiram-lhe aguentar a punição.

No quarto assalto, Cassius Clay saiu do canto disposto a terminar o combate, e derrubou o adversário, por duas vezes, antes de o atirar ao tapete para a contagem final, á terceira vez.

O actual campeão do Mundo, Sonny Liston, estava na terceira fila com o seu treinador, a assistir ao combate, pois Cassius Clay é um dos prováveis pretendentes ao título. (A. N. I.).

ANIBAL PACIÊNCIA recordado pelo Sporting

Numa breve mas sentida cerimónia, foram trasladados para o cemitério do Lumiar os restos mortais de Aníbal Paciência, antigo e dedicado jogador de futebol do Sporting Clube de Portugal, ficando na campa perpétua n.º 3570.

Assistiram ao piedoso acto, além de alguns antigos colegas de emprego, da profissão que o falecido também exerceu no Grémio dos Armazenistas de Vinhos, vários sócios do Sporting, tendo usado da palavra o sr. Rafael Rodrigues.

Em nome da direcção do Sporting falou o sr. comodoro Joel Pascoal.

UM ATLETA ESPANHOL

vai treinar-se em Roma a pensar em Tóquio

MADRID, 16. — O atleta espanhol Luís Filipe Areta, de 20 anos, campeão ibero-americano de salto em comprimento e do triplo-salto, vai treinar-se durante um ano em Roma, preparando-se para os Jogos Olímpicos de Tóquio.

A Federação Espanhola de Atletismo patrocinará o treino de Areta. — (A. N. I.).

UM EXEMPLO que não deve ser imitado

Não tem sido deplorável, o panorama disciplinar do futebol português, esta temporada, embora o registo de alguns episódios fosse dispensável se a serenidade não abandonasse, nos momentos críticos, os respectivos intérpretes.

Todavia, em face da tendência para o jogo violento que de vez em quando se esboça (recorda-se o caso de Olhão), não será descabida a apresentação da imagem captada, recentemente, no decorrer de um encontro disputado na Grécia entre o Panathinaikos e o Olympiakos, como exemplo que não convirá imitar, sob pena de se fazer uma péssima propaganda do nosso futebol. Uma espécie de batalha campal substituiu o despique de índole desportiva e na emergência ninguém revelou a calma indispensável. Que atentem neste documento, a todos os títulos desprestigiante, todos aqueles que são parte integrante do fenómeno desportivo português.

Apenas um jogo

do «Distrital» de reservas marcado para amanhã

A A. F. L. marcou para amanhã, ás 15 horas, no Estádio do Restelo, o jogo Belenenses-Sacavenense, a contar para o «Distrital» de reservas.

A entrada para o «peão» da Tapadinha

A direcção do Atlético comunica-nos que a entrada dos lugares de «peão» para o campo da Tapadinha passa a ser feita, exclusivamente, pelo Bairro da Quinta do Jacinto.

Banquete de homenagem aos campeões do Benfica

Os campeões do Sport Lisboa e Benfica, em 1961, vão ser homenageados pela direcção do clube no próximo dia 8 de Dezembro no decorrer de um banquete que se realizará, pelas 12 horas, no Estádio da Luz.

O Belenenses vai disputar um jogo em Sintra

No campo de jogos do Sport União Sintrense realizar-se-á no próximo dia 21, pelas 21 horas, um jogo de futebol entre as categorias de honra do Belenenses e da C. U. F., arbitrado pelo sr. Eduardo Gouveia.

Para este encontro foram instituídas as taças «Visconde de Asseca» e «Dr. Jorge de Melo».

O Botafogo e o Vasco da Gama venceram folgadamente

RIO DE JANEIRO, 16 — A 21.ª jornada do campeonato de futebol carioca terminou com a vitória do oBtafogo sobre o Madureira, por 61, e a do Vasco da Gama sobre o Canto do Rio, por 5-0.

Aproveitando o feriado nacional de ontem iniciou-se a 22.ª jornada, tendo-se apurado os seguintes resultados:

Flamengo-Portuguesa, 3-0 e Bom Sucesso-Campo Grande, 2-0. — (A. N. I.).

O Campo de Ourique conquistou o «Nacional» de juniores em hóquei em patins

No Pavilhão dos Desportos efectuou-se ontem, á noite, a final, melhor dizendo, a «finalíssima» do Campeonato Nacional de Juniores entre as equipas de hóquei em patins do Cascais e do Campo de Ourique.

O embate foi emocionante e a vitória pertenceu ao Campo de Ourique, por 4-1, com 0-0 ao intervalo.

As duas equipas alinharam:

CASCAIS — José Paixão, A. Marques, Luís Costa, José Rodrigues, Gustavo Cunha e João Pedro.

CAMPO DE OURIQUE — Carlos Alves, Luís Silva, Domingos, Mascarenhas, Catarino, Teixeira e Vítor Ribeiro.

O primeiro tempo decorreu com nivelamento de forças, embora o Cascais haja criado mais oportunidades de golo.

Na segunda parte, o jogo ganhou maior animação. Foi nesse período que os golos se registaram.

Catarino abriu o activo, aos 2 minutos, e, aproveitando o balanço, Teixeira, aos 4 e 5 minutos conseguiu mais dois tentos pelo que o Campo de Ourique passou a usufruir da confortável vantagem de 3-0.

Aos 10 minutos, João Pedro diminuiu para 3-1, mas Teixeira, a seguir, voltou a marcar, 4-1, pelo que o Campo de Ourique venceu, com inteiro merecimento, a despeito da arbitragem, a cargo do sr. Octávio Andrade, ter afectado em três momentos os rapazes da Costa do Sol.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — «Regional» da Divisão de Honra. No Pavilhão dos Desportos, a partir das 20 horas: Nacional-Algés, Oriental-Sacavenense, Sporting-Benfica e Liberdade-Belenenses.

HOQUEI EM PATINS — Jogos de desempate da fase de apuramento do «Nacional» da 1.ª Divisão: Sintra-Oeiras e Sanjoanense-Académico, ás 22 horas, respectivamente nos rinques do F. Benfica e do Vilanovense.

Ténis de mesa

A actuação de A. Ló permitiu a vitória do Benfica no primeiro torneio da época

A 9.ª eliminatória do torneio da taça «Diário Popular», com todas as características de finalíssima, decidiu a favor do Benfica a vitória final do primeiro torneio da época.

O benfiquista Alberto Ló redimiu-se da fraca exibição produzida na eliminatória anterior e foi ele próprio. Jogando com insuperável vontade de ganhar dispôs, na primeira partida, de António Osório decidindo a contenda em três jogos, por contagens que não deixam margens para duvidas 21-9, 21-9 e 21-18.

Na segunda partida, João Campos (Sporting) repôs a igualdade. A despeito da boa réplica de José Louro, o sportinguista dominou a situação, vencendo por 21-16, 21-18 e 21-14.

Depois foi a vez dos pares entrarem em acção. O duo benfiquista voltou a mostrar-se superior, como já sucedera nas duas eliminatórias anteriores e em três jogos fez pender para o Benfica o comando das operações. A luta foi renhida e deu a contagem de 21-18, 21-16 e 21-18.

Admitiu-se que a partida seguinte viesse a servir para conclusão do encontro. E, assim, aconteceu. Espicaçado pela derrota que João Campos lhe impusera, Alberto Ló quis vingar-se. Jogando com o pensamento na desforra, teve, no entanto, de empregar-se a fundo, mormente no primeiro «set», em que Campos teimou em replicar bem; nos «sets» seguintes já a tarefa foi menos difícil. No fim, 23-21, 21-13 e 21-13.

A actuação de Alberto Ló ficou, na verdade, o Benfica a dever o seu excelente triunfo, a juntar ao que já obtivera na prova de equipas femininas.

Afastado já da prova de juniores, o Benfica ainda, tem possibilidades de vir a ganhar a competição de «infantis», que tem por prémio a taça «Diário de Lisboa».

José Louro e Alberto Ló, do Benfica, vencedores do torneio Imprensa

UMA COMISSÃO ADMINISTRATIVA NO F. C. PENAFIEL

NOVEMBRO, 16 — No Cine-Teatro S. Martinho realizou-se uma assembleia geral extraordinária do Futebol Clube de Penafiel, para apreciação do pedido de demissão do presidente e de alguns membros da direcção.

Presidiu o sr. José Mendes de Magalhães, que frisou a crise que o clube atravessa, mais agravada agora com aquela atitude.

Disse que se tornava necessário o sacrifício de todos os desportistas penafidelenses para evitar o desaparecimento de tão bela agremiação.

Falaram, seguidamente, os srs. João Pinto de Matos, Albano Morais, António Justino do Fundo e Augusto Vieira, que manifestaram o seu desportivismo e a sua confiança em melhores dias.

Por proposta do sr. Manuel Matos de Carvalho foi resolvido enviar ao ex-presidente da direcção, sr. dr. Marinho Loureiro Pinto, um telegrama de repulsa pelo seu gesto, convidando-o ainda a apresentar contas das despesas efectuadas.

Entretanto, foi nomeada uma comissão administrativa, que até ao fim da época assumirá a responsabilidade de quaisquer contratos.